



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2008

Vitória

2009



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

RUBENS SERGIO RASSELLI

Reitor

REINALDO CENTODUCATTE

Vice-Reitor

CARLOS ROGÉRIO MELLO DA SILVA

Chefe de Gabinete do Reitor

PRÓ-REITORES

AMARÍLIO FERREIRA NETO

Pró-Reitor de Administração

JOSÉ EDUARDO MACEDO PEZZOPANE

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

FRANCISCO GUILHERME EMMERICH

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

APARECIDO JOSÉ CIRILO

Pró-Reitora de Extensão

IZABEL CRISTINA NOVAES

Pró-Reitora de Graduação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

RELATÓRIO DE GESTÃO 2008

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

DÉBORAH PROVETTI SCARDINI NACARI

JOSÉ EDUARDO MACEDO PEZZOPANE

JULIO CESAR KILL GUERZET

MANOEL FERNANDES NERY

MARCELO ROBERTO SARCINELLI

MARCOS RENATO LORENÇÃO

MAROUN SIMÃO PADILHA



APRESENTAÇÃO

Ao apresentarmos este Relatório de Gestão da Universidade Federal do Espírito Santo, relativo ao exercício 2008, creio que estamos indo além de uma exigência legal. Com este documento, estamos revelando perfis e indicadores que demonstram o desempenho institucional acerca de um período. Os números, gráficos e tabelas evidenciam a radiografia de um momento, a qual se transformará em valioso instrumento de avaliação, análise e marco para novas decisões administrativas e acadêmicas visando ao desenvolvimento desta Universidade.

Neste relatório demonstramos, com a máxima abrangência obtida, a nossa trajetória no período em tela, seja no ensino, na pesquisa, na extensão universitária, na assistência, e na gestão organizacional. Tal documento nos permite novas leituras de diferentes ações produzidas no âmbito institucional, e nos oferece um conteúdo múltiplo e aprofundado sobre os movimentos impulsionados pela academia. Construído com dedicação pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, este relatório é a mais recente baliza sobre a qual poderemos nortear o nosso futuro.

À luz desse documento, além de sua importância como registro histórico, poderemos avaliar os mais importantes avanços, analisar eventuais incorreções operacionais transcorridas e desníveis conceituais; redirecionar ações; reposicionar decisões; criar novos ambientes de produção científica e tecnológica; corrigir desvios pontuais; enfim, atuar de modo sustentável na gestão desta Universidade, objetivando o seu pleno desenvolvimento nas mais diferentes áreas.

A riqueza documental das informações aqui contidas nos remeterá, inevitavelmente, a novos processos de atualização, modernização e construção de inéditos condutores de crescimento. Para se almejar processos de evolução, necessariamente, há que se dispor de uma peça técnica como este relatório, sob pena de apenas tatearmos possibilidades e vislumbrarmos tão somente algumas áreas no mapa do futuro.

Assim, o atual relatório consolida um aprendizado que ora tornamos rotina e desafio na Universidade Federal do Espírito Santo; um processo que ganhou impulsão adequada quando reunimos os diferentes setores acadêmicos e administrativos, juntamente com a sociedade organizada, para produzirmos o nosso Planejamento Estratégico, lá no ano de 2005.



O nosso desempenho gerencial, a nossa capacidade operativa, nossos conhecimentos, nossas ações e nossas perspectivas estarão inexoravelmente perdidas, se não tivermos o registro, a memória do que foi e como foi realizado tamanho projeto de educação superior.

Hoje, temos uma Instituição de ensino superior sólida porque temos planejamento e metas, e, por isto, somos capazes de responder às mais diferentes demandas acadêmicas e sociais, com capacidade de manter a instituição no rol de sustentáculos do desenvolvimento regional. Trabalhamos com o conceito de gestão coletiva, auscultando diferentes vozes, aglutinando informações várias, criando espaços para o novo, para que enfim tenhamos resultados produtivos e alvissareiros na educação superior. Com este relatório, estamos dando mais um passo fundamental para o avanço e pleno desenvolvimento desta Universidade.

RUBENS SÉRGIO RASSELI

Reitor



Sumário

SUMÁRIO	6
ÍNDICE DE FIGURAS	8
ÍNDICE DE TABELAS	10
INTRODUÇÃO	14
1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	14
2 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	16
3 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO	21
4 GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES	22
4.1 PROGRAMAS.....	22
4.1.1 Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União.....	23
4.1.2 Programa 0750 – Apoio Administrativo.....	25
4.1.3 Programa 0901 – Cumprimento de Sentenças Judiciais.....	31
4.1.4 Programa 1067 – Gestão da Política de Educação.....	33
4.1.5 Programa 1073 – Brasil Universitário.....	36
4.1.6 Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	68
5 DESEMPENHO OPERACIONAL	77
5.1 NOME DOS INDICADORES UTILIZADOS PARA AVALIAR O DESEMPENHO DA GESTÃO.....	77
5.2 DESCRIÇÃO DOS INDICADORES.....	78
5.3 FÓRMULAS DE CÁLCULO DOS INDICADORES DE GESTÃO E MÉTODO DE OBTENÇÃO DOS VALORES DE SEUS PARÂMETROS.....	79
5.3.1 Fórmulas.....	79
5.3.2 Método de apuração dos dados.....	83
5.4 INDICADORES DE GESTÃO 2008 E RESPONSÁVEIS PELA APURAÇÃO DOS DADOS E CÁLCULO DOS ÍNDICES.....	83
5.4.1 Valores dos parâmetros.....	84
5.4.2 Indicadores de Gestão 2008.....	86
5.4.3 Equipe responsável pela sumarização dos dados e cômputo dos indicadores.....	86
5.5 ANÁLISES SOBRE OS INDICADORES E SEUS COMPONENTES.....	86
5.5.1 Indicadores e seus componentes segundo o Acórdão No. 1043/2006-TCU-Plenário.....	86
5.5.2 Exame dos aspectos relevantes da evolução constatada – componentes dos Indicadores de Gestão.....	88
5.5.3 Exame dos aspectos relevantes da evolução constatada – Indicadores de Gestão.....	90
6 EVOLUÇÃO DOS GASTOS GERAIS	94
7 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	95
8 RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	95
9 DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO	96
10 PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA	107
11 FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS	107
12 RENÚNCIA TRIBUTÁRIA	107
13 DECLARAÇÃO SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DE RENÚNCIA	107
14 OPERAÇÃO DE FUNDO	107



15	DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO	107
16	RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO	108
17	DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	108
18	ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTOS, CONCESSÃO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES PRATICADAS NO EXERCÍCIO.....	110
19	DISPENSA DE INSTAURAÇÃO DE TCE ETCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO	110
20	INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	111
21	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO.....	112
22	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPOS DE UNIDADES AFINS.....	113
23	RELATÓRIO DE CORREIÇÃO	130



Índice de Figuras

Figura 4-1: Meta do público previsto e atingido de 2008	47
Figura 4-2: Ações da PROEX de 2008.....	48
Figura 4-3: Público por área de concentração em 2008	48
Figura 4-4: Evolução do Número de Projetos de Extensão	50
Figura 4-5: Evolução do Acervo (Livros e Títulos) da Biblioteca	52
Figura 4-6: Graduados no 1º e 2º Semestre.....	57
Figura 4-7: Oferta de bolsas	58
Figura 4-8: Produção Hospitalar 2002-2008.....	62
Figura 4-9: Exames laboratoriais de análises clínicas.....	63
Figura 4-10: Evolução das matrículas nos cursos de mestrado	71
Figura 4-11: Evolução das matrículas nos cursos de doutorado	72
Figura 4-12: Evolução das matrículas da residência médica.....	72
Figura 4-13: Concludentes da pós-graduação.....	73
Figura 4-14: Evolução do número de pesquisas em andamento por centro.....	77
Figura 5-1: Evolução do Custo Corrente com e sem HU.....	88
Figura 5-2: Evolução do número de alunos de tempo integral e do número de alunos equivalentes	89
Figura 5-3: Evolução do número de professores e servidores técnico-administrativos equivalentes	90
Figura 5-4: Evolução do custo corrente por aluno equivalente.....	90
Figura 5-5: Evolução dos indicadores aluno tempo integral por: professores equivalentes, servidores técnico-administrativos com, e servidores técnico-administrativos sem o HUCAM.....	91
Figura 5-6: Evolução do Grau de Participação Estudantil	92
Figura 5-7: Grau de envolvimento com a pós-graduação.....	92
Figura 5-9: Evolução do Índice de Qualificação do Corpo Docente	93



Figura 5-10: Taxa de Sucesso na Graduação94



Índice de Tabelas

Tabela 1-1: Dados identificadores da unidade jurisdicionada.....	14
Tabela 4-1: Dados Gerais do Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	23
Tabela 4-2: Dados Gerais da Ação 0089.0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis.....	24
Tabela 4-3: Metas e Resultados da Ação 0089.0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis.....	24
Tabela 4-4: Dados Gerais do Programa 0750 – Apoio Administrativo.....	25
Tabela 4-5: Dados Gerais da Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	26
Tabela 4-6: Metas e Resultados da Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.....	26
Tabela 4-7: Dados Gerais da Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	28
Tabela 4-8: Metas e Resultados da Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	28
Tabela 4-9: Dados Gerais da Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	29
Tabela 4-10: Metas e Resultados da Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	29
Tabela 4-11: Dados Gerais da Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	30
Tabela 4-12: Metas e Resultados da Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	30
Tabela 4-13: Dados Gerais do Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	31
Tabela 4-14: Dados Gerais da Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.....	32
Tabela 4-15: Metas e Resultados da Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.....	32



Tabela 4-16: Dados Gerais do Programa 1067 – Gestão da Política de Educação	33
Tabela 4-17: Dados Gerais da Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.....	34
Tabela 4-18: Metas e Resultados da Ação 4572- Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.....	34
Tabela 4-19: Dados Gerais do Programa 1073 – Brasil Universitário	36
Tabela 4-20: Dados Gerais da Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.....	38
Tabela 4-21: Metas e Resultados da Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.	38
Tabela 4-22: Dados Gerais da Ação 1H91 - Expansão do Ensino Superior - Campus de São Mateus	39
Tabela 4-23: Metas e Resultados da Ação 1H91 - Expansão do Ensino Superior - Campus de São Mateus	39
Tabela 4-24: Dados Gerais da Ação 1H92 - Expansão do Ensino Superior - Campus de Alegre	42
Tabela 4-25: Metas e Resultados da Ação 1H92 - Expansão do Ensino Superior - Campus de Alegre.....	42
Tabela 4-26: Dados Gerais da Ação 4002 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação.....	44
Tabela 4-27: Metas e Resultados da Ação 4002 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação.....	44
Tabela 4-28: Dados Gerais da Ação 4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária.....	46
Tabela 4-29: Metas e Resultados da Ação 4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária.....	46
Tabela 4-30: Evolução do Número de Projetos de Extensão	50
Tabela 4-30: Dados Gerais da Ação 4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino.....	51
Tabela 4-31: Metas e Resultados da Ação 4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino.....	51
Tabela 4-32: Dados Gerais da Ação 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação	53



Tabela 4-33: Metas e Resultados da Ação 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação.....	53
Tabela 4-34: Relação Inscritos e Vagas da Graduação.	54
Tabela 4-35: Graduados no 1º e 2º Semestre.	56
Tabela 4-36: Oferta de bolsas.	58
Tabela 4-37: Dados Gerais da Ação 4086 - Funcionamento dos Hospitais de Ensino .	61
Tabela 4-38: Metas e Resultados da Ação 4086 - Funcionamento dos Hospitais de Ensino.....	61
Tabela 4-39: Produção Hospitalar 2002-2008.	62
Tabela 4-40: Dados Gerais da Ação 6328 - Universidade Aberta e a Distância	63
Tabela 4-41: Metas e Resultados da Ação 6328 - Universidade Aberta e a Distância..	64
Tabela 4-42: Dados Gerais da Ação 2E14 – Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior	66
Tabela 4-43: Metas e Resultados da Ação 2E14 – Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.....	67
Tabela 4-44: Dados Gerais do Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	68
Tabela 4-45: Dados Gerais da Ação 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação.....	69
Tabela 4-46: Metas e Resultados da Ação 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação.....	69
Tabela 4-47: Evolução das matrículas nos cursos de mestrado	71
Tabela 4-48: Evolução das matrículas nos cursos de doutorado	71
Tabela 4-49: Evolução das matrículas na residência médica.....	72
Tabela 4-50: Evolução dos concludentes da pós-graduação	73
Tabela 4-51: Evolução dos conceitos dos programas de pós-graduação junto à CAPES	73
Tabela 4-52: Dados Gerais da Ação 8667 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados.....	75
Tabela 4-53: Metas e Resultados da Ação 8667 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados	75



Tabela 4-54: Evolução do número de pesquisas em andamento por centro.....	76
Tabela 5-1: Indicadores de Gestão e suas fórmulas	80
Tabela 5-2: Variáveis utilizadas no cômputo do Custo Corrente.....	84
Tabela 5-3: Variáveis associadas ao número de alunos de graduação e parâmetro A_G	84
Tabela 5-4: Variáveis associadas ao número de alunos de pós-graduação e parâmetro A_{PG}	84
Tabela 5-5: Variáveis associadas ao número de docentes e seu regime de trabalho...	84
Tabela 5-6: Variáveis associadas ao número de docentes e sua titulação	85
Tabela 5-7: Variáveis associadas ao número de funcionários técnico-administrativos e seu regime de trabalho – inclusive pessoal terceirizado.....	85
Tabela 5-8: Avaliação CAPES.....	85
Tabela 5-9: Parâmetros	85
Tabela 5-10: Indicadores de Gestão	86
Tabela 5-11: Componentes dos Indicadores de Gestão (numeração TCU).....	87
Tabela 5-12: Indicadores de Gestão (numeração TCU).....	88



Introdução

A Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) é uma Instituição de Ensino Superior vinculada ao Ministério da Educação e tem como missão “Gerar avanços científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo e socializando conhecimento para formar cidadãos com capacidade de implementar soluções que promovam o desenvolvimento humano sustentável” (Planejamento Estratégico da UFES, 2005-2010).

Ao longo dos seus 54 anos de história, a UFES constituiu-se na principal Instituição de ensino do Espírito Santo e, reconhecidamente, uma das mais conceituadas do País. É uma das mais sólidas instituições públicas do Estado, responsável por exercer um papel fundamental no seu desenvolvimento.

Em atendimento e conformidade com o artigo 14, inciso II, da Instrução Normativa nº 47, de 27 de outubro de 2004, combinado com a Instrução Normativa nº 57, de 27 de agosto de 2008, e Decisões Normativas nº 93 e nº 94, ambas, de 03 de dezembro de 2008, Decisão Normativa nº 96, de 04/03/2009, do Tribunal de Contas da União, e ainda com o disposto na Norma de Execução nº 03/08, aprovada por meio da Portaria nº 2.238/08, ambas, de 19 de dezembro de 2008, da Controladoria Geral da União, que orienta tecnicamente sobre a formalização de processos de Tomada e Prestação de Contas relativas ao exercício de 2008 das unidades/entidades do poder Executivo Federal, a UFES vem apresentar o Relatório de Gestão de 2008. Este documento foi elaborado com base em relatórios de atividades realizadas em 2008, nos diversos setores que compõem a estrutura desta Instituição. As informações contidas no neste Relatório não privilegiam tão somente as ações consideradas importantes pela atual gestão, mas contemplam o conjunto das atividades desenvolvidas no referido período, visando atender aos requisitos formais da Legislação acima mencionada.

1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

Tabela 1-1: Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Nome e Sigla	Universidade Federal do Espírito Santo – UFES
CNPJ	32.479.123/0001-43
Natureza Jurídica	Autarquia em regime especial
Vinculação	Ministério da Educação
Endereço Completo da Sede	Av. Fernando Ferrari, No. 514 Campus Universitário Goiabeiras 29075-910 – Vitória – ES



	<p>Telefone: 27-4009-2200</p> <p>FAX: 27-4009-2818</p> <p>e-mail: reitor@reitoria.ufes.br</p>
Endereço da Página Institucional na Internet	http://www.ufes.br
Atos de Criação, Definição de Competências e Estrutura Organizacional, e Publicação no Diário Oficial da União	<p>A UFES foi fundada em 5 de maio de 1954, como Universidade do Espírito Santo, por meio da Lei Estadual nº 806, sancionada pelo então governador Jones dos Santos Neves. Posteriormente, foi incluída no sistema federal de ensino, já com o nome de Universidade Federal do Espírito Santo, por meio da Lei nº 3.868, de 30 de janeiro de 1961, sancionada pelo então Presidente Juscelino Kubitschek. É uma Instituição Federal de Ensino Superior (Universidade), cujas principais atividades são o ensino, a pesquisa, a extensão e a assistência.</p> <p>As competências e estrutura organizacional da UFES estão estabelecidas no seu Estatuto, aprovado pela Portaria Ministerial nº 4.083, de 30 de dezembro de 2002, publicada no DOU em 31 de dezembro de 2002, Seção 1, Página 42.</p> <p>O Estatuto da UFES pode ser encontrado no sítio da Universidade na Internet.</p>
Código da Unidade Jurisdicionada Titular do Relatório	153046 - UFES
Código das Unidades Jurisdicionadas Abrangidas	“Não consolida outras unidades”
Situação da Unidade Quanto ao Funcionamento	Em funcionamento
Função de Governo Predominante	Educação
Tipo de Atividade	Educação Superior
Unidades Gestoras Utilizadas no SIAFI	<p>A UFES possui as seguintes unidades gestoras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • UFES – 153046



	<ul style="list-style-type: none">• Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes – HUCAM – 153047• Restaurante Universitário – RU – 153048• Centro de Ciências Agrárias – CCA – 153050
--	---

2 Responsabilidades Institucionais

A Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) é uma Instituição Autárquica, ligada ao Ministério da Educação (MEC), que goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedece ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A UFES possui vocação e atua em todas as áreas do saber, e tem as seguintes finalidades estatutárias:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e para colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas científica e tecnológica geradas na Instituição.

A UFES, enquanto Instituição universitária, de caráter público, e de excelência acadêmica, requer, em função do contexto contemporâneo de suas relações, que os ideais e valores que a consubstanciam lhe permitam pensar e atuar com inserção política e atitude ética, tendo como princípio pedagógico institucional e como



fundamento do projeto pedagógico de cada curso, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Historicamente situada, tende a expressar as complexas e contraditórias relações que constituem a sociedade da qual emerge. Fundamentalmente, no entanto, porque pensa e atua, tem que transcender esse nível de relação e contribuir para a definição de políticas rigorosas do ponto de vista teórico, coerentes e articuladas com um devir de sociedade diferenciada em seus princípios e valores humanos.

Sua competência científica e técnica se fortalecem pela sua interlocução com as necessidades da sociedade, não apenas pelo viés de interlocução estreita e mercadológica de formação superior ou de treinamento técnico, mas no sentido pleno da produção da cultura, do fazer ciência, do desenvolvimento e transferência da tecnologia e da responsabilidade social. Nesse cenário, tem-se marcada atenção e preocupação para com a elitização da academia, em especial pela perspectiva de impedir que se aparte do contexto local e se isole estrategicamente. Emerge, como tal, do coletivo dos indivíduos – docentes, discentes, técnico-administrativos e a sociedade em que está inserida – o qual funda e consolida a educação universitária pela convicção geral de que é imprescindível para a vida em comunidade e para construção de uma nação livre e soberana.

A produção de conhecimento demanda intercâmbio e trabalho coletivo permanente, com a compreensão de que as unidades acadêmicas de produção de conhecimento não atuam isoladas, mas como rede, relacionando-se com unidades congêneres; seja pela troca de informações impressas ou eletrônicas ou por meio de publicações científicas, seja pela participação em congressos e similares ou por conferências gerais, de alcance nacional e internacional; seja por visitas a laboratórios ou outros espaços de pesquisa. Essa rede pode incluir entre seus participantes: estagiários, estudantes de outras instituições, técnicos, pesquisadores, docentes, sociedade.

Sistemas contemporâneos de conhecimento são inter-relacionados. Nesse cenário, a aprendizagem de uma profissão exige qualificação complexa, apreendida e exercitada em suas múltiplas relações. Pressupõe e implica, portanto, capacidade de discernir o significado dos acontecimentos e dos fatos, de avaliar o seu significado prático e simbólico, e de selecionar e produzir respostas pertinentes.

Essa formulação se constitui e se reflete tanto na capacidade de inserção e trânsito na rede de conhecimentos historicamente acumulados, quanto na capacidade de sua reorganização, como resultado da estimulação e do desenvolvimento no corpo discente do exercício crítico, da investigação e da proposição de soluções.

A Universidade ultrapassa seus limites de ser transmissora de informações para qualificar-se, em processo de constituição e superação de si mesma, fundamentalmente com a busca da verdade, com o exercício da ética e pela perspectiva da produção de novas formas de existência coletiva. Concordar com essa formulação de proposta acadêmica é conceber que a Universidade é uma instituição social e, portanto, insere-se num contexto pleno de sociedade múltipla e complexa; que a Universidade não é o único espaço de produção e de disseminação do conhecimento e que a sala de aula não é um espaço circunscrito a sua disposição física.



Por ser a única Universidade pública no Estado do Espírito Santo, a UFES, além de cumprir o seu papel como Instituição voltada ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, tem o compromisso e o dever de contribuir para o progresso do Estado. Para tanto, assegura a oferta de cursos de graduação em todas as áreas do saber nas habilitações de bacharelado, licenciatura e tecnólogo. Estes cursos, nas modalidades presenciais e a distância, têm como objetivo principal garantir a formação integral e crítica para os discentes como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, formação para o trabalho e o seu pleno desenvolvimento pessoal. Todas as modalidades de ensino da Universidade devem ser voltadas para a busca, produção e socialização de conhecimentos e técnicas, e devem ser utilizadas como recurso de educação destinado à formação ética, crítica, técnica, científica, cultural e artística.

Existe um campo fértil para atuação, e a Universidade tem utilizado de forma harmoniosa seus recursos humanos, financeiros e materiais para responder aos desafios a ela apresentados. A UFES tem uma estrutura que abrange atualmente quatro campi (Campus de Goiabeiras, de Maruípe, de Alegre e de São Mateus). Administrativamente é constituída pela Reitoria, com suas cinco Pró-Reitorias (Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG, Pró-Reitoria de Administração – PROAD, Pró-Reitoria de Extensão – PROEX e Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROPLAN); suas Secretarias e Assessorias; pelos Conselhos Superiores (Conselho Universitário, Conselho de Curadores e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão); pelos dez Centros Acadêmicos (Centro de Artes, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Agrárias, Centro de Ciências Exatas, Centro de Ciências Humanas e Naturais, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, Centro de Educação, Centro de Educação Física e Desportos, Centro Tecnológico, Centro Universitário Norte do Espírito Santo); e, pelos seus Órgãos Suplementares (Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes, Instituto de Odontologia da UFES, Instituto de Tecnologia da UFES, Núcleo de Processamento de Dados, Prefeitura Universitária, Instituto de Estudos e Educação Ambientais e Biblioteca Central). A Instituição se faz presente nos 78 municípios capixabas nas diversas ações que executa, ou seja, através do ensino, da pesquisa e da extensão, além de manter três Centros Regionais de Educação à Distância, estruturados, e vinte e cinco Pólos Municipais distribuídos geograficamente, reduzindo assim a distância entre o cidadão e a Universidade. Esta estrutura tem estado a serviço da cooperação e da transformação social.

Assim, na área de graduação, aderindo ao plano de adoção de políticas afirmativas do Governo Federal, a UFES implementou, a partir do vestibular 2008, por meio da Resolução nº 33/2007, do Conselho Universitário, o sistema de cotas que destina 40% (quarenta por cento) das vagas ofertadas no Vestibular aos estudantes que apresentem renda familiar de no máximo 07 (sete) salários-mínimos e que tenham cursado, pelo menos, 07 (sete) séries, incluindo as 03 (três) séries do Ensino Médio, em escolas públicas. Este percentual de vagas tende a contemplar, no futuro, 50% (cinquenta por cento) dos estudantes procedentes da escola pública, conforme descrito na referida Resolução, tendo em vista a ampliação prevista no Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, do Governo Federal que projeta, até 2012, a criação de mais 1835 vagas na graduação.



No esforço coletivo, em busca da qualidade dos seus cursos de graduação, a UFES continua promovendo a revisão e a atualização dos projetos político-pedagógicos de seus cursos, bem como a elaboração dos projetos político-pedagógicos dos cursos de Graduação do REUNI, que iniciarão atividades já a partir do semestre letivo 2009/1.

Vale destacar, também, a adesão da UFES ao Programa CAPES/PIBID desenvolvendo em 2008, junto com a Secretaria de Estado da Educação – SEDU e seus professores, a construção coletiva dos projetos a serem implantados a partir de março de 2009. O Programa, no âmbito da UFES/SEDU, envolve duas escolas de grande porte da rede estadual e cerca de seis mil alunos, abarcando quatro licenciaturas – biologia, física, química e matemática. Conta, ainda, com a participação de dezoito alunos-bolsistas da UFES em cada licenciatura, quatro professores supervisores de cada uma das escolas e cinco professores da UFES, cada um coordenando uma licenciatura, além de uma coordenação geral. Estas atividades contribuem para a melhoria do desempenho dos alunos da rede pública, possibilitam e garantem aos nossos alunos dos cursos de graduação a prática curricular em suas futuras áreas de atuação. Além disso, a adesão da Instituição ao CAPES/PIBID contribui para a interação e o diálogo desta IFES com outros segmentos da educação no ES.

Em 2008, foram ofertadas vagas para ingresso de novos alunos em 33 (trinta e três) cursos de mestrado e 08 (oito) de doutorado, ou seja, foram criados 04 novos cursos de mestrado e 01 de doutorado.

A ampliação do número de doutores no corpo docente da Instituição contribuiu sobremaneira para o alcance da meta. Vários concursos foram abertos pela UFES para contratação de novos docentes e tais concursos, em sua maioria, são feitos para absorção de professores adjuntos, isto é, que já possuem o título de doutor. A ampliação do número de doutores nas atividades de docência e de pesquisa constitui o caminho natural para a ampliação das atividades de pós-graduação.

O crescimento e consolidação dos grupos de pesquisa da UFES têm mantido crescente o volume de produção científica, fazendo com que a meta proposta tenha sido superada.

É importante enfatizar que, em 2008, o Núcleo de Inovação Tecnológica do Espírito Santo (NITES), criado pela UFES em parceria com o Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (CEFETES) e o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER), que entrou em funcionamento no ano anterior, submeteu os primeiros pedidos de registro de patentes da Instituição e efetuou mais de 50 atendimentos à comunidade científica regional. Com o NITES, projeta-se uma ampliação significativa do registro e licenciamento de patentes e outras formas de propriedade intelectual pela UFES e demais instituições do Estado, e maior integração com as empresas. Paralelamente, diversos passos foram dados no sentido de aumentar os níveis de produção científica da Instituição, notadamente, com a implementação, em 2008, do Programa de Apoio a Participação em Eventos Técnicos e Científicos (PAPETEC).

É impossível falar de extensão universitária sem mencionar sua importância para a formação acadêmica, como valioso instrumento de intervenção social nos processos de



desenvolvimento humano e regional. Estas intervenções oportunizam uma formação mais completa, comprometida com o desenvolvimento social e o exercício da cidadania, funcionando como um rico espaço de interação propiciado pela troca entre os saberes acadêmicos produzidos pela Instituição e os saberes populares e culturais das comunidades atendidas.

No exercício de 2008, o planejamento das atividades de extensão esteve direcionado à implementação de ações voltadas ao fortalecimento da política institucional de extensão e ampliação das ações e serviços prestados pela Universidade à comunidade, de forma a aprofundar o compromisso social da Instituição.

Independentemente do seu caráter assistencialista, formação e treinamento profissional ou prestação de serviços, a extensão é sempre um espaço importante de vivência acadêmica e interação com a comunidade.

A extensão universitária tem proporcionado à comunidade externa a oportunidade de acesso a serviços, conhecimentos, tecnologias, lazer e cultura. Com a expansão dos campi de Alegre e São Mateus, houve considerável aumento da oferta de extensão, principalmente nas áreas de educação, saúde, meio ambiente e tecnologia. A oferta dessas ações está estreitamente relacionada às demandas regionais voltadas ao desenvolvimento econômico e social orientados pelas políticas públicas

Algumas ações foram geradas para atender a políticas públicas, principalmente nas áreas de direitos humanos, educação e saúde, abrangendo todo o Estado. É importante destacar, também, que programas e projetos voltados à inclusão social através da formação profissional e de geração de renda tiveram grande repercussão nas comunidades atendidas.

As atividades de Gestão são direcionadas no sentido de alavancar e catalisar as iniciativas institucionais que assegurem um desenvolvimento equilibrado e consistente das atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência. Nesse sentido, vale enfatizar o esforço institucional para manter e ampliar o Programa de Bolsas de Apoio ao Estudante; a elaboração do Projeto de Sustentabilidade Social de Estudantes Cotistas, que objetiva assegurar a esses estudantes regularidade na frequência e qualidade no desenvolvimento dos seus cursos de graduação; o suporte para a expansão da infra-estrutura física e operacional das atividades fim e meio da Universidade; e, a adoção de iniciativas e ações de aproximação com a sociedade, por meio da implementação e participação em projetos sociais, através de parcerias com o Governo Federal, via MEC e outros Ministérios; o Governo do Estado do Espírito Santo, diretamente ou através das Secretarias de Estado; as Prefeituras, que se constituem atores importantes no processo; os Órgãos Federais e Estaduais de Fomento e Apoio à Pesquisa e ao desenvolvimento; bem como as Empresas Estatais e Privadas que são capazes de contribuir para o avanço e um melhor desempenho institucional. Merece ênfase, também, a implementação das Ações de Apoio Administrativo do Governo Federal, que proporcionam aos servidores algum tipo de subsídio financeiro, elemento facilitador do seu dia-a-dia, e Ações que asseguram aos ativos o recolhimento mensal das contribuições para o regime de previdência, e aos aposentados e pensionistas a disponibilização mensal de seus proventos, imprescindíveis a sua manutenção e a de seus familiares.



Faz-se mister ressaltar, ainda, as atividades assistenciais desenvolvidas pelo Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes – HUCAM, que se constitui num centro de referência para tratamento e atendimento de parcela significativa da população de baixo poder aquisitivo, bem como numa Unidade de apoio ao desenvolvimento das ciências da área biomédica. Destacamos, também, as atividades culturais desenvolvidas pela área de produção e difusão cultural, com projetos e mostras de filmes, trazendo para as fronteiras da Universidade um número significativo de alunos da rede pública.

3 Estratégia de Atuação

A Gestão da Universidade dar-se-á segundo os princípios da gestão estratégica, que envolve ciclos periódicos de planejamento, sua implementação, monitoramento, avaliação e revisão. Este princípio, preconizado no Planejamento Estratégico 2005-2010, constitui-se no elemento norteador das Ações executadas pela UFES.

No que diz respeito ao *Ensino*, a UFES tem como objetivo estratégico: “Expandir, fortalecer e integrar os ensinamentos de graduação e pós-graduação, assegurando a excelência acadêmica, para formar cidadãos capazes de propor e implementar soluções para as demandas da sociedade”. Os resultados obtidos em 2007 estão coerentes e compatíveis com o objetivo estabelecido. Este resultado é alcançado pelo envolvimento de todas as Unidades Acadêmicas de Ensino da Universidade que, aliados ao trabalho da Gestão, garantem e promovem o desenvolvimento desta atividade. Ainda dentro do espírito de esforço coletivo, objetivando atingir as metas propostas pelo MEC e aquelas preconizadas no Planejamento Estratégico para o quinquênio 2005-2010, a UFES vem promovendo a revisão e a atualização dos projetos político-pedagógicos de seus cursos de Graduação no sentido de dinamizar e modernizar seus conteúdos pedagógicos para contribuir de forma mais incisiva para o desenvolvimento da cidadania e da sociedade como um todo.

A *Pesquisa* tem como objetivo estratégico: “Realizar pesquisas em todas as áreas do saber, buscando a excelência e expressando o compromisso com o desenvolvimento sustentável”. O crescimento no número de projetos, conforme apresentado na tabela que referencia o assunto, e a qualidade dos projetos de pesquisa em andamento não deixam margem de dúvidas sobre o esforço institucional e o comprometimento docente em contribuir para o fortalecimento e melhoria dos resultados desta Ação no âmbito da Universidade.

A *Extensão* tem como objetivo estratégico: “Ampliar a relação da Universidade com a sociedade, desenvolvendo processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino, a pesquisa, voltados à solução de questões locais, regionais e nacionais”. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e a ampliação no leque de parceiros com os quais a Universidade vem estabelecendo parcerias que contribuem para assegurar o alcance desse objetivo.

A *área de Assistência* tem como objetivo estratégico: “Prestar melhores serviços à sociedade, integrando-se ao ensino, à pesquisa e à extensão, contribuindo para o atendimento as necessidades das comunidades interna e externa”. A Assistência vem



UFES caracterizando-se pela prestação de serviços à sociedade de forma perene, contínua e de qualidade. Esta assistência abrange diversas áreas de atuação da Universidade, merecendo destaque o trabalho desenvolvido pelo Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes.

A área de *Gestão* tem como Objetivo Estratégico: "Promover mecanismos de gestão para viabilizarem e potencializarem as atividades de ensino, pesquisa e extensão e assistência de forma eficiente, eficaz e transparente". Nesse sentido, a Administração Superior tem procurado flexibilizar e descentralizar o processo de gestão, observada a legislação em vigor, tornando-se, também, um elo entre área meio e fim, entre a comunidade interna e a externa, e entre o governo, a iniciativa privada e a sociedade como um todo, visando construir pontes seguras de ligação que promovam o pleno desenvolvimento institucional, do seu quadro de recursos humanos e o progresso social.

Esses grandes Objetivos definidos internamente, direcionados para a consecução dos Programas e Ações governamentais, tem guiado a UFES na direção de um porto seguro, norte imprescindível para o progresso e o avanço da Universidade.

As restrições que, em algum momento, atingiram algumas Ações não foram suficientes para comprometer o resultado global da Universidade. Deve-se registrar, inclusive, que o ambiente de estabilidade econômica e política que vive o País, associado às oportunidades criadas pelo Governo Federal, sejam elas mecanismos que estimulam o desenvolvimento tecnológico, ambiental ou social, têm se constituído em elementos propulsores do desenvolvimento regional, estadual e, por conseguinte, do desenvolvimento institucional.

4 Gestão de Programas e Ações

4.1 Programas

No ano de 2008, a UFES contribuiu para a execução dos seguintes Programas governamentais:

- 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União
- 0750 – Apoio Administrativo
- 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
- 1067 – Gestão da Política de Educação
- 1073 – Brasil Universitário
- 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

O Programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União visa assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes. O Programa Apoio Administrativo tem como objetivo prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão



de seus programas finalísticos. O Programa Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais visa assegurar o cumprimento de sentenças judiciais. O Programa Gestão da Política de Educação, por sua vez, tem por objetivo coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação, enquanto que o Programa Brasil Universitário visa ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento. Por fim, o Programa Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação busca formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.

É importante frisar que os dados físicos e financeiros, que acompanham as apresentações das Ações, Unidade Orçamentária 26.234, dos principais Programas executados pela Universidade, foram retirados do Sistema de Informações do MEC – SIMEC, uma vez que é este o Sistema utilizado para acompanhamento e avaliação das performances das Ações ao longo do ano.

Outros recursos referentes à Descentralizações de Créditos e Convênios encontram-se apresentados no Item 9 deste Relatório de Gestão, em Ações de outras Unidades Orçamentárias.

4.1.1 Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

4.1.1.1 Dados Gerais

Tabela 4-1: Dados Gerais do Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Gerente do programa	Helmut Schwarzer
Gerente executivo	Evandro Macedo (analista setorial)
Indicadores ou parâmetros utilizados	Este Programa na possui Indicador
Público-alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.

4.1.1.2 Principais Ações do Programa

A UFES contribuiu com a execução do Programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União dentro do contexto da seguinte Ação:

- 0089.0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis



A Ação Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis visa garantir o pagamento devido aos servidores cíveis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.

4.1.1.3 Gestão das Ações

4.1.1.3.1 Ação 0089.0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis

4.1.1.3.1.1 Dados Gerais

Tabela 4-2: Dados Gerais da Ação 0089.0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores cíveis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos cíveis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Área responsável por gerenciamento da ação	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Competência Institucional requerida para a execução da ação	Departamento de Recursos Humanos

4.1.1.3.1.2 Resultados

Tabela 4-3: Metas e Resultados da Ação 0089.0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
1802	R\$ 85.395.453,00	1930	R\$ 85.024.165,03

* Pessoas Beneficiadas

Esta Ação é custeada principalmente com recursos da União e assegura a Universidade cumprir o compromisso com o pagamento de aposentadorias e pensões devidas a servidores cíveis que contribuíram direta ou indiretamente, em diferentes momentos, para o sucesso da Instituição ao longo do tempo. No ano de 2008, embora com meta física de 1802 pessoas beneficiadas, a Universidade atingiu o pico de 1930 atendimentos, ligeiramente acima da meta estabelecida.



4.1.2 Programa 0750 – Apoio Administrativo

4.1.2.1 Dados Gerais

Tabela 4-4: Dados Gerais do Programa 0750 – Apoio Administrativo

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Gerente do programa	-
Gerente executivo	-
Indicadores ou parâmetros utilizados	Programas do Tipo “Apoio Administrativo” não possuem indicadores
Público-alvo (beneficiários)	Governo

4.1.2.2 Principais Ações do Programa

A UFES implementa diversas Ações através do Programa de Apoio Administrativo, a saber:

- 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

A Ação visa proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas, condições para manutenção da saúde física e mental.

- 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

A execução da ação visa oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93, alterada pela Emenda Constitucional nº 53/06, de 19/12/06.

- 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.

- 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados



Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.

4.1.2.3 Gestão das Ações

Fazem parte deste programa as seguintes ações:

4.1.2.3.1 Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

4.1.2.3.1.1 Dados Gerais

Tabela 4-5: Dados Gerais da Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas, condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Área responsável por gerenciamento da ação	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Competência Institucional requerida para a execução da ação	Secretaria de Assuntos Comunitários

4.1.2.3.1.2 Resultados

Tabela 4-6: Metas e Resultados da Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
8881	R\$ 2.084.462,00	4470	R\$ 1.305.486,00

* Pessoas Beneficiadas

Esta Ação, na forma como está implementada, resgata um compromisso do Governo Federal com os funcionários da educação e representa mais uma etapa da concretização das políticas do Governo Federal, no sentido de apoiar a implementação de planos de saúde de autogestão e melhorar a saúde física e mental dos servidores e seus dependentes. Vale frisar que, desde 1990, a Lei nº 8.112, em seu artigo 230, previa a assistência médica, odontológica, psicológica, farmacêutica e fisioterápica para o servidor federal, mas que, somente em 2008, tal medida se concretizou.



Em cumprimento a Legislação, a UFES fez convênios com duas operadoras que passaram a disponibilizar os seus planos para os servidores, pensionistas e respectivos dependentes, no sentido de atender as demandas vigentes. Internamente, os servidores receberam informações e orientações sobre como operacionalizarem suas necessidades. Os resultados da Ação são evidentes, pois, dispondo de planos que contribuam para a cobertura, ainda que parcial, das suas despesas médicas, o servidor atua com prevenção melhorando, dessa forma, a qualidade de vida pessoal e familiar, com repercussão direta no ambiente de trabalho.

Ressalta-se que a implementação desta Ação, não exime a universidade de prestar assistência, perícia, promoção e vigilância à saúde para os servidores, o que vem sendo realizado pela Secretaria de Assuntos Comunitários, com o apoio da Manutenção Geral.

A Ação foi totalmente custeada com recursos da Fonte 151, originária da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das Pessoas Jurídicas e no seu pico atendeu, com benefícios, 4.470 servidores e dependentes, um número bem abaixo daquele estabelecido na projeção inicial. Tal fato, decorreu principalmente de se estabelecer como meta o quantitativo, levando-se em consideração o total da população. Entretanto, em atendimento a Portaria nº 1 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, de 27 de dezembro de 2007, a modalidade adotada pela UFES foi convênio com operadoras de plano de assistência à saúde, organizadas na modalidade de autogestão, não havendo por parte população considerada uma demanda homogênea, ou seja, vários integrantes destes segmentos já possuíam planos de saúde bastante antigos e optaram por não aderir aos atuais, pois, mesmo com a contrapartida paga pelo governo, os novos planos não se tornaram atrativos.



4.1.2.3.2 Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

4.1.2.3.2.1 Dados Gerais

Tabela 4-7: Dados Gerais da Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto nº 977, de 10/11/93, e alteração inserida pela Emenda Constitucional nº 53/06 de 19/12/06.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93 e alteração inserida pela Emenda Constitucional nº 53/06 de 19/12/06
Área responsável por gerenciamento da ação	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Competência Institucional requerida para a execução da ação	Departamento de Recursos Humanos

4.1.2.3.2.2 Resultados

Tabela 4-8: Metas e Resultados da Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
372	R\$ 329.928,00	321	R\$ 234.939,62

* Criança de 0 A 5 anos Atendida

A Ação de Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados, executada com recursos da União atingiu, no ano de 2008, o pico de 321 concessões de benefícios a crianças de 06 meses a 05 anos. O quantitativo apresentado representa o número de servidores beneficiados pelo Programa, no âmbito da Instituição. Embora com meta superior, o número de concessões é influenciado pela faixa etária limite, estabelecida no Decreto nº 977 de 10/11/93, reforçado pela Emenda Constitucional nº 53/06, de 19/12/06, que estabeleceu novo parâmetro para concessão, ou seja, crianças na faixa etária de 0 a 5 anos, pelo perfil sócio-econômico e de idade dos servidores. A ação, contudo, vem cumprindo plenamente a sua função. Cabe ressaltar que os recursos que financiaram esta ação foram oriundos do Tesouro Nacional.



4.1.2.3.3 Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

4.1.2.3.3.1 Dados Gerais

Tabela 4-9: Dados Gerais da Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Área responsável por gerenciamento da ação	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Competência Institucional requerida para a execução da ação	Departamento de Recursos Humanos

4.1.2.3.3.2 Resultados

Tabela 4-10: Metas e Resultados da Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
469	R\$ 619.120,00	1494	R\$ 517.514,69

* Servidor Beneficiado



No ano de 2008, no pico, o atendimento beneficiou 1494 servidores. A Ação é importante pela complementação que oferece nos custos de deslocamentos dos servidores para o local de trabalho. O desenvolvimento desta Ação pode ser influenciado pelo perfil salarial dos servidores que ingressam e compõem o quadro da Universidade, pelos itinerários cumpridos nos deslocamentos e pelo local de residência dos servidores ativos, além dos reajustes ocorridos no transporte coletivo ao longo do exercício. A ação vem cumprindo plenamente a sua função. Cabe ressaltar que os recursos que financiaram esta ação foram oriundos do Tesouro Nacional, complementados com a contribuição do servidor. Quanto à meta física estabelecida, esta pode ter sido resultado de algum lapso na digitação, uma vez que a meta física realizada retrata o histórico de atendimento da Ação.

4.1.2.3.4 Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

4.1.2.3.4.1 Dados Gerais

Tabela 4-11: Dados Gerais da Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Área responsável por gerenciamento da ação	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Competência Institucional requerida para a execução da ação	Departamento de Recursos Humanos

4.1.2.3.4.2 Resultados

Tabela 4-12: Metas e Resultados da Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
3261	R\$ 4.861.905,00	3339	R\$ 4.781.483,14

* Servidor Beneficiado

A Ação de Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados é custeada exclusivamente com Recursos do Tesouro Nacional. O pico de atendimento, no ano de



2008, beneficiou 3.339 servidores, acima da meta prevista que era de 3261. Este benefício é de grande importância, pois ajuda os servidores a minimizarem os custos com alimentação durante o expediente de trabalho. Esta Ação é afetada pela variação no número de servidores da Universidade, daí o seu incremento com as novas contratações e pelos afastamentos ocorridos com os servidores beneficiados pelo auxílio, ao longo do exercício. A Ação vem cumprindo plenamente a sua função.

4.1.3 Programa 0901 – Cumprimento de Sentenças Judiciais

4.1.3.1 Dados Gerais

Tabela 4-13: Dados Gerais do Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Tipo de programa	Operações Especiais
Objetivo geral	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Gerente do programa	-
Gerente executivo	-
Indicadores ou parâmetros utilizados	Este Programa não possui indicador(es).
Público-alvo (beneficiários)	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

4.1.3.2 Principais Ações do Programa

A UFES implementa neste Programa a Ação, descrita abaixo.

- 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

A Ação tem como finalidade cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.



4.1.3.3 Gestão das Ações

4.1.3.3.1 Ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

4.1.3.3.1.1 Dados Gerais

Tabela 4-14: Dados Gerais da Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
Descrição	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.
Área responsável por gerenciamento da ação	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Competência Institucional requerida para a execução da ação	Departamento de Recursos Humanos

4.1.3.3.1.2 Resultados

Tabela 4-15: Metas e Resultados da Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
-	R\$ R\$ 3.210.042,00	-	R\$ 3.210.041,65

A Ação de Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas tem no Tesouro sua única fonte de custeio e vem sendo fielmente executada, sob a forma de cota de repasse transferida para o Tribunal Regional do Trabalho e Tribunal Regional Federal, de acordo com as liberações orçamentárias do Ministério do Planejamento. Nesse sentido, pode-se afirmar que a Ação vem cumprindo a sua função dentro das disponibilidades orçamentárias do Governo Federal. A Ação é importante porque permite resgatar alguns passivos que são por direito dos servidores, reconhecendo a legitimidade do direito e beneficiando diretamente o servidor.



4.1.4 Programa 1067 – Gestão da Política de Educação

4.1.4.1 Dados Gerais

Tabela 4-16: Dados Gerais do Programa 1067 – Gestão da Política de Educação

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação
Gerente do programa	Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha
Gerente executivo	Maria do Rosário de Holanda Cunha Cardoso (analista setorial)
Indicadores ou parâmetros utilizados	"Gestão de Políticas Públicas" não possuem indicadores
Público-alvo (beneficiários)	Governo

4.1.4.2 Principais Ações do Programa

A UFES implementa neste Programa a seguinte Ação:

- 1067 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

A finalidade da Ação é promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.



4.1.4.3 Gestão das Ações

4.1.4.3.1 Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

4.1.4.3.1.1 Dados Gerais

Tabela 4-17: Dados Gerais da Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Treinamento, qualificação e requalificação de servidores, buscando a manutenção dos padrões de qualidade do serviço público.
Área responsável por gerenciamento da ação	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Competência Institucional requerida para a execução da ação	Núcleo de Treinamento dos Servidores/PROAD

4.1.4.3.1.2 Resultados

Tabela 4-18: Metas e Resultados da Ação 4572- Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
3500	R\$ 670.850,00	982	R\$ 126.560,95

* Servidor Capacitado

As ações de capacitação realizadas no decorrer do ano de 2008, pelo Núcleo de Treinamento dos Servidores - NTS, foram elaboradas com base na legislação em vigor (Lei Nº 11.091/05 e

Decretos Nº 5.824 e Nº 5.825, ambos de 2006), com o objetivo de atender as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional e seguem o disposto na Resolução nº 12/08, do Conselho Universitário desta Instituição.

A meta prevista de capacitar 3500 servidores não foi atingida, uma vez que a aprovação do programa de capacitação só ocorreu em maio de 2008, e o processo só foi encaminhado ao Núcleo de Treinamento para as providências de operacionalização em agosto de 2008. Outro fator que dificultou o início imediato da execução do programa de capacitação, após o recebimento do processo, foram as modificações na forma de recrutamento, seleção e contratação dos instrutores, recomendadas pela CGU.



Dos recursos orçamentários destinados ao programa de capacitação, apenas 19% foram utilizados na execução da Ação, aplicados, principalmente, em despesas com pessoa física e pessoa jurídica, tendo como origem a Fonte 112, Recursos do Tesouro. O valor de R\$ 12.704,20 (doze mil, setecentos e quatro reais e vinte centavos), destinados a diárias, e de R\$ 2.673,32 (dois mil, seiscentos e setenta e três reais, e trinta e dois centavos), destinados a passagens e locomoção, foram empregados a fim de viabilizar viagens e estadias de docentes e servidores técnico-administrativos para participação em cursos, eventos e similares em outras cidades ou estados da federação.

As atividades de capacitação compreenderam as seguintes modalidades: cursos próprios, realizados no NTS; cursos de línguas, realizados em parceria com o Centro de Línguas para a Comunidade / Centro de Ciências Humanas e Naturais; e cursos realizados em outras instituições.

Por sua vez, o NTS desenvolveu 37 turmas próprias, com aulas sendo ministradas nos turnos matutino, vespertino e noturno, divididos nas seguintes áreas: administrativa, comunicação, didática, informática, infra-estrutura, saúde e a Semana Científica de Enfermagem, para os servidores lotados no Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM). Como resultado dessa Ação, um total de 724 servidores, distribuídos pelos campi (Goiabeiras e Maruípe, em Vitória), foram certificados.

Foram registradas 982 participações de servidores em ações de capacitação, distribuídas da seguinte forma: 724 certificados no NTS; 1177 participantes nos cursos de línguas do CLC; 81 certificados validados (Lei nº 11.091/05 e Decreto nº 5.825/06).



4.1.5 Programa 1073 – Brasil Universitário

4.1.5.1 Dados Gerais

Tabela 4-19: Dados Gerais do Programa 1073 – Brasil Universitário

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.
Gerente do programa	Ronaldo Mota
Gerente executivo	Maria do Rosário de Holanda Cunha Cardoso (analista setorial)
Indicadores ou parâmetros utilizados	Coeficiente de Alunos por Docentes em Exercício na Educação Superior, Taxa de Docentes (em Exercício) com Doutorado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial, Taxa de Docentes (em Exercício) com Graduação Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial, Taxa de Docentes (em Exercício) com Mestrado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior – Graduação, Taxa de Matrícula de Alunos em Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - no Turno Noturno e Taxa de Matrículas de Alunos em Cursos de Graduação Presenciais no Turno Noturno.
Público-alvo (beneficiários)	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas

4.1.5.2 Principais Ações do Programa

Neste Programa, a UFES implementa diversas e relevantes Ações, conforme descrição a seguir:

- 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

A Ação tem por finalidade assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.



- 1H91 - Expansão do Ensino Superior - Campus de São Mateus

Viabilizar a implantação do campus de São Mateus, objetivando realizar Educação Superior de Graduação e de Pós-Graduação, atividades de Extensão, desenvolvimento de pesquisas e aumentar a oferta de vagas na educação superior.

- 1H92 - Expansão do Ensino Superior - Campus de Alegre

Viabilizar a implantação do campus de Alegre, objetivando realizar Educação Superior de Graduação e de Pós-Graduação, atividades de Extensão, desenvolvimento de pesquisas e aumentar a oferta de vagas na educação superior.

- 4002 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação

Apoiar os estudantes do ensino de graduação, oferecendo assistência alimentar, incluindo a manutenção de restaurantes universitários, auxílio alojamento, incluindo manutenção de casas de estudantes, auxílio transporte, e assistência médico-odontológica.

- 4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária

Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.

- 4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.

- 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação

Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.

- 4086 - Funcionamento dos Hospitais de Ensino

Assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino.

- 6328 - Universidade Aberta e à Distância

Ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos e programas na modalidade de educação a distância, oportunizando o acesso à educação superior inicial e continuada.



- 2E14 – Reforma e Modernização da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior

Esta Ação beneficia toda a Instituição e tem como finalidade recuperar, manter e/ou modernizar a infra-estrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação, com qualidade.

4.1.5.3 Gestão das Ações

4.1.5.3.1 Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

4.1.5.3.1.1 Dados Gerais

Tabela 4-20: Dados Gerais da Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Área responsável por gerenciamento da ação	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Competência Institucional requerida para a execução da ação	Departamento de Recursos Humanos

4.1.5.3.1.2 Resultados

Tabela 4-21: Metas e Resultados da Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
-	R\$ 36.856.157,00	-	R\$ 36.719.618,71

Recursos do Tesouro Nacional asseguram a execução da Ação de Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos



Servidores Públicos Federais. O recolhimento dessas contribuições vem sendo realizado normalmente, conforme prevê a legislação pertinente. Vale enfatizar que esses recolhimentos se constituem relevantes na medida em que asseguram ao trabalhador uma justa aposentadoria após o longo tempo de contribuição. Dessa forma, a ação vem cumprindo plenamente a sua função.

4.1.5.3.2 Ação 1H91 – Expansão do Ensino Superior - Campus de São Mateus

4.1.5.3.2.1 Dados Gerais

Tabela 4-22: Dados Gerais da Ação 1H91 - Expansão do Ensino Superior - Campus de São Mateus

Tipo	Projeto
Finalidade	Viabilizar a implantação do campus de São Mateus, objetivando realizar Educação Superior de Graduação e de Pós-Graduação, atividades de Extensão, desenvolvimento de pesquisas e aumentar a oferta de vagas na educação superior.
Descrição	Construção e reforma de edificações, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas.
Área responsável por gerenciamento da ação	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Competência Institucional requerida para a execução da ação	Centro Universitário Norte do Espírito Santo - CEUNES

4.1.5.3.2.2 Resultados

Tabela 4-23: Metas e Resultados da Ação 1H91 - Expansão do Ensino Superior - Campus de São Mateus

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
300	R\$ 5.022.405,00	225	R\$ 5.021.249,41

* Vaga Disponibilizada

O Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES), onde se desenvolve a Ação 1H91, é uma Unidade Administrativa da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e foi criado com a missão de possibilitar à comunidade do norte capixaba o acesso à Instituição de ensino superior pública. Isso oportuniza uma formação cidadã, ao mesmo tempo em que qualifica a mão-de-obra local, suprimindo deficiências regionais, em termos de educação superior e capacitação profissional.

Os recursos disponibilizados pela Ação, em 2008, totalmente originários do Tesouro Nacional, foram alocados na construção do novo campus (Bairro Litorâneo / São Mateus), predominando a aplicação de recursos na rubrica de Obras e Instalações, ou



seja, 66% (sessenta e seis por cento), seguidos das rubricas de Material Permanente, Pessoa Jurídica e Material de Consumo, investidos na montagem de laboratórios, ampliação e atualização do acervo bibliográfico e manutenção das atividades gerais.

O CEUNES vem se tornando uma referência no norte do Estado, conquistando o respeito de toda a comunidade acadêmica devido a excelência didático-científica de seu corpo docente, assim como a competência do corpo técnico-administrativo, e empreendendo esforços no sentido de concretizar as metas traçadas no projeto de interiorização da Universidade.

Para o desenvolvimento das suas atividades didáticas, no atendimento aos nove cursos de graduação que oferece (Agronomia, Ciências Biológicas, Enfermagem, Engenharia da Computação, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia Química, Farmácia e Matemática (bacharelado), o CEUNES conta com vários laboratórios, fundamentais para o alcance dos objetivos acadêmicos. (Vide quadro abaixo)

Relação dos Laboratórios Equipados - CEUNES/2008	
Laboratórios	Quantidade
Química	02
Proc. Microbiológicos	01
Física	01
Anatomia	01
Eletrônica	01
Informática	02
Petróleo	01
Biodiversidade	01

A partir do plano de interiorização do CEUNES, as pesquisas no norte capixaba começaram a ser realizadas de forma organizada e entrelaçadas. O que antes era feito de forma isolada passou a ser feito de forma correlacionada. Isso facilitou a captação de recursos que financiassem as mesmas. O financiamento é importante, uma vez que ele possibilita ao pesquisador centrar seus esforços na pesquisa.

Participação do CEUNES: Contribuição Acadêmica, Científica e Técnica

Descrição	Total
Projeto de pesquisa em andamento nas áreas de Engenharia e Ciências Exatas.	33
Projeto de pesquisa em andamento nas áreas de Saúde, Biologia e Agrárias.	29
Atividades de extensão das áreas de Engenharia e Ciências Exatas.	15
Atividades de extensão das áreas de Saúde, Biologia e Agrárias.	19
Atividades de extensão de técnico-administrativos.	03
Artigos publicados em periódicos/revistas das áreas de Engenharia e	15



Ciências Exatas.	
Artigos publicados em periódicos/revistas das áreas de Saúde, Biologia e Agrárias.	36
Artigos publicados em livros	05
Trabalhos apresentados em eventos científicos pelas áreas de Engenharia e Ciências Exatas.	37
Trabalhos apresentados em eventos científicos pelas de Saúde, Biologia e Agrárias.	81
Eventos realizados	04
Livros incorporado ao acervo	2540

O CEUNES tem buscado estreitar e ampliar as parcerias, valendo destacar, entre outras, a participação do Governo Federal, através do MEC/SESu; da FAPES - Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo; da FINEP; da Prefeitura Municipal de São Mateus, que tem contribuído na consecução dos objetivos de viabilização e implantação do CEUNES; e da participação do Governo do Estado do Espírito Santo. Vale registrar que no ano de 2008, o Governo do Estado adquiriu um imóvel de propriedade do consórcio Aracruz/Suzano, correspondente a aproximadamente 196,3741 hectares, e doou à UFES/CEUNES para a implantação do Projeto da Fazenda Experimental, beneficiando o curso de Agronomia.

O CEUNES vem desenvolvendo um Programa de Visitas ao Campus, pela Comunidade Local, objetivando apresentar a realidade da evolução no processo de construção do Centro.

O projeto de interiorização do CEUNES prevê um total de 105 professores até dezembro de 2010. Em 2008, contou com 67, em 2008, sendo 41 doutores e 26 mestres. No segmento técnico-administrativo, o CEUNES contou, em 2008, com 42 servidores, representando 54,76% do total de 77 previstos, embora 07 destes tenham já tenham se desligado da Unidade.

O CEUNES conta com uma Subgerência de Tecnologia da Informação e Comunicação que dá suporte técnico e apoio computacional às áreas fim e meio, buscando garantir a segurança, fidelidade, confiabilidade e prestação dos dados do Centro.

O CEUNES ofertou 225 (duzentas e vinte e cinco) vagas ano de 2008, portanto, abaixo da meta prevista, pelo fato de ainda estar em sede provisória, reflexo da rescisão de contrato, pela empresa vencedora da licitação de 2006, o que comprometeu o cronograma das obras e inviabilizou a mudança para a sede própria.

O CEUNES, por meio do REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), ofertará 05 novos cursos: Ciências Biológicas, Física, Matemática, Química e Ciências da Computação. Os 04 primeiros, na modalidade de licenciatura, serão noturnos e têm início previsto para agosto do próximo ano, enquanto o curso de Ciências da Computação tem previsão de implantação em agosto de 2011. Todos os referidos cursos ofertarão 50 vagas cada um. Ainda por meio do Reuni, o CEUNES, implantará 04 programas de pós-graduação stricto sensu.



4.1.5.3.3 Ação 1H92 – Expansão do Ensino Superior - Campus de Alegre

4.1.5.3.3.1 Dados Gerais

Tabela 4-24: Dados Gerais da Ação 1H92 - Expansão do Ensino Superior - Campus de Alegre

Tipo	Projeto
Finalidade	Viabilizar a implantação do campus de Alegre objetivando realizar Educação Superior de Graduação e de Pós-Graduação, atividades de Extensão, desenvolvimento de pesquisas e aumentar a oferta de vagas na educação superior.
Descrição	Construção e reforma de edificações, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas.
Área responsável por gerenciamento da ação	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Competência Institucional requerida para a execução da ação	Centro de Ciências Agrárias

4.1.5.3.3.2 Resultados

Tabela 4-25: Metas e Resultados da Ação 1H92 - Expansão do Ensino Superior - Campus de Alegre

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
245	R\$ 4.063.712,00	235	R\$ 4.063.710,74

* Vaga Disponibilizada

Esta Ação vem sendo desenvolvida no Campus de Alegre, Região Sul do Estado do Espírito Santo, de acordo com o Plano de Expansão e Consolidação da Interiorização do Ensino Presencial da UFES aprovado pelo MEC em dezembro de 2005. No Centro de Ciências Agrárias (CCA/UFES), foram criados cinco novos cursos de graduação (Ciências Biológicas, Engenharia de Alimentos, Engenharia Industrial Madeireira, Geologia e Nutrição) e ampliado o número de vagas em três dos quatro cursos existentes (Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Zootecnia), com o objetivo de atingir cerca de 2.000 estudantes (graduação e pós-graduação) no final da implantação do projeto.

O alcance da meta, nesta Ação, estava condicionada à oferta nos cinco novos cursos do CCA-UFES (Ciências Biológicas, Engenharia de Alimentos, Engenharia Industrial Madeireira, Geologia e Nutrição), de 40 vagas por curso em 2008. Este objetivo foi plenamente alcançado. Houve, ainda, um aumento de 15 vagas nos cursos de



Engenharia Florestal e Zootecnia, e de 5 vagas no curso de Medicina Veterinária, no mesmo período, totalizando uma oferta de 235 vagas no ano. O não cumprimento da meta em 2008, que era de 245 vagas, foi decorrente da dificuldade em termos de infraestrutura e de número insuficiente de professores, para aumentar em 10 vagas a oferta no curso de Medicina Veterinária. Entretanto, no vestibular de 2009, já como resultado de melhorias obtidas no exercício de 2008 e da contratação de professores e servidores técnico-administrativos, estas vagas foram ofertadas.

Com relação à infra-estrutura têm-se várias obras em andamento, a saber: Prédio da Biblioteca, Prédio Laboratorial, Prédio da Engenharia Industrial Madeireira, Prédio da Geologia, Prédio da Engenharia de Alimentos/Nutrição, Prédio da Medicina Veterinária, Planta piloto de Madeira e Galpões de Suinocultura e Avicultura, além da ampliação das redes elétrica e viária, etc. Além disso, estão sendo iniciadas as obras do Prédio do Biotério e Prédio do Setor de Produção Vegetal. Um fator que tem preocupado é o constante atraso na conclusão das obras, apesar do enorme esforço da equipe técnica da Universidade. Entretanto esse atraso deve ser superado, dado que as principais obras (Prédio Laboratorial e Prédio da Biblioteca) serão concluídas no início de março de 2009, e estarão disponíveis para o semestre letivo 2009/1. O fator positivo é que com a contratação de pessoal e após a conclusão da melhoria da infra-estrutura o CCA deverá apresentar melhores condições de trabalho em todos os cursos.

Os esforços e investimentos que visam consolidar e expandir a atuação do CCA devem ser entendidos, não apenas como parte do processo de interiorização do ensino da UFES e de sua contribuição para o desenvolvimento dos municípios do entorno, mas também como ação que se insere, de um ponto de vista mais amplo, no âmbito das políticas para o desenvolvimento de todo o Estado, com reflexos, inclusive, sobre o sul da Bahia, sudeste de Minas Gerais e norte do Rio de Janeiro.

A principal fonte de recursos para manutenção desta Ação tem origem no Tesouro Nacional. Todavia, o Centro de Ciências Agrárias vem mantendo parcerias com a FAPES – Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo, FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, além de buscar novos parceiros que possam contribuir e agregar qualidades ao desenvolvimento de suas atividades. Os recursos investidos na Ação são direcionados ao custeio e investimentos em obras e equipamentos, predominando, em 2008, as aplicações de recursos em obras e instalações, seguidas das despesas com equipamentos, material de consumo e pessoa jurídica.

Ações de Extensão do CCA

Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Publicações	Prestação de serviços	Total
04	52	01	01	-	-	58

Público nos Projetos de Extensão do CCA

Centro	Público atendido
CCA	65154



4.1.5.3.4 Ação 4002 – Assistência ao Educando do Ensino de Graduação

4.1.5.3.4.1 Dados Gerais

Tabela 4-26: Dados Gerais da Ação 4002 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação

Tipo	Atividade
Finalidade	Apoiar os estudantes do ensino de graduação, oferecendo assistência alimentar, incluindo a manutenção de restaurantes universitários, auxílio alojamento, incluindo manutenção de casas de estudantes, auxílio transporte, e assistência médico-odontológica.
Descrição	Fornecimento ou auxílio para o acesso a alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do estudante no ensino superior.
Área responsável por gerenciamento da ação	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Competência Institucional requerida para a execução da ação	Restaurante Central/Secretaria de Assuntos Comunitários

4.1.5.3.4.2 Resultados

Tabela 4-27: Metas e Resultados da Ação 4002 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
4800	R\$ 1.165.232,00	6.727	R\$ 708.170,26

* Aluno Assistido

Em 2008, esta Ação, que já era importante para os estudantes, assumiu uma relevância maior, pois, na esteira dos programas do Governo Federal de promover políticas afirmativas e de inclusão social, a Universidade implementou o Sistema de Cotas, destinando 40% (quarenta por cento) das suas vagas para estudantes com perfil sócio-econômico menos favorecido, que apresentassem renda mensal familiar de até 07 (sete) salários mínimos e que tivesse frequentado a escola pública em, pelo menos, 07 séries, incluindo as três séries do Ensino Médio e, no mínimo, quatro séries do Ensino Fundamental. Nesse sentido, cerca de 1.300 estudantes com o perfil mencionado foram incorporados ao corpo discente desta universidade. Além desses, um número significativo de estudantes, com perfil sócio-econômico semelhante, já



fazem parte da universidade com grandes dificuldades de permanência e cumprimento do fluxo regular.

Durante algum tempo, considerou-se, para efeito de avaliação de resultado da meta, o número de alunos beneficiados com subsídios alimentar oferecido no Restaurante Universitário, a partir do diagnóstico realizado pela área de serviço social, que selecionava, de acordo com a necessidade, estudantes com até 03 salários mínimos de renda familiar ou meio salário mínimo per capita, aos quais eram acrescidos os atendimentos odontológicos, psicológicos, sociais, médicos, entre outros, prestados pela Secretaria de Assistência Comunitária, a qual se vinculou o Restaurante Central. Em 2008, com a amplitude estabelecida pela Política de Assistência Estudantil, do Governo Federal, que direcionou recursos para esta Ação, houve uma mudança no critério de apuração da meta, que passou a considerar não mais o número de estudantes, mas o número de refeições servidas a esses estudantes, durante o mês, acrescidos dos atendimentos odontológicos, psicológicos, sociais, médicos, de lazer e recreação, prestados pela Secretaria de Assuntos Comunitários.

É relevante frisar o caráter social e pedagógico da Ação, que permite aos estudantes alimentarem-se dentro do Campus, com custo ao alcance de todos e com menor dispêndio de tempo, canalizando suas energias para o desenvolvimento dos respectivos cursos.

No ano de 2008, dos recursos destinados a Ação, mais de 98% (noventa e oito por cento) foram aplicados em materiais de consumo, sendo o restante, ou seja, cerca de 2% (dois por cento), destinados ao pagamento de pessoa jurídica. Desses recursos, 54 % (cinquenta e quatro por cento), tiveram origem na Fonte 100, recursos do Tesouro; 44% (quarenta e quatro por cento) tiveram origem na Fonte 250, recursos diretamente arrecadados; e 2% (dois por cento), são originários da Fonte 280, receitas financeiras.

Esta Ação foi contemplada também com uma descentralização de crédito no valor de R\$ 2.842.555,35 (dois milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais, e trinta e cinco centavos) da SESu.



4.1.5.3.5 Ação 4004 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária

4.1.5.3.5.1 Dados Gerais

Tabela 4-28: Dados Gerais da Ação 4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária

Tipo	Atividade
Finalidade	Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.
Descrição	Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infra-estrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.
Área responsável por gerenciamento da ação	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Competência Institucional requerida para a execução da ação	Pró-Reitoria de Extensão

4.1.5.3.5.2 Resultados

Tabela 4-29: Metas e Resultados da Ação 4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
426104	R\$ 5.038.245,00	595076	R\$ 4.120.346,11

* Pessoa Beneficiada

No exercício de 2008, o planejamento das atividades de extensão esteve direcionado à implementação de ações voltadas ao fortalecimento da política institucional de extensão e ampliação das ações e serviços prestados pela Universidade à comunidade, de forma a aprofundar o compromisso social da Instituição.

Verifica-se que é emergente uma política institucional mais efetiva para a realização de ações e atividades de extensão na UFES, para que o real número de atendimentos à comunidade possa aparecer e que isto reflita nos dados gerados pela Universidade quando da previsão de seu planejamento orçamentário para o ano fiscal seguinte.

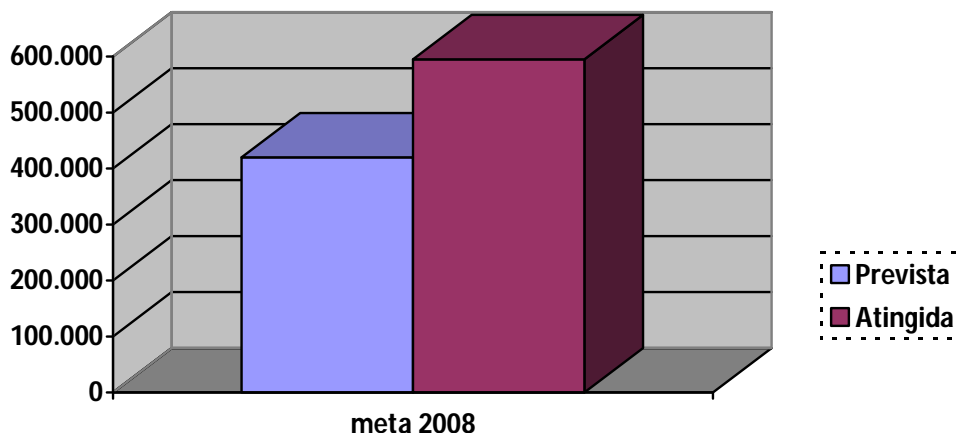
As ações de extensão são imprescindíveis à formação acadêmica comprometida com o desenvolvimento humano e social. Assim, é necessário que a UFES tenha uma real

fonte de informações sobre essas atividades, o que implica na criação de uma política institucional para tal finalidade, com o comprometimento de dirigentes, gestores, professores e técnicos envolvidos no funcionamento da universidade de modo a garantir que toda a ação extensionista da UFES seja registrada e incorporada no desenvolvimento da universidade e do Espírito Santo.

Uma das metas estabelecidas foi o conhecimento/reconhecimento das atividades de extensão, em execução. Com esse objetivo, buscou-se uma maior interação com os extensionistas, visita técnica à UFMG, à PROEX/UFMG, para compartilhamento de soluções/ações e trocas de experiências para solução de questões referentes à institucionalização das práticas extensionistas, principais programas e projetos, além de problemas referentes ao cadastro no Siexbrasil – Sistema de controle das atividades extensionistas.

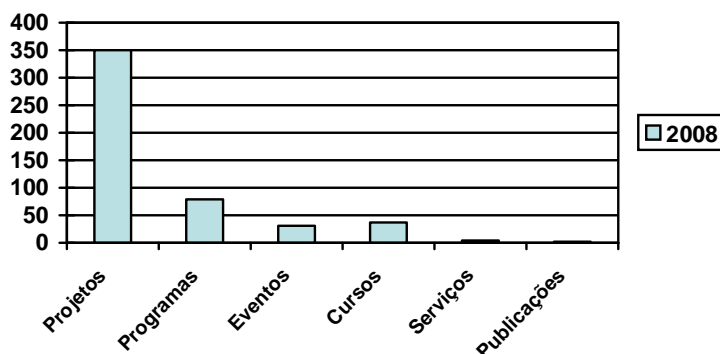
As mudanças na política extensionista na UFES geraram um incremento nos serviços prestados pela PROEX/UFES. Como resultados desse trabalho, foram cadastradas 504 ações, entre programas, projetos, cursos e eventos que promoveram a socialização do conhecimento e tecnologias, beneficiando diretamente 595.076 pessoas superando em muito a meta estabelecida. Podemos considerar que a extensão alcançou uma meta importante na busca de uma maior interação com a comunidade externa, contribuindo para o seu desenvolvimento social, econômico e cultural.

Figura 4-1: Meta do público previsto e atingido de 2008



Os números da extensão obtidos do banco de dados do SIEXBRASIL, banco de dados em parceria com a UFMG, apontam que a maioria das ações são projetos, com 351, seguidos dos programas, com 79, cursos com 37, 31 eventos, 4 prestações de serviços e 2 publicações, totalizando 504. Lembramos, no entanto, que embora seja grande o número de publicações ocorridas, esse tipo de atividade não é informado.

Figura 4-2: Ações da PROEX de 2008.

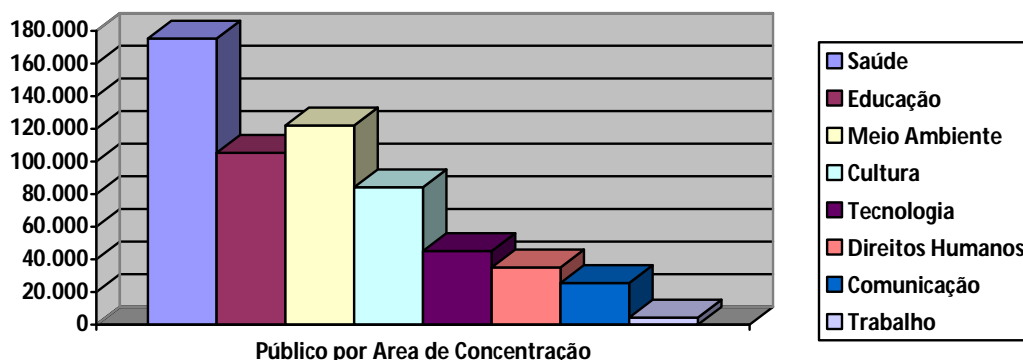


Algumas ações foram geradas para atender a políticas públicas, principalmente nas áreas de direitos humanos, educação e saúde, abrangendo todo o Estado. Importante destacar também que programas e projetos voltados à inclusão social através da formação profissional e de geração de renda tiveram grande repercussão nas comunidades atendidas.

A abrangência dessas ações é medida pelo grau de credibilidade atribuída pela comunidade atendida, em função dos resultados alcançados, que fazem com que as demandas por novas ações sempre superem a capacidade real de atendimento pelos extensionistas envolvidos. Pela abrangência das atividades nas comunidades envolvidas, destacamos, entre outros: Projeto Escola que Protege, Programa de Formação Continuada (CEFOCO), Projeto Escola Aberta, PAVIVIS – Programa de Assistência às Vítimas de Violência Sexual, CDSM, Programa de Apoio à Família Rural, Núcleo de Ciências, NEVI – Núcleo de Estudos da Vivência, CEPAS – Programa de Assistência à Saúde,

As ações de extensão no ano de 2008 foram bastante amplas e contemplaram projetos e atividades nas áreas da cultura, comunicação, saúde, educação, meio-ambiente, tecnologia e produção, direitos humanos e trabalho.

Figura 4-3: Público por área de concentração em 2008





As parcerias, imprescindíveis para o desenvolvimento das atividades, envolveram órgãos do governo federal, prefeituras municipais, secretarias de governo do estado do Espírito Santo, instituições de defesa dos direitos humanos, empresas pública e privadas, além de organizações não governamentais.

As ações de extensão são atividades dinâmicas que buscam a interação da Universidade com a comunidade, de modo a restituir à população parte do investimento humano, financeiro, político, tecnológico e cultural feito nas instituições públicas federais.

Essas ações, em sua grande maioria, realizam-se fora da sede dos campi da Universidade Federal do Espírito Santo, muitas delas em municípios circunvizinhos e mesmo em outros estados (como no caso do Proletramento em Matemática). Assim, é fundamental que as ações extencionistas possam contar com recursos para diárias, cujo valor totalizou R\$ 27.162,66 (vinte e sete mil, cento e sessenta e dois reais e sessenta e seis centavos), e recursos destinados a passagens e locomoção, que totalizou R\$ 33.863,35 (trinta e três mil, oitocentos e sessenta e três reais e trinta e cinco centavos), sem os quais muitas dessas ações não ocorreriam. Dentre esses projetos podemos destacar: o atendimento dermatológico aos Pomeranos – que atende a problemas de câncer de pele; ações como o projeto de Educação em Direitos Humanos; Balcão de Direitos; Escola que Protege, dentre outros, cuja participação e acesso da população dependem de uma aproximação entre os mediadores extencionistas (professores, alunos, técnicos e parceiros externos), para que possam se fazer presentes nas diferentes localidades, de modo a assegurar a acessibilidade plena num trabalho efetivamente inclusivo. A maior atenção, a essa presença constante da UFES e de suas ações de extensão junto às comunidades, foi responsável pelo significativo aumento no número de atendimentos em extensão no ano de 2008.

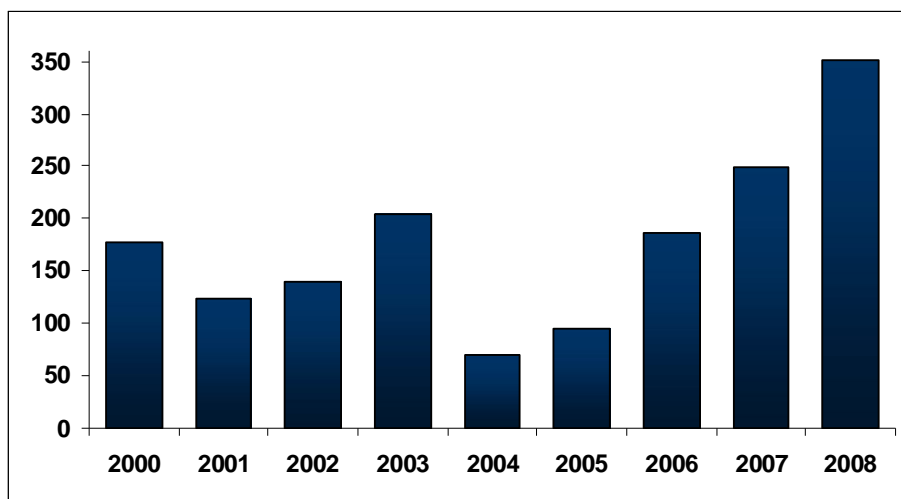
Esta Ação foi custeada com aproximadamente 73 % (setenta e três por cento) de Recursos Próprios da Instituição, Fonte 250, cerca de 21% (vinte e um por cento) de recursos de Convênio, Fonte 281, complementados com Recursos do Tesouro Nacional. Os recursos foram aplicados, predominantemente, em despesas com pessoa jurídica, e em grau menor no auxílio financeiro a estudantes, traduzido num bom programa de bolsas, e em material de consumo. Há que se enfatizar a importância do programa de bolsas para a execução das atividades extencionistas.

Os dados da extensão universitária da UFES em 2008 revelam uma sensível evolução no processo de oficialização dessas ações, ainda que nem todos os extensionistas tenham se cadastrado no banco de dados. Esse fato sinaliza a importância da continuidade dos procedimentos adotados no sentido de valorização da extensão e da oficialização de sua prática.

Tabela 4-30: Evolução do Número de Projetos de Extensão

ANO	PROJETOS	VARIAÇÃO PROJETOS
2000	178	71,15%
2001	124	-30,34%
2002	140	12,90%
2003	205	46,43%
2004	69	-66,34%
2005	95	37,68%
2006	186	95,79%
2007	249	33,87%
2008	351	40,96%

Figura 4-4: Evolução do Número de Projetos de Extensão





4.1.5.3.6 Ação 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

4.1.5.3.6.1 Dados Gerais

Tabela 4-30: Dados Gerais da Ação 4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Tipo	Atividade
Finalidade	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.
Descrição	Aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.
Área responsável por gerenciamento da ação	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Competência Institucional requerida para a execução da ação	Biblioteca Central

4.1.5.3.6.2 Resultados

Tabela 4-31: Metas e Resultados da Ação 4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
24.700	R\$ 985.000,00	238.374	R\$ 985.000,00

* Volume Disponibilizado

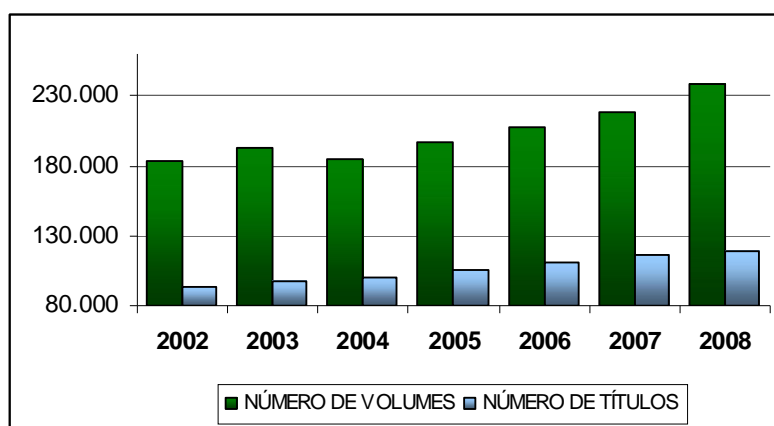
O principal objetivo de uma Biblioteca Universitária é suprir as necessidades em informação da comunidade em que se instala, tendo como prioridade a comunidade universitária. Assim sendo, esta Ação oportuniza ao Sistema Integrado de Bibliotecas da UFES manter e ofertar aos usuários um acervo bibliográfico adequado e o acesso ao catálogo geral do SIB/UFES.

Historicamente, a meta física desta Ação tem sido o acervo mantido. Nesse sentido, em 2008, o acervo mantido totalizou 238.374 exemplares, o que representa um acréscimo de 18.979 exemplares. A meta, portanto, desse ponto vista não foi alcançada, embora ao longo do tempo o acréscimo verificado tem se constituído na média de reposição do acervo, estando, assim, dentro dos parâmetros normais de expansão do mesmo.

As aquisições anuais, baseadas nas sugestões feitas pelos professores representantes de cada Departamento, permitem o aumento quantitativo de exemplares e a aquisição de novos títulos, atendendo assim a demanda específica de cada curso. Houve também investimentos em uma nova interface, com a implantação do módulo Aquisição

no Sistema atual, agilizando dessa forma o processo de compras. Todavia, ainda, temos problemas quanto à digitação inicial do valor dos itens e seu valor real de compra. Treinamos e habilitamos duas servidoras lotadas na Biblioteca Central como pregoeiras, facilitando com isso o acompanhamento de todo o processo licitatório, mas principalmente na solução dos entraves naturais a este processo.

Figura 4-5: Evolução do Acervo (Livros e Títulos) da Biblioteca



A instalação de novos equipamentos de informática foi essencial para a melhoria do acesso ao catálogo e processamento técnico do acervo bibliográfico.

Através dos relatórios de consulta ao acervo foi definido o acervo de baixa demanda (com baixíssima utilização), que será movido para o anexo construído e entregue no final de 2008. Esta mudança não foi realizada, ainda, pois as estantes adquiridas não foram entregues.

Paralelamente, esta Ação tem permitido a manutenção de dois contratos, como a manutenção do Sistema Pergamum e o de cooperação com a Rede Bibliodata, os quais são essenciais, pois o primeiro nos permite acesso a uma equipe técnica 24 horas para solução de problemas operacionais e auxílio na parametrização do Sistema, em conformidade às necessidades que surgem, e atualização do software; enquanto o segundo permite que mantenhamos nosso processo de catalogação em padrão nacional e internacional.

Os recursos aplicados na Ação foram, em sua totalidade, originários da Fonte 112, ou seja, do Tesouro Nacional, sendo que aproximadamente 67% (sessenta e sete por cento), foi gasto com a rubrica de Material de Consumo e 31% (trinta e um por cento) gasto com Pessoa Jurídica. O valor de R\$ 4.038,33 (quatro mil, trinta e oito reais e trinta e três centavos) foram gastos com diárias, e R\$ 8.123,05 (oito mil, cento e vinte e três reais, e cinco centavos) com passagens e locomoção, destinados a custear eventos, tais como: visita à PUC-PR, para instalação do módulo de aquisição do Sistema Pergamum e treinamento da equipe, atualização e treinamento da biblioteca digital de teses e dissertações (BDTD), Seminário de Avaliação da Biblioteca Universitária Brasileira, Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), realização de visitas técnicas, entre outros. Tais eventos são relevantes, pois



proporcionam uma reciclagem e atualização dos recursos humanos com rebatimentos diretos na qualidade dos serviços prestados.

4.1.5.3.7 Ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação

4.1.5.3.7.1 Dados Gerais

Tabela 4-32: Dados Gerais da Ação 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Área responsável por gerenciamento da ação	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Competência Institucional requerida para a execução da ação	Pró-Reitoria de Graduação

4.1.5.3.7.2 Resultados

Tabela 4-33: Metas e Resultados da Ação 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
15170	R\$ 220.103.468,00	14.056	R\$ 209.334.062,44

* Aluno Matriculado

Como se pode observar, os dados relativos às matrículas do ano de 2008, constantes do SIMEC, registram um resultado total de 14056 matriculados quando a previsão para o ano era de 15170 matrículas, o que aponta um resultado ligeiramente inferior em



relação à meta estabelecida (referência aos indicadores constantes do SIMEC para avaliação da ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação).

Apesar do resultado apresentado, julgamos importante reiterar que esta IFES é a única universidade pública no estado do Espírito Santo e que, garantindo o funcionamento dos cursos de Graduação, por ela ofertados, e ampliando o número de vagas e de cursos, cumpre sua função como Instituição Pública no atendimento à sociedade capixaba e aquela dos estados vizinhos ao ES como, por exemplo, alunos oriundos do sul da Bahia e sudeste de Minas Gerais.

Outros aspectos a serem considerados são: fatores de natureza sociais e econômicas, que inviabilizam a matrícula do aluno ativo, o crescimento da oferta de vagas junto à rede privada de ensino superior, alicerçada principalmente pelo PROUNI, e a expectativa da oferta, pela UFES, em 2008, de alguns cursos de Graduação por meio da Educação a Distância e do PROLICENCIATURA, confirmada pela realização de processo seletivo específico e da implantação dos mesmos no segundo semestre letivo de 2008.

Uma questão também a ser ressaltada e que acreditamos mereça ser revista é a divulgação de nossos cursos, a qual não deve se limitar ao momento da divulgação, para a realização de nossos processos seletivos. Como dito anteriormente, a oferta na rede privada não apenas aumentou como tem sido apoiada pelos recursos federais. É preciso também envidar esforços, no sentido de buscar mecanismos que informem mais e melhor os alunos da rede pública de nosso estado, principalmente após a implantação do sistema de reserva de vagas nesta IFES.

Devemos observar ainda, que as 559 vagas geradas no ano de 2007, alocadas nas modalidades transferência e novo curso, excepcionalmente, não foram ocupadas devido à não realização de Processo Seletivo-ProGrad em 2008, posto que o mesmo não foi autorizado pelos Conselhos Superiores da UFES.

Tabela 4-34: Relação Inscritos e Vagas da Graduação.

ANOS	NÚMERO DE INSCRITOS	VAGAS OFERECIDAS	RELAÇÃO INSCRITOS/VAGA
1997	17.231	2.360	7,30
1998	24.084	2.325	10,36
1999	26.220	2.545	10,30
2000	31.515	2.675	11,78
2001	28.822	2.685	10,73
2002	28.946	2.745	10,54
2003	23.590	2.765	8,53
2004	25.300	2.785	9,08
2005	25.683	2.805	9,16
2006	29.459	3.175	9,28
2007	23.207	3.285	7,06
2008	19.832	3.295	6,02

FONTE: UFES/Comissão Coordenadora do Vestibular

A Universidade Federal do Espírito Santo, mantendo seus esforços para consolidar e ampliar sua participação não apenas na formação de profissionais, mas também de



pessoas, capazes de desenvolver ações que promovam o desenvolvimento sustentável do estado do Espírito Santo e do Brasil, continua em sua atuação como mediadora e supervisora dos estágios desenvolvidos por nossos alunos, por meio da parceria com agentes de integração como o CIEE – Centro de Integração Empresa Escola, o COEP – Centro de Orientação e Encaminhamento Profissional, o CIPE – Centro de Incentivo Profissional, a FINDES – Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo e a ABRE – Agência Brasileira de Estágio LTDA/ABRE Vitória, nas unidades concedentes representadas por empresas de porte expressivo e de reconhecida importância, não apenas no âmbito estadual, mas também nacional e até internacionalmente como, por exemplo, a **Vale**, a **Companhia Siderúrgica de Tubarão**, a **SAMARCO** Mineração, a **PETROBRÁS** – Petróleo Brasileiro S.A., a **ARACRUZ Celulose S/A**, a **FLEXBRÁS TUBOS FLEXÍVEIS LTDA**, a **GAROTO**, entre outras, contribuindo para a formação profissional de nossos alunos e possibilitando a apropriação dos conhecimentos aqui construídos, também pela aplicação prática junto às empresas.

É com satisfação que a Universidade registra, como um dos resultados deste trabalho, a premiação das alunas Rachel Campagnaro Carminati, do curso de Engenharia Elétrica – primeiro lugar na modalidade Pequena Empresa e Suelen Peroni Ramos, do curso de Música - licenciatura – terceiro lugar na modalidade Grande Empresa, do IEL-ES, de Boas Práticas de Estágio – 2008, o qual tem como objetivo premiar os estudantes e homenagear as empresas e as instituições de ensino, contribuindo assim para o crescimento e fortalecimento dos processos de acesso do estudante ao mercado de trabalho capixaba.

Comprometidos com o esforço coletivo, objetivando atingir as metas propostas pelo MEC e aquelas propostas no Planejamento Estratégico UFES para o quinquênio 2005-2010, a UFES continua promovendo a revisão e a atualização dos projetos político-pedagógicos de seus cursos de Graduação, bem como a elaboração dos projetos político-pedagógicos dos cursos de Graduação do REUNI, que iniciarão atividades já a partir do semestre letivo 2009/1.

Vale destacar também que a UFES aderiu ao Programa CAPES/PIBID – que objetiva contribuir para o aumento das médias das escolas participantes do Enem, por meio da atuação de alunos dos cursos de licenciatura em Física e em Química, prioritariamente, daqueles que curseem licenciaturas que envolvam educação musical e artística, e finalmente dos alunos das demais licenciaturas, contribuindo também para sua formação profissional, desenvolvendo em 2008, junto com a SEDU e seus professores, a construção coletiva dos projetos a serem implantados a partir de março de 2009. Estes projetos envolvem duas escolas de grande porte da rede estadual e cerca de seis mil alunos, abarcando quatro licenciaturas – biologia, física, química e matemática, com a participação de dezoito alunos-bolsistas da UFES em cada licenciatura, quatro professores supervisores de cada uma das escolas e cinco professores da UFES, cada um coordenando uma licenciatura, além de uma coordenação geral. Estas atividades contribuem para a melhoria do desempenho dos alunos da rede pública, possibilitam e garantem aos nossos alunos dos cursos de graduação a prática curricular em suas futuras áreas de atuação, além da adesão da Instituição ao CAPES/PIBID o que proporciona uma interação e o diálogo desta UFES com outros segmentos da educação no ES.



Mantendo a linha de ação visando às metas de nosso Planejamento Estratégico e aquelas propostas pelo MEC, a manifestação satisfatória desta IFES em relação ao REUNI, já começa a se concretizar, por meio do aumento de vagas ofertadas em nossos cursos de Graduação, mas principalmente com a implantação de novos cursos, já em 2009, nos Campi de Goiabeiras, Maruípe, Centro de Ciência Agrárias, em Alegre, e no Centro Universitário Norte do Espírito Santo - Campus São Mateus, municípios do sul e norte do ES.

Levando em conta todas as ações e setores envolvidos na logística de ingresso, permanência e saída dos alunos matriculados na UFES, no que concerne tanto aos aspectos pedagógicos quanto administrativos, reiteramos a necessidade de reposição nos quadros funcionais – docentes e servidores técnicos em educação, bem como a melhora da infra-estrutura de espaços administrativos e de salas de aula visando, entre outros aspectos, otimizar projetos e ações, melhorar as condições de execução e, por conseguinte, a qualidade do ensino de Graduação, dirimir problemas e agilizar procedimentos que interferem no cotidiano escolar de nossa comunidade acadêmica.

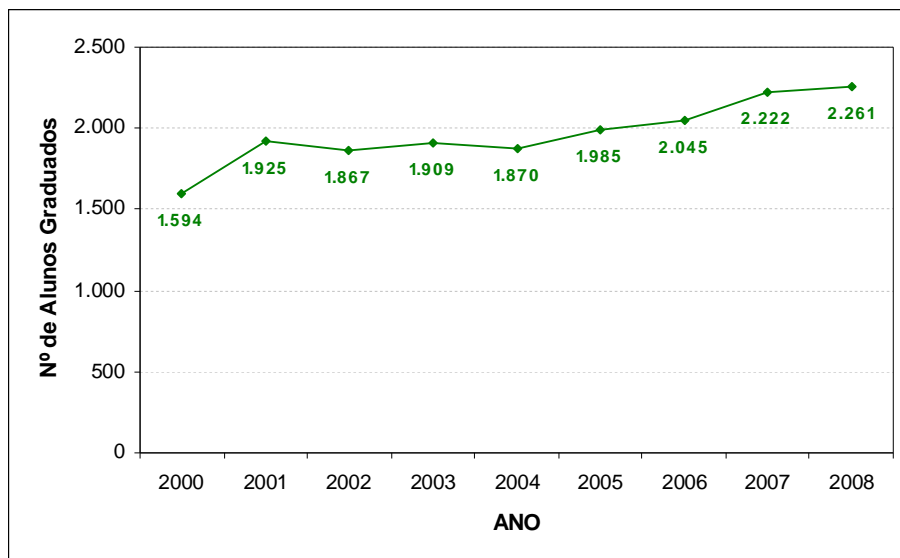
Paralelamente, esforços têm sido envidados para a consecução de ações como a continuidade da implantação das novas matrizes curriculares de 54 (cinquenta e quatro) cursos de Graduação, após a apreciação e a aprovação de seus novos projetos político-pedagógicos nas instâncias deliberativas desta IFES. Outras ações, extremamente necessárias, as quais provocam impacto expressivo no gerenciamento da Ação de graduação são os procedimentos de registro e de controle acadêmico da vida escolar de nossos alunos, no ensino presencial e na modalidade à distância, que culminam com o registro de diplomas, e que vem sofrendo ampliação à medida que os cursos de licenciatura (EAD/UAB) em Artes Visuais, Química, Física e Educação Física (EAD/PROLICENCIATURA) iniciaram suas atividades em novembro de 2008, com o ingresso de 2890 alunos em nossa Instituição.

Tabela 4-35: Graduados no 1º e 2º Semestre.

ANO	GRADUADOS		TOTAL	VARIÇÃO (%)
	1º Semestre	2º Semestre		
2000	891	703	1.594	15,9%
2001	972	953	1.925	20,8%
2002	937	930	1.867	-3,0%
2003	940	969	1.909	2,2%
2004	1.048	822	1.870	-2,0%
2005	979	1.006	1.985	6,1%
2006	1.039	1.006	2.045	3,0%
2007	968	1.254	2.222	8,7%
2008	1.167	1.094	2.261	1,8%



Figura 4-6: Graduados no 1º e 2º Semestre



É relevante frisar que compete à UFES, não apenas o registro dos diplomas de seus alunos que, em 2008, foi de 5162 (cinco mil e cento e sessenta e dois), dos quais, 4495 (quatro mil e quatrocentos e noventa e cinco) na Graduação e 667 (seiscentos e sessenta e sete) de nossos cursos de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado, mas também das faculdades particulares do ES. Os dados que apresentamos a seguir confirmam o grande volume de trabalho envolvido nestas atividades, pois no ano passado foram analisados e registrados 6961 (seis mil e novecentos e sessenta e um) diplomas de cursos das particulares, sendo 27 (vinte e sete) de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado), o que causa um impacto considerável nas rotinas acadêmicas que envolvem o funcionamento de nossos cursos de Graduação. Foram também registrados 37 (trinta e sete) diplomas do Centro Federal de Educação Tecnológica do ES – CEFET.

No que tange, ainda, ao funcionamento dos cursos de Graduação, outros procedimentos administrativos estão diretamente ligados e sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação, como o trancamento de curso, a re-opção (77 ingressos em 2008), as matrículas de alunos ingressantes por meio do processo seletivo Vest-UFES e por meio do processo seletivo simplificado no chamado semestre 2008/3, para os cursos via UAB e PRO-LICENCIATURA, totalizando 5427 (cinco mil e quatrocentas e vinte e sete) matrículas em 2008, sendo 1768 (mil setecentos e sessenta e oito) no primeiro e 3659 (três mil e seiscentos e cinquenta e nove) no segundo semestre, atestados de matrícula (média de 50 por dia), além do suporte na matrícula de 3ª etapa junto aos Coordenadores dos Cursos de Graduação (de 200 a 300 matrículas por semestre).

Atividades complementares que visam ao atendimento do aluno e, desta forma, contribuem para o funcionamento dos cursos de Graduação, são desenvolvidas no âmbito da Pró-Reitoria de Graduação, responsável pelo gerenciamento dos programas: Programa Integrado De Bolsas – Pib, Programa Especial De Treinamento – Pet,



Programa Estudante Convênio De Graduação / Pec-G, Programa Andifes Mobilidade Acadêmica – PMA, Desligamento De Alunos E Processo Seletivo ProGRAD. No que se refere aos Programas: Integrado De Bolsas PIB, ao PROGRAMA PET e ao PROGRAMA PEC-G, cabe à PROGRAD encaminhar folha de pagamento mensal dos bolsistas – mediante freqüência enviada pelos setores competentes.

No que diz respeito ao **Programa Integrado De Bolsas**, este totalizou 1929 (mil, novecentos e vinte e nove) bolsas em 2008, conforme tabela abaixo e gráfico abaixo.

Tabela 4-36: Oferta de bolsas.

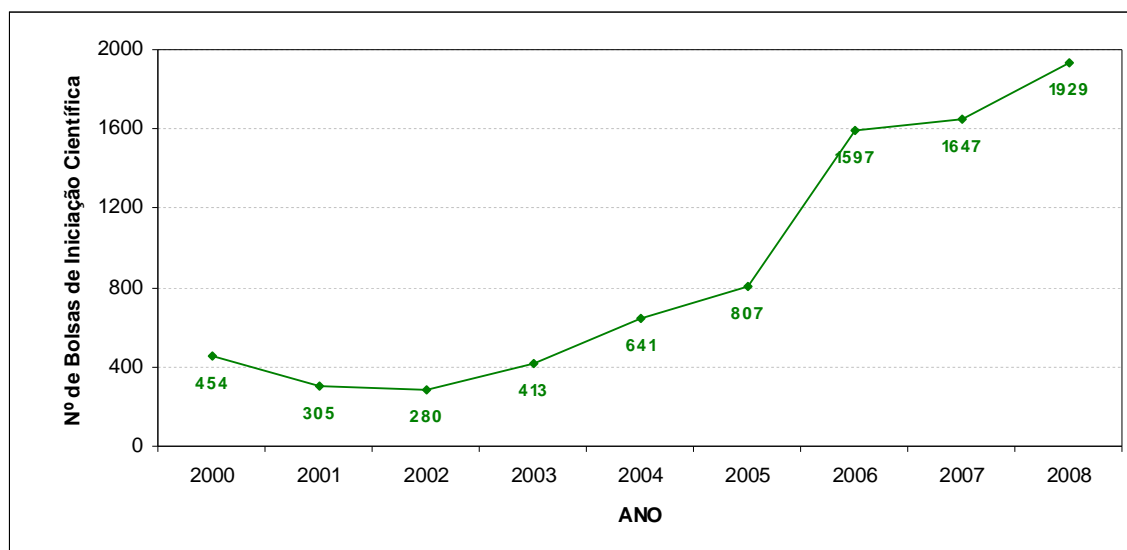
TIPO DE BOLSA	ANO									Variação 2007/2008
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	
Iniciação Científica - IC	43	36	36	36	189	276	364	519	539	3,9%
Programa de Aprimoramento Discente - PAD	87	91	83	139	182	254	480	622	856	37,6%
Extensão	57	36	36	42	142	149	536	257	293	14,0%
Programa de Iniciação à Docência - PID	267	142	125	196	128	114	200	249	241	-3,2%
Programa UFES e Escola Básica - PUB						14	17			
TOTAL	454	305	280	413	641	807	1597	1647	1929	17,1%

Obs. 1 - No Programa PAD estão incluídos os bolsistas do SIE

Obs. 2 - No Programa Extensão estão incluídos os bolsistas do Extensão Cidadania Digital

Obs. 3 - No Programa de IC estão incluídos 132 bolsistas voluntários.

Figura 4-7: Oferta de bolsas



Até o ano passado também era de responsabilidade da PROGRAD o controle e a emissão da folha de pagamento dos alunos vinculados à Iniciação Científica. Porém, a partir de 2008 estas ações ficaram sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Quanto ao **PROGRAMA ESPECIAL DE TREINAMENTO – PET**, o qual foi implantado em 1979 pela CAPES, tem a finalidade de oferecer aos alunos de graduação



capacidade crítica e potencializar a sua atuação, além de estimular a pesquisa, a extensão e a melhoria do ensino de graduação. A UFES possui sete grupos distintos: Economia (12), Educação Física (12), Engenharia de Computação (12), Matemática (12), Psicologia (12), Serviço Social (12) e Engenharia Elétrica (12), além de um Tutor para cada grupo (7) – totalizando 91 bolsistas em 2008, custeados por Recurso do Tesouro.

O **PROGRAMA ESTUDANTE CONVÊNIO / PEC-G**, é regulamentado por Protocolo celebrado entre os Ministérios das Relações Exteriores e da Educação e países em desenvolvimento, assinado em abril de 1998, Ofício nº 01/98 – DCI/DEPES/SESu/MEC-Circular. É uma atividade de cooperação, cujo objetivo é a formação de recursos humanos, a fim de possibilitar aos cidadãos de países em desenvolvimento, com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais, realizarem estudos universitários no país, em nível de graduação, nas IES brasileiras participantes do PEC-G. Em relação a este programa, estiveram vinculados como ativos no decorrer de 2008, quarenta e um (41) estudantes-convênio.

Há, ainda, o **PROJETO MILTON SANTOS DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR - PROMISAES**, instituído pelo MEC após 2005, que tem por objetivo fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre os países com os quais o Brasil mantém acordos – em especial os africanos – nas áreas de educação e cultura, consolidando deste modo, uma política de intercâmbio que promova maior integração entre o Brasil e os países em desenvolvimento. Este projeto oferece apoio financeiro no valor de um salário-mínimo mensal para estudantes-convênio regularmente matriculados em cursos de graduação, visando auxiliar na sua manutenção durante o curso, uma vez que muitos vêm de países pobres. A disponibilização das bolsas é feita via Edital do MEC, duas vezes ao ano – a obtenção/manutenção da bolsa está vinculada à situação econômica do aluno e ao seu desempenho acadêmico. No ano de 2008, o PROMISAES beneficiou uma média mensal de 23 estudantes-convênio, por meio do recurso Tesouro.

Outro programa importante para a Universidade é o **ANDIFES DE MOBILIDADE ACADÊMICA**, regulamentado por convênio celebrado entre as IES, e que tem por objetivo a relação de reciprocidade no que se refere à mobilidade de alunos de graduação da UFES ou de outras instituições públicas de ensino, e não envolve recursos. Em 2008, participaram deste programa doze (12) estudantes, sendo sete (7) da UFES e cinco (5) de outras IES. Este programa está ganhando relevância, na medida em que a Mobilidade Acadêmica se torna uma variável relevante nas metas pactuadas pelas IFES no Programa de Reestruturação e Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior.

Outras atividades da PROGRAD envolvem o **desligamento de alunos**, pautado na Resolução nº 24/2000-CEPE, que não envolve recursos e está intimamente ligada ao funcionamento dos cursos de Graduação, pois permite um olhar mais atento por parte dos alunos sobre os prazos de integralização de seu curso e, principalmente, pela otimização e disponibilização de vagas, e o **Processo Seletivo - ProGRAD**, nas modalidades de Transferência Facultativa e de Novo Curso Superior.

Este Processo tem por objetivo o preenchimento de vagas remanescentes dos diversos cursos da UFES, geradas a partir de situações específicas – tais como morte,



abandono, desligamento, transferência – que são disponibilizadas, anualmente, para preenchimento e é normatizado pelas Resoluções n^{os} 33/08, 34/08 e 35/08, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFES, estando o planejamento, a coordenação, a supervisão e a execução do Processo Seletivo para ingresso nos cursos de graduação da UFES, nas modalidades definidas por Transferência Facultativa e Novo Curso Superior, sob a responsabilidade da PROGRAD por meio de uma Comissão Executiva de Processo Seletivo – CEPS.

Os quantitativos de vagas geradas no período anterior estão abaixo discriminados. Entretanto não houve realização de Processo Seletivo em 2008, devido à não autorização para sua realização por parte dos Conselhos Superiores da UFES:

VAGAS		
TRANSFERÊNCIA	NOVO CURSO	TOTAL
358	201	559

Em todas as ações desenvolvidas pela PROGRAD, as dificuldades encontradas relacionam-se principalmente ao não cumprimento de prazos por parte de alguns coordenadores de curso ou de alguns tutores de grupos PET, como também ao número insuficiente de servidores técnico-administrativos, face à dimensão das atividades e à quantidade de programas sob a responsabilidade da PROGRAD.

Os recursos investidos em diárias no valor de R\$ 253.883,10 (duzentos e cinqüenta e três mil, oitocentos e oitenta e três reais e dez centavos), e os investidos em passagens e locomoção, no valor de R\$ 995.405,10 (novecentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e cinco reais e dez centavos) foram aplicados no sentido de viabilizar o pleno desenvolvimento da Ação.



4.1.5.3.8 Ação 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino

4.1.5.3.8.1 Dados Gerais

Tabela 4-347: Dados Gerais da Ação 4086 - Funcionamento dos Hospitais de Ensino

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino
Descrição	Manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, bem como restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Área responsável por gerenciamento da ação	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Competência Institucional requerida para a execução da ação	Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes

4.1.5.3.8.2 Resultados

Tabela 4-38: Metas e Resultados da Ação 4086 - Funcionamento dos Hospitais de Ensino

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
01	R\$ 2.490.594,00	01	R\$ 2.139.372,23

* Instituição mantida

A Ação de Assistência Hospitalar e Ambulatorial à População é desenvolvida principalmente pelo Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM), que é o hospital escola da Universidade. Ao longo de sua história o HUCAM transformou-se no referencial regional para o ensino e a pesquisa em Ciências da Saúde, destacando-se também pela qualidade da assistência oferecida à população do Espírito Santo.

O HUCAM disponibilizou, em 2008, uma média de 270 leitos diários para a população, com um atendimento médio mensal de 800 pessoas na internação. Sua área de abrangência cobre, além do Espírito Santo, regiões circunvizinhas dos Estados da Bahia e Minas Gerais, sendo grande o fluxo de pacientes dessas regiões que buscam atendimento no HUCAM. O Hospital destaca-se como Centro de referência para diagnóstico e tratamento de AIDS, Tuberculose Multiresistente, Transplante Renal, Cirurgia Geral e Cardíaca, Terapia Intensiva Neonatal e de Adulto, Hemodinâmica e outros atendimentos de maior complexidade.



Não obstante os resultados obtidos e o papel relevante que desempenha para a área de saúde, e como centro de apoio ao ensino, à pesquisa e a extensão, o Hospital Universitário vem enfrentando sérias dificuldades dentre as quais se destacam: (a) a defasagem existente entre a demanda por recursos humanos e o quadro atual existente, decorrente da não reposição do quadro profissional, que obriga a realizar contratações que são custeadas com recursos próprios, para garantir o pleno funcionamento do Hospital, comprometendo, dessa forma a sua manutenção básica; (b) a defasagem entre os custos dos procedimentos hospitalares e os valores pagos pelo SUS, além dos atrasos que ocorrem nos repasses dos recursos; (c) as instalações que datam das décadas de 60 e 70, demandam elevados custos de manutenção e frequentemente apresentam problemas de funcionamento; (d) as frequentes paralisações que ocorrem no setor público federal e prejudicam um faturamento que já é insuficiente; e (e) a falta de investimentos que assegure a reposição e modernização da infra-estrutura do Hospital. Esses fatores prejudicam o funcionamento e inibem a obtenção de melhores resultados.

Tabela 4-39: Produção Hospitalar 2002-2008.

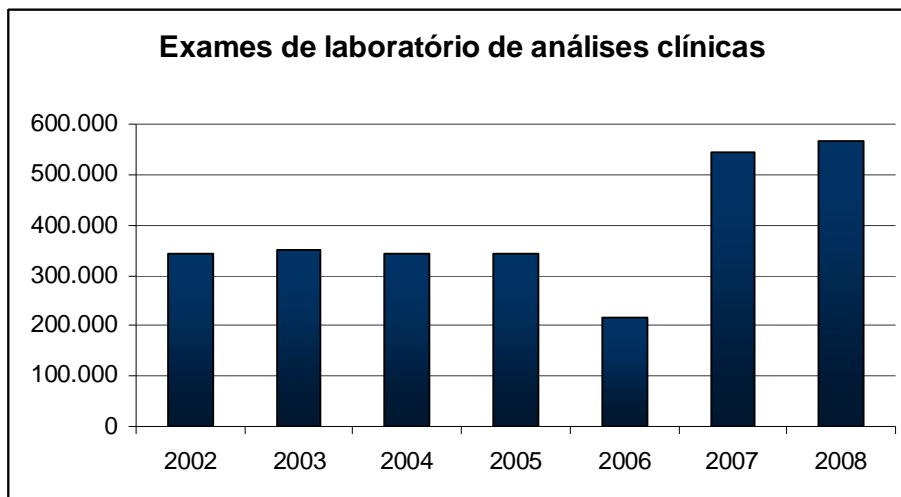
DISCRIMINAÇÃO	ANO							VARIÇÃO 2007/2008
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	
Número de consultas realizadas no ambulatório	150.154	154.942	152.518	120.162	184.419	154.326	203.507	31,87%
Exames de laboratório de análises clínicas	342.530	349.137	344.102	344.434	217.882	545.556	564.922	3,55%

Figura 4-8: Produção Hospitalar 2002-2008





Figura 4-9: Exames laboratoriais de análises clínicas



4.1.5.3.9 Ação 6328 – Universidade Aberta e à Distância

4.1.5.3.9.1 Dados Gerais

Tabela 4-40: Dados Gerais da Ação 6328 - Universidade Aberta e a Distância

Tipo	Atividade
Finalidade	Ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos e programas na modalidade de educação a distância, oportunizando o acesso à educação superior inicial e continuada.
Descrição	Definição, elaboração, implantação e desenvolvimento de cursos e programas de formação educacional na modalidade de educação a distância, com implantação de pólos regionais ou diretamente. Aquisição e instalação de equipamentos e de redes; capacitação de docentes e pessoal envolvidos com os cursos; criação de currículos específicos, respectivos conteúdos, material instrucional e metodologias de ensino a distância.
Área responsável por gerenciamento da ação	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Competência Institucional requerida para a execução da ação	Núcleo de Educação a Distância



4.1.5.3.9.2 Resultados

Tabela 4-41: Metas e Resultados da Ação 6328 - Universidade Aberta e a Distância

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
1000	R\$ 532.800,00	2.890	R\$ 492.400,00

* Aluno Matriculado

Nossa Instituição permanece atuante na implantação e ampliação do ensino a distância, com cursos já realizados e outros que iniciaram sua implantação no segundo semestre de 2008 visando, principalmente, a formação de professores para a educação básica, quer sejam leigos, egressos do ensino médio, ou alunos formados nos cursos de magistério do antigo segundo grau.

No exercício de 2008, a meta estabelecida para esta Ação, ou seja, 1000 (mil) alunos matriculados, foi em muito superada, posto que contamos com 2890 (dois mil e oitocentos e noventa) alunos matriculados, quase o triplo do que estava estabelecido. Isto se deve ao processo de implantação do “Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB” nesta IFES e do PROLICENCIATURA, com o início das atividades letivas dos cursos de Ciências Contábeis – Bacharelado e das licenciaturas em Física, Educação Física, Química e Artes Visuais.

Lembramos que a organização estrutural do Sistema UAB na UFES inclui Pólos de apoio presenciais com laboratórios específicos de cada área e com bibliotecas, envolvendo tutores presenciais e coordenadores dos Pólos, além da UFES, por meio do Ne@d e Unidades Acadêmicas, com tutores a distância e coordenadores acadêmicos, contando ainda com plataforma interativa e utilização dos demais recursos das tecnologias de informação e comunicação. A estruturação dos cursos é de responsabilidade desta IFES, com a participação das unidades de ensino, que desenvolvem o material didático-pedagógico a ser utilizado nos mesmos e sua implantação responde ao Decreto de criação da UAB (Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006) e ao Edital nº 01 SEED/MEC-UAB, de 20 de dezembro de 2005; à regulamentação de EAD (Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005), além dos Referenciais de Qualidade para EAD e da Lei de bolsas nº 11.273, de fevereiro de 2006.

Conforme consta do relatório de gestão do ano anterior, no resultado do primeiro edital lançado pelo Sistema UAB, publicado no Diário Oficial da União em 04 de setembro de 2007, foram aprovados 17 cursos da UFES, dentre os quais 05 cursos de graduação. As 04 licenciaturas previstas no referido edital (Licenciatura em Artes Visuais, Física, Química e Filosofia), vem sendo implantadas a partir do segundo semestre de 2008, sendo que as três primeiras participam também do PROLICENCIATURA, além da licenciatura em Educação Física, que é exclusivamente ofertada pelo PROLICENCIATURA. Quanto ao bacharelado previsto (Ciências Contábeis), também iniciou suas atividades.

Lembramos que, no decorrer do ano passado, várias ações foram empreendidas por esta IFES de modo a agilizar e viabilizar a implantação dos cursos na modalidade EAD. Deste modo a UFES vem ampliando e democratizando a oferta de cursos superiores



nesta modalidade, oportunizando o acesso à Educação Superior inicial, contribuindo assim para a qualidade do ensino fundamental e médio do estado do ES, além de fortalecer em seu ambiente acadêmico, as novas linguagens, metodologias e tecnologias de educação a distância, participando conseqüentemente da modernização e da ampliação da Educação Superior Brasileira. Estas ações guardam coerência com o Planejamento Estratégico UFES 2005-2010, no que diz respeito ao ensino: “Expandir, fortalecer e integrar os ensinos de graduação e pós-graduação, assegurando a excelência acadêmica, para formar cidadãos capazes de propor e implementar soluções para as demandas da sociedade”.

Como parte destas ações, uma equipe de professores da UFES realizou o processo de avaliação *in loco* das condições dos pólos anteriormente mencionados para a oferta dos cursos, que incluem a existência de laboratórios específicos e de condições básicas de funcionamento dos referidos pólos, enquanto foram realizadas reuniões com os prefeitos, secretários de educação e coordenadores de pólo UAB dos municípios a fim de esclarecer quanto à necessidade de engajamento de cada segmento. A partir dessas reuniões, outras ações foram realizadas com representantes do Governo do Estado do Espírito Santo, que culminaram com seu engajamento, a partir de outubro do ano anterior, para viabilizar a construção e a disponibilização dos laboratórios de Química e Física, para os Municípios Pólos da UAB.

Conforme consta do relatório de gestão do ano anterior, tendo em vista as articulações políticas, técnicas e orçamentárias para a integração e articulação ao “Sistema Universidade Aberta do Brasil-UAB” na UFES, os cursos previstos para iniciarem em abril do ano anterior, foram reconduzidos para iniciarem em 2008, devido à aprovação final das planilhas e dos planos de trabalho dos cursos, pela coordenação geral da UAB em Brasília, ter ocorrido apenas em dezembro.

Os dados dos cursos de Graduação apresentados a seguir englobam não apenas as vagas possibilitadas pelo Sistema UAB, como também pela adesão da UFES ao PROLICENCIATURA:

- Licenciatura em Artes Visuais: das 330 vagas em 11 pólos (relatório GESTÃO anterior), foram efetivamente ofertadas 660 vagas em 22 pólos;
- Física - licenciatura das 420 vagas em 14 pólos (relatório GESTÃO anterior), houve oferta de 796 vagas em 23 pólos;
- Química – licenciatura: das 150 vagas em 05 pólos (relatório GESTÃO anterior), houve oferta de 180 vagas em 06 pólos;
- Bacharelado em Ciências Contábeis com 480 vagas em 16 pólos (relatório GESTÃO anterior), houve oferta de 450 vagas em 15 pólos;
- Educação Física (exclusivamente PROLICENCIATURA) das 754 vagas em 10 pólos, houve oferta de 505 vagas;

Além destes, há também cursos de especialização (curso de Gestão em Agronegócios e curso de Logística), envolvendo 20 pólos e 315 vagas e de aperfeiçoamento



(Dimensões da Humanização: Filosofia, Psicanálise, Medicina), envolvendo 09 pólos e 150 vagas.

Reiteramos que os cursos aqui apresentados fazem parte do Programa de Interiorização da UFES, na modalidade aberta e a distância e conta com a estrutura do Núcleo de Educação Aberta e a Distância da UFES e mais 26 Pólos Municipais aprovados (dezessete aprovados no primeiro Edital da UAB e nove no segundo). Destes, vinte e cinco efetivamente funcionando em 2008 (Afonso Cláudio, Alegre, Aracruz, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Colatina, Conceição da Barra, Domingos Martins, Ecoporanga, Iúna, Itapemirim, Linhares, Mantenópolis, Mimoso do Sul, Nova Venécia, Pinheiros, Piúma, Santa Leopoldina, Santa Teresa, São Mateus, Vargem Alta, Venda Nova do Imigrante, Vila Velha e Vitória).

Apesar de no ano anterior, o Ministério da Educação através do Sistema Universidade Aberta do Brasil ter atingido um total de 291 pólos educacionais, em pleno funcionamento, possibilitando com isso a abertura de 46 mil vagas de ensino superior, o programa continua em plena expansão e seu objetivo é de chegar ao ano de 2010, com mais de mil pólos em funcionamento e alcançar um total de 300 mil novas vagas no sistema de educação superior. O Espírito Santo, com a participação expressiva da UFES, se encontra bem situado nessa meta geral do MEC com o efetivo funcionamento de seus 25 pólos já em 2008.

Sendo assim, reiteramos nossa percepção dos efeitos destas ações em todo o ES, pela qualificação de profissionais da educação, que vem provocando uma melhora significativa do ensino no interior de nosso estado, agora ampliada pelo início das atividades letivas dos cursos de licenciatura em áreas ainda consideradas críticas pela inexistência de profissionais qualificados, em número suficiente para atender à demanda no interior, como por exemplo: Artes Visuais, Física, Química e Ed. Física.

4.1.5.3.10 2E14 – Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior

4.1.5.3.10.1 Dados Gerais

Tabela 4-42: Dados Gerais da Ação 2E14 – Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior

Tipo	Atividade
Finalidade	-
Descrição	-
Área responsável por gerenciamento da ação	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Competência Institucional requerida para a execução da ação	Prefeitura Universitária



4.1.5.3.10.2 Resultados

Tabela 4-43: Metas e Resultados da Ação 2E14 – Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
01	R\$ 7.698.381,00	01	R\$ 2.443.482,00

* Instituição Modernizada/ Recuperada

Esta Ação possibilita a execução de serviços que beneficiam diretamente a Instituição, inclusive aqueles serviços destinados à manutenção geral. Pode envolver serviços de reformas, modernização, melhorias e aquisições de equipamentos que beneficiam toda a Instituição, abrangendo, portanto, todos os *campi* da Universidade. No ano de 2008, a Ação tornou possível a instalação, manutenção e operação de cancelas eletrônicas para controle do fluxo de veículos e o monitoramento, por meio de circuito fechado de TV, em Goiabeiras, além do controle de fluxo de veículos nos demais campi, ou seja, Maruípe, Centro de Ciências Agrárias, em Alegre, e no Pólo Universitário de São Mateus. A instalação desse controle vai ao encontro de uma antiga reivindicação da comunidade universitária, que nela via uma alternativa capaz de melhorar o controle de acesso e saída de veículos, e de aumentar a segurança do bem patrimonial. Os recursos liberados nessa Ação possibilitaram, ainda, efetuar a manutenção da rede elétrica de baixa e alta tensão nos campi de Goiabeiras e Maruípe, além de proporcionar uma reforma e ampliação das edificações nesses campi. É relevante frisar que os recursos destinados à aquisição de equipamentos e material permanente não foram liberados em tempo hábil, inviabilizando uma melhor utilização dos recursos, sem comprometer a execução da meta, em função da natureza da mesma.

Em relação à despesa, 58% (cinquenta e oito por cento) dos recursos foram aplicados na locação de Mão-de-obra, ou seja, ubrica 3390.37, e o restante 42% (quarenta e dois por cento), empenhados na rubrica de Pessoa Jurídica, 3390.39. As fontes de recursos, 100 e 112, tiveram origem no Tesouro Nacional.



4.1.6 Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

4.1.6.1 Dados Gerais

Tabela 4-44: Dados Gerais do Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.
Gerente do programa	Jorge Almeida Guimarães
Gerente executivo	Maria do Rosário de Holanda Cunha Cardoso (analista setorial)
Indicadores ou parâmetros utilizados	Índice de Mestres e Doutores Titulados no País e Índice de Qualidade da Pós-graduação Nacional
Público-alvo (beneficiários)	Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.

4.1.6.2 Principais Ações do Programa

Neste Programa, a UFES implementa duas relevantes Ações, conforme descrição a seguir:

- 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

A finalidade desta Ação é formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.

- 8667 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

Esta Ação tem por finalidade assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e a publicação de seus resultados



4.1.6.3 Gestão das Ações

4.1.6.3.1 Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

4.1.6.3.1.1 Dados Gerais

Tabela 4-45: Dados Gerais da Ação 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

Tipo	Atividade
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Área responsável por gerenciamento da ação	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Competência Institucional requerida para a execução da ação	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

4.1.6.3.1.2 Resultados

Tabela 4-46: Metas e Resultados da Ação 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
2485	R\$ 7.619.118,00	2581	R\$ 3.429.272.35

* Aluno Matriculado

Em 2008, a Ufes conseguiu superar ligeiramente a meta de matrículas de alunos em cursos de pós-graduação. Esse resultado, ou seja, 2581, decorreu principalmente da política institucional de incentivo à criação de novos cursos de pós-graduação, nos níveis de mestrado e doutorado, bem como da consolidação dos cursos mais antigos.



Neste ano, foram ofertadas vagas para ingresso de novos alunos em 33 (trinta e três) cursos de mestrado e 08 (oito) de doutorado. O número de matrículas no doutorado, apesar da oferta de um novo curso, ficou menor do que no ano anterior, em função de um significativo número de doutores que tiveram as suas teses aprovadas.

A ampliação do número de doutores no corpo docente da Instituição contribuiu sobremaneira para o alcance da meta. Vários concursos foram abertos pela Ufes para contratação de novos docentes e tais concursos, em sua maioria, são feitos para absorção de professores adjuntos, isto é, que já possuem o título de doutor. A ampliação do número de doutores nas atividades de docência e de pesquisa constitui o caminho natural para a ampliação das atividades de pós-graduação.

Há que se destacar a ampliação dos recursos destinados ao financiamento das atividades de pesquisa, que tem rebatimento direto na atividade de pós-graduação. Esta ampliação deu-se não só em decorrência do aumento de captação de agências federais de fomento, como CNPq e Finep, mas principalmente pelo aporte de recursos alocados pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Espírito Santo (Fapes). Até recentemente, o Espírito Santo era um dos poucos estados da federação que não dispunha de instituição desta natureza. A Fapes, criada há 4 anos, está hoje em pleno funcionamento, tendo financiado vários projetos de médio e pequeno porte que atenderam vários Programas de Pós-Graduação, além de contribuir para inserção de novos alunos na pós-graduação.

O aumento no número de alunos na pós-graduação refletiu, também, no número de dissertações de mestrado e teses de doutorado produzidas no ano. No total, 33 alunos concluíram o doutorado e 371 o mestrado. Pelas normas da Ufes, é obrigatória a participação de membros externos à Universidade nas bancas examinadoras de dissertações e teses. Como a pós-graduação é ainda muito incipiente em outras instituições de ensino do Espírito Santo, a Ufes tem que arcar com gastos expressivos de passagens e locomoção que, em 2008, totalizou R\$ 121.583,14 (cento e vinte e um mil, quinhentos e oitenta e três reais e quatorze centavos) e diárias no valor de R\$ 30.131,20 (trinta mil, cento e trinta e um reais e vinte centavos), para professores de outros estados participarem das defesas de teses e dissertações na Instituição. Esses gastos, entretanto, atende não só a um dispositivo regulamentar previsto na Resolução nº 25/95, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que disciplina as atividades de pós-graduação na UFES, mas também possibilita a visita à Instituição de pesquisadores renomados de outros estados. São nestas ocasiões que ocorrem os contatos pessoais os quais são muito importantes para a implementação de projetos de cooperação entre docentes da Universidade e de outras instituições universitárias brasileiras. As atividades de formação de recursos humanos pós-graduados, importante em nosso contexto acadêmico e científico, exigem qualidades, cada vez mais aprimoradas, face a um mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

A Ação de Pós-Graduação foi mantida, sobretudo, com recursos da Fonte 250, ou seja, 84 % com recursos diretamente arrecadados, 14% da Fonte 112, recursos do Tesouro, complementados com 2% da Fonte 281, ou seja, recursos de convênios.

O controle informatizado da Pós-Graduação está passando por mudanças, enfrentando, inclusive, algumas dificuldades relacionadas à alimentação do sistema

por parte dos Programas de Pós-Graduação, o que se espera resolver no curto espaço de tempo.

Tabela 4-47: Evolução das matrículas nos cursos de mestrado

2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
600	688	645	709	850	1072	1125	1377
14,50%	14,67%	-6,25%	9,92%	19,89%	26,12%	4,94%	22,4%

Figura 4-10: Evolução das matrículas nos cursos de mestrado

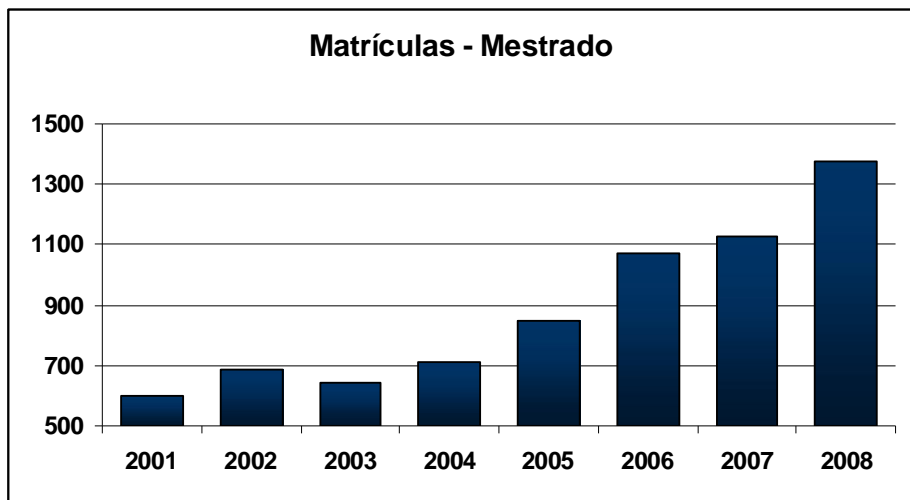


Tabela 4-48: Evolução das matrículas nos cursos de doutorado

2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
87	100	96	89	116	156	177	153
22,54%	14,94%	-4,00%	-7,29%	30,34%	34,48%	13,46%	-13,56%

Figura 4-11: Evolução das matrículas nos cursos de doutorado

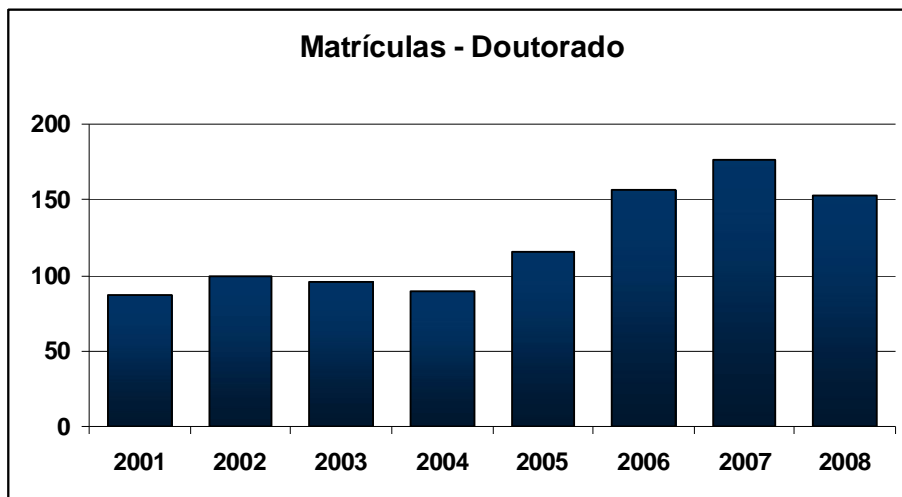


Tabela 4-49: Evolução das matrículas na residência médica

2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
68	73	79	85	100	105	111	111
4,62%	7,35%	8,22%	7,59%	17,65%	5,00%	5,71%	0,00%

Figura 4-12: Evolução das matrículas da residência médica

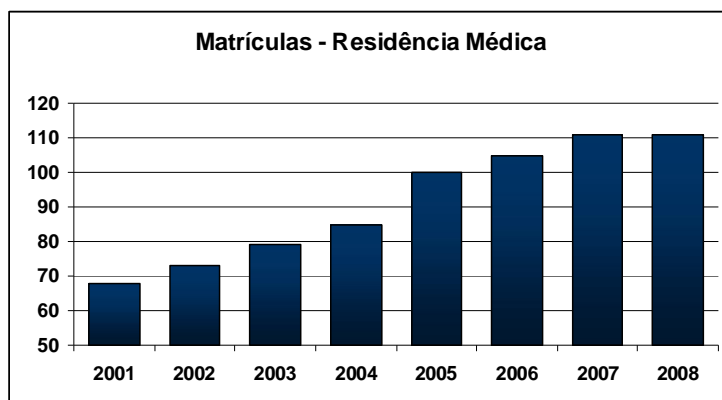


Tabela 4-50: Evolução dos concludentes da pós-graduação

Pós-Graduação	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Varição
									2007/2008 (%)
DOCTORADO	3	6	14	23	12	25	26	33	4,00%
MESTRADO	117	140	213	228	268	279	277	371	-0,72%
RESIDÊNCIA MÉDICA	34	33	33	42	36	42	45	43	7,14%
TOTAL	154	179	260	293	316	346	348	447	28,45%

Figura 4-13: Concludentes da pós-graduação

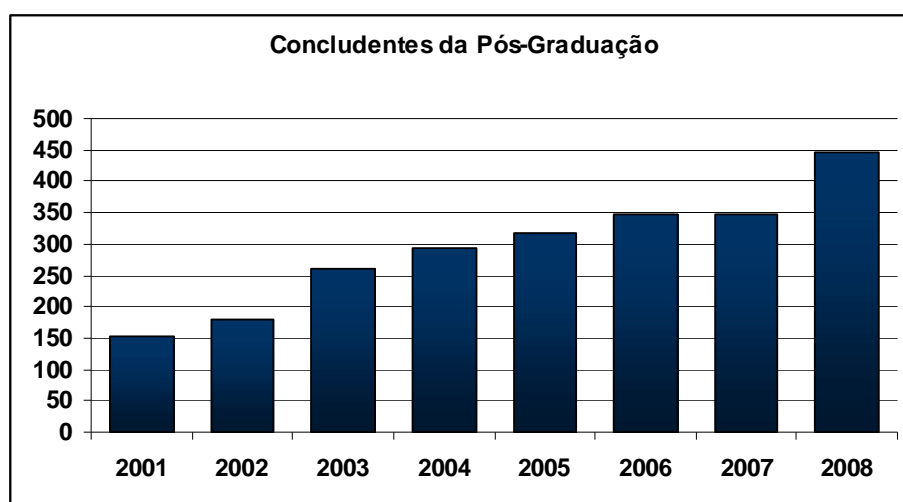


Tabela 4-51: Evolução dos conceitos dos programas de pós-graduação junto à CAPES

PROGRAMAS	CONCEITO						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
DOCTORADO							
Ciências Biológicas - Zoologia							3
C. Fisiológicas-Fisiologia	5	5	4	4	4	3	3
Educação			4	4	4	4	4
Engenharia Ambiental						4	4
Engenharia Elétrica - Automação	4	4	3	3	3	3	3
Física		4	5	5	5	4	4
Oceanografia Ambiental						4	4
Psicologia	5	5	5	5	5	5	5
MESTRADO - Programas de Pós-Graduação							
Administração	3	3	3	3	3	3	3
Arquitetura e Urbanismo						3	3
Artes					3	3	3
Biologia Vegetal (Agronomia)						3	3



Biotecnologia						3	3
Ciências Biológicas (Biologia Animal) - Zoologia	3	3	3	3	3	4	4
Ciências Fisiológicas - Fisiologia	5	5	4	4	4	3	3
Ciências Florestais							3
Ciências Veterinárias							3
Direito Processual					3	3	3
Doenças Infecciosas	4	4	4	4	4	4	4
Economia	3	3	3	3	3	4	3
Educação	4	4	4	4	4	4	4
Educação Física					3	3	3
Engenharia Ambiental	4	4	4	4	4	4	4
Engenharia Civil - Construção Civil	3	3	3	3	3	3	3
Engenharia Elétrica - Automação	4	4	3	3	3	3	3
Engenharia Mecânica	3	3	3	3	3	3	3
Filosofia							3
Física	4	4	5	5	5	4	4
Geografia							3
História		3	3	3	3	3	3
Informática	3	3	3	3	3	3	3
Letras	3	3	4	4	4	4	4
Linguística					3	3	3
Matemática					3	3	3
Oceanografia Ambiental						4	4
Política Social (Serviço Social)				3	3	3	3
Produção Vegetal				3	3	4	4
Psicologia	5	5	5	5	5	5	5
Psicologia Institucional						3	3
Química					3	3	3
Saúde Coletiva			3	3	3	3	3

Para atender o item VII dos Indicadores de Gestão (somente os cursos da Instituição que tenham sido objeto de avaliação CAPES). Não está incluído o curso de Clínica Odontológica por ser mestrado profissional.

Quantitativos dos conceitos dos cursos de Pós-Graduação avaliados pela CAPES	
MESTRADO - 2008 - Conceito	Nº de Cursos
5	1
4	8
3	24
TOTAL DOS CURSOS DE MESTRADO	33
DOUTORADO - 2008 - Conceito	Nº de Cursos
5	1
4	4
3	3
TOTAL DOS CURSOS DE DOUTORADO	8



4.1.6.3.2 Ação 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

4.1.6.3.2.1 Dados Gerais

Tabela 4-52: Dados Gerais da Ação 8667 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e a publicação de seus resultados.
Descrição	Estudos, análises, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas.
Área responsável por gerenciamento da ação	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Competência Institucional requerida para a execução da ação	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

4.1.6.3.2.2 Resultados

Tabela 4-53: Metas e Resultados da Ação 8667 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

Previstas		Realizadas	
Física*	Financeira	Física*	Financeira
1950	R\$ 5.009.119,00	2105	R\$ 679.147,92

* Pesquisa Publicada

O número de produções informado refere-se a artigos publicados em periódicos científicos, trabalhos publicados em anais de eventos, livros, capítulos de livros, dissertações e teses, relatórios técnicos, produtos tecnológicos e software.

O crescimento e consolidação dos grupos de pesquisa da UFES têm mantido crescente o volume de produção científica, fazendo com que a meta proposta tenha sido superada.

A política de contratação de docentes com título de doutorado tem ajudado a incrementar a atividade de pesquisa, contribuindo para a formação de novos grupos e consolidação de projetos existentes.

Além das fontes tradicionais de apoio à pesquisa, a Ação de Pesquisa buscou coordenar e delinear estratégias adequadas para a organização de seus grupos de pesquisa visando à captação externa de recursos, através de propostas institucionais, tais como os Editais PRO-EQUIPAMENTO DA CAPES, CT-INFRA-FINEP, ESTRUTURANTE-FINEP, entre outros.

É importante enfatizar que, em 2008, o Núcleo de Inovação Tecnológica do Espírito Santo (NITES), criado pela UFES em parceria com o Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (CEFETES) e o Instituto Capixaba de Pesquisa,



Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER), que entrou em funcionamento no ano anterior, submeteu os primeiros pedidos de registro de patentes da Instituição e efetuou mais de 50 atendimentos à comunidade científica regional. Com o NITES, projeta-se uma ampliação significativa do registro e licenciamento de patentes e outras formas de propriedade intelectual pela UFES e demais instituições do Estado, e maior integração com as empresas. Paralelamente, diversos passos foram dados no sentido de aumentar os níveis de produção científica da Instituição, notadamente, com a implementação, em 2008, do Programa de Apoio a Participação em Eventos Técnicos e Científicos (PAPETEC).

Como parte das estratégias da Instituição de ampliar a integração entre a graduação e a pós-graduação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, fortalecer os cursos de graduação e pós-graduação e incentivar projetos de pesquisa, a UFES ampliou consideravelmente seu programa de Iniciação Científica, oferecendo bolsas adicionais oriundas de financiamento externo e de recursos próprios. Em 2008, contou com 753 alunos envolvidos com o programa de Iniciação Científica, sendo destes 519 bolsistas e 234 voluntários, representando um crescimento aproximado de 13% (treze por cento). Além disso, os resultados positivos das avaliações do PIBIC – UFES, efetuadas por consultores ad-hoc do CNPq, têm indicado o nível de excelência do programa e têm resultado no crescimento contínuo do número de bolsas externas.

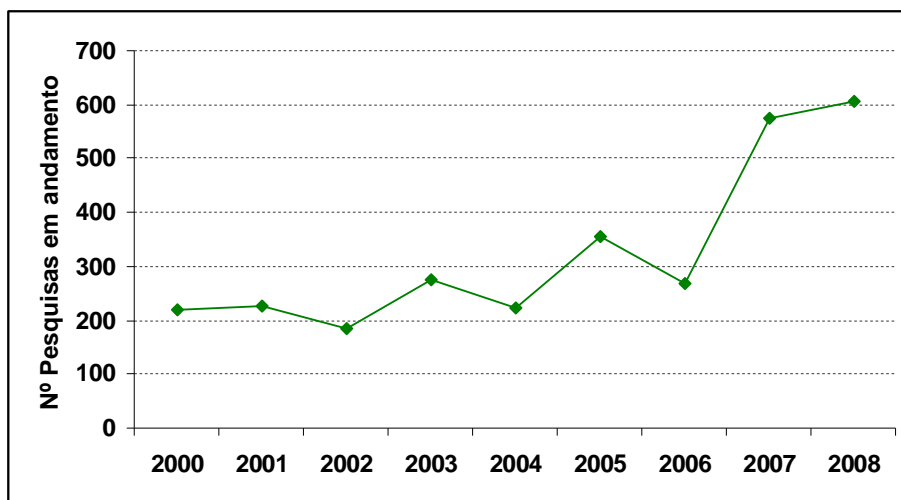
Das despesas desta Ação, 27% (vinte e sete por cento) foram custeadas com recursos da Fonte 281, recursos de convênio, enquanto 73% (setenta e três por cento) têm origem no Tesouro Nacional. Em relação às rubricas, predominam despesas com Auxílio Financeiro a Estudantes, 3390.18, seguidos das despesas com Pessoa Jurídica, 3390.39, e Material de Consumo, 3390.30. Os valores aplicados nas rubricas de passagens e locomoção e diárias tiveram como finalidade atender a demandas de passagens aéreas para a apresentação de trabalhos técnicos em conferências, simpósios e encontros técnico/científicos pelos seus pesquisadores vinculados, gerando um maior apoio para o aumento do número de divulgações e publicações dos trabalhos de pesquisa produzidos na Instituição.

Tabela 4-54: Evolução do número de pesquisas em andamento por centro

CENTROS	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	15	13	15	36	18	34	44	97	88
ARTES	6	7	7	12	12	37	22	46	92
CIÊNCIAS DA SAÚDE	47	45	34	27	23	55	42	93	76
CIÊNCIAS EXATAS	19	39	30	40	37	47	25	41	64
CIÊNCIAS JURÍD. E ECONOMICAS	18	8	6	18	14	15	17	28	32
EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS	6	4	1	2	6	6	2	12	10
CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS	57	49	55	81	66	105	75	137	99
EDUCAÇÃO	10	10	6	8	6	7	7	14	15
TECNOLÓGICO	41	52	36	51	42	49	35	78	68
NORTE DO ESPÍRITO SANTO								29	62
TOTAL	219	227	186	275	224	355	269	575	606
VARIAÇÃO PERCENTUAL	17,11%	3,65%	-18,06%	47,85%	-18,55%	58,48%	-24,23%	113,75%	5,39%

FONTE: UFES/PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Figura 4-14: Evolução do número de pesquisas em andamento por centro



5 Desempenho Operacional

Nesta seção apresentamos os indicadores de gestão da Universidade propostos para as IFES pelo TCU, na Decisão do TCU nº 408/2002-Plenário. Os indicadores foram computados em conformidade com as Decisões Normativas TCU nº 93 e 94, de dezembro de 2008, Anexo II, e seguindo as orientações do documento: Tribunal de Contas da União – TCU, Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC, Secretaria Federal de Controle Interno – SFC, “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, versão revisada em janeiro/2009.

5.1 Nome dos indicadores utilizados para avaliar o desempenho da gestão

Apresentamos abaixo o nome dos Indicadores de gestão:

I-A – Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente

I-B – Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente

II – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente

III-A – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU

III-B – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU

IV-A – Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente

IV-B – Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente

V – Grau de Participação Estudantil



VI – Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação

VII – Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação

VIII – Índice de Qualificação do Corpo Docente

IX – Taxa de Sucesso na Graduação

5.2 Descrição dos indicadores

A seguir apresentamos a descrição e o tipo de cada indicador. Os indicadores podem ser de três tipos, quais sejam: de eficiência, de eficácia ou de efetividade. Na análise, as definições de eficiência, eficácia e efetividade utilizadas foram:

- **Eficiência:** Capacidade da Instituição de utilizar, com rendimento máximo, todos os insumos necessários ao cumprimento dos seus objetivos. A eficiência preocupa-se com os meios, com os métodos e com os procedimentos planejados e organizados a fim de assegurar otimização dos recursos disponíveis.
- **Eficácia:** Capacidade da Instituição de cumprir os seus objetivos, nos prazos estabelecidos.
- **Efetividade:** Impacto de uma programação em termos de solução de problemas.

Descrição dos indicadores:

- **I-A – Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente:** Pretende medir o quanto custa anualmente um aluno de graduação matriculado na Instituição incluindo o custo do Hospital Universitário (HU). É um indicador de eficiência Institucional.
- **I-B – Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente:** Pretende medir o quanto custa anualmente um aluno de graduação matriculado na Instituição excluindo o custo do Hospital Universitário (HU). É um indicador de eficiência Institucional.
- **II – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente:** Pretende medir qual o número de alunos atendidos por um determinado contingente de professores. É um indicador de eficiência.
- **III-A – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU:** Pretende medir qual o nº de alunos atendidos por um determinado contingente de funcionários técnico-administrativos, incluindo os que servem ao Hospital Universitário (HU). É um indicador de eficiência.
- **III-B – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU:** Pretende medir qual o nº de alunos atendidos por um determinado contingente de funcionários técnico-administrativos, excluindo os que servem ao Hospital Universitário (HU). É um indicador de eficiência.
- **IV-A – Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente:** Pretende medir qual o nº de técnico-administrativos associados a uma determinada clientela de



docentes, incluindo os técnico-administrativos que servem ao Hospital Universitário (HU). É um indicador de eficiência.

- IV-B – Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente: Pretende medir qual o nº de técnico-administrativos associados a uma determinada clientela de docentes, excluindo os técnico-administrativos que servem ao Hospital Universitário (HU). É um indicador de eficiência.
- V – Grau de Participação Estudantil: É um indicador de eficácia porque mede o grau de alcance e de penetração das políticas institucionais pelo nível de participação estudantil.
- VI – Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação: Pretende medir o percentual do corpo discente que é aluno de pós-graduação. É um indicador de eficiência porque evidencia a relação entre o número de alunos matriculados exclusivamente na pós-graduação com o número total de alunos da Universidade.
- VII – Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação: Pretende medir a qualidade dos cursos de Pós-Graduação com base nos conceitos da CAPES. É um indicador de eficácia porque reflete os resultados dos diferentes programas de pós-graduação da Universidade e de efetividade porque também espelha seus desempenhos ao longo do tempo.
- VIII – Índice de Qualificação do Corpo Docente: Pretende medir a qualidade técnica do corpo docente, atribuindo pesos que variam de 1 a 5 para os docentes conforme a sua qualificação (5 para docentes com doutorado, 3 para docentes com mestrado, 2 para docentes com especialização e 1 para docentes com graduação). É um indicador de eficácia porque reflete o resultado da política de capacitação docente adotado pela Instituição.
- IX – Taxa de Sucesso na Graduação: Pretende medir o percentual dos alunos que se formam frente ao nº de alunos ingressantes em cada curso. É um indicador de eficiência porque evidencia a relação entre o número de alunos concluintes e o número de alunos ingressantes, refletindo o nível de retenção do sistema acadêmico.

5.3 Fórmulas de cálculo dos Indicadores de Gestão e método de obtenção dos valores de seus parâmetros

Nesta seção apresentamos as fórmulas de cálculo dos indicadores, a descrição dos seus parâmetros e o método usado para obtenção dos valores de seus parâmetros.

5.3.1 Fórmulas

As fórmulas usadas para medir cada um dos Indicadores de Gestão são as apresentadas na Tabela 5-1.



Tabela 5-1: Indicadores de Gestão e suas fórmulas

Indicador	Fórmula
I-A – Custo Corrente (incluindo o HU) / Aluno Equivalente	$\frac{\text{Custo Corrente (incluindo HU)}}{\text{AgE} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}$
I-B – Custo Corrente (excluindo o HU) / Aluno Equivalente	$\frac{\text{Custo Corrente (excluindo HU)}}{\text{AgE} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}$
II – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	$\frac{\text{AgTI} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$
III-A – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (incluindo o HU)	$\frac{\text{AgTI} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes (incluindo HU)}}$
III-B – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (excluindo o HU)	$\frac{\text{AgTI} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes (excluindo HU)}}$
IV-A – Funcionário Equivalente (incluindo HU) / Professor Equivalente	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes (incluindo HU)}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$
IV-B – Funcionário Equivalente (excluindo HU) / Professor Equivalente	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes (excluindo HU)}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$
V – Grau de Participação Estudantil	$\frac{\text{AgTI}}{\text{Ag}}$
VI – Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação	$\frac{\text{Apg}}{\text{Ag} + \text{Apg}}$
VII – Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação	$\frac{\text{Somatório dos conceitos de todos os programas de Pós-Graduação}}{\text{N}^\circ \text{ de programas de Pós-Graduação}}$
VIII – Índice de Qualificação do Corpo Docente	$\frac{5D+3M+2E+G}{D+M+E+G}$
IX – Taxa de Sucesso na Graduação	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Diplomados (Ndi)}}{\text{N}^\circ \text{ total de alunos ingressantes}}$

A descrição dos parâmetros das fórmulas da Tabela 5-1 é apresentada abaixo. Um maior detalhamento dos mesmos pode ser encontrado no documento: Tribunal de Contas da União – TCU, Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC, Secretaria Federal de Controle Interno – SFC, “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, versão revisada em janeiro/2007.

5.3.1.1 Custo Corrente

O Custo Corrente, que pode incluir ou não o HU, é igual ao primeiro item da lista abaixo (indicado com sinal +) subtraído dos demais (com sinal -).

- (+) Despesas correntes da UFES e suas UGs, podendo incluir ou não o HU
- (-) 65% das despesas correntes totais do HU, quando o Custo Corrente inclui o HU, e 100% quando exclui o HU
- (-) Aposentadorias
- (-) Pensões
- (-) Sentenças Judiciais
- (-) Despesas com pessoal cedido
- (-) Despesa com afastamentos no País e no Exterior



5.3.1.2 A_GE

Número de Alunos Equivalentes da Graduação (A_GE):

$$A_{GE} = \sum_{\text{todos os cursos}} \{ (N_{DI} * D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC} \} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$$

onde:

- N_{DI} = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;
- D_{PC} = Duração padrão do curso de acordo com a tabela da SESu;
- N_I = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso;
- Fator de Retenção e Peso do grupo calculados de acordo com metodologia da SESu.

5.3.1.3 A_{PG}TI

Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação (A_{PG}TI)

$$A_{PGTI} = 2 * A_{PG}$$

onde:

- A_{PG} = Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado.

5.3.1.4 A_RTI

Número de Alunos de Residência Médica (A_RTI)

$$A_{RTI} = 2 * A_R$$

onde:

- A_R = Alunos de residência médica.

5.3.1.5 A_GTI

Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (A_GTI):

$$A_{GTI} = \sum_{\text{todos os cursos}} \{ (N_{DI} * D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC} \}$$

onde:

- N_{DI} = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;



- D_{PC} = Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu;
- N_i = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso (não são considerados os ingressantes de cursos novos que ainda não tiveram turmas regulares de concluintes);
- Fator de Retenção calculado de acordo com metodologia da SESu.

5.3.1.6 Número de Professores Equivalentes

O número de professores equivalentes é igual:

(+) Professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação *stricto sensu* e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados;

(+) Substitutos e visitantes;

(-) Professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.

Obs: O total de professores 20h é multiplicado por 0,5.

5.3.1.7 Número de Funcionários Equivalentes

O número de funcionários equivalentes pode incluir ou não os servidores técnico-administrativos do HU e é igual:

(+) professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental;

(+) servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, podendo incluir ou não os lotados no HU;

(+) contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal;

(-) funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.

Obs: O número de professores ou funcionários de 20h é multiplicado por 0,5 e o de 30h por 0,75.

5.3.1.8 A_G

A_G = Total de alunos efetivamente matriculados na graduação.

5.3.1.9 A_{PG}

A_{PG} = Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado.



5.3.1.10 Conceito CAPES para Programas de Pós-Graduação

Foi considerado o conceito da última avaliação realizada pela CAPES, cujos valores podem variar de 1 a 7, sendo que, para os programas que oferecem apenas o Mestrado, a nota máxima é 5, enquanto que, para os programas que também oferecem Doutorado, a nota máxima é 7. É importante observar que, segundo orientação do TCU, são considerados apenas os programas com alunos matriculados.

5.3.1.11 Parâmetros do Índice de Qualificação do Corpo Docente (D, M, E e G)

Para qualificar o corpo docente, foi aplicada, ao número de professores (professores em exercício efetivo + substitutos + visitantes - professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício), a seguinte ponderação, sem considerar o regime de trabalho (20 h ou 40 h semanais):

QUALIFICAÇÃO	PESO
Docentes doutores (D)	5
Docentes mestres (M)	3
Docentes com especialização (E)	2
Docentes graduados (G)	1

5.3.1.12 N_{DI}

N_{DI} = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso.

5.3.1.13 Número de alunos ingressantes

Para o cálculo dos ingressantes foi considerado o ano ou semestre do ingresso dos estudantes que se graduaram no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso.

5.3.2 Método de apuração dos dados

Os dados referentes a cada parâmetro de cada fórmula foram buscados juntos aos setores responsáveis por eles, através de comunicação formal (memorando). Por exemplo, o número de docentes e a qualificação deles, bem como o regime de trabalho foram solicitados ao Departamento de Recursos Humanos da UFES.

5.4 Indicadores de Gestão 2008 e responsáveis pela apuração dos dados e cálculo dos índices

Nesta seção apresentamos os valores dos parâmetros utilizados para o cômputo dos Indicadores de Gestão 2008 da UFES, os valores dos índices dos Indicadores de Gestão e a equipe responsável pela sumarização dos dados e cômputo dos indicadores.



5.4.1 Valores dos parâmetros

O valor das variáveis utilizadas no cálculo dos parâmetros dos Indicadores de Gestão 2008 e os valores destes parâmetros são apresentados nas tabelas a seguir.

Tabela 5-2: Variáveis utilizadas no cálculo do Custo Corrente

Item	Valor (R\$)
Despesas Correntes da Universidade	401.877.992,18
65% das Despesas Correntes do Hospital Universitário	20.736.170,25
100% das Despesas Correntes do Hospital Universitário	31.901.800,38
Aposentadorias e Reformas (Conta nº 3319001)	65.203.389,84
Pensões (Conta nº 3319003)	13.316.403,25
Sentenças Judiciais (Conta nº 3319091)	5.011.520,04
Despesas com Pessoal Cedido (docente)	180.537,22
Despesas com Pessoal Cedido (técnico-administrativo)	49.620,92
Despesas com Afastamento do País/Exterior (docente)	521.136,11
Despesas com Afastamento do País/Exterior (téc. Adm.)	442.362,51

Tabela 5-3: Variáveis associadas ao número de alunos de graduação e parâmetro A_G

Universo	Quantidade
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 1º Semestre	14.223
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 2º Semestre	13.891
Nº de Alunos Diplomados na Graduação no Ano	2.261
Nº de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação – A_G	14.057

Tabela 5-4: Variáveis associadas ao número de alunos de pós-graduação e parâmetro A_{PG}

Universo	Quantidade
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 1º Semestre	1.300
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 2º Semestre	1.199
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 1º Semestre	212
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 2º Semestre	202
Nº de Residentes Médicos no 1º Semestre	117
Nº de Residentes Médicos no 2º Semestre	117
Nº de Alunos na Pós-Graduação – A_{PG}	1460

Tabela 5-5: Variáveis associadas ao número de docentes e seu regime de trabalho

Universo	Quantidade
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 20h	113
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 40h	267
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em DE	860



Tabela 5-6: Variáveis associadas ao número de docentes e sua titulação

Universo	Quantidade
Nº de Docentes com Titulação de Doutorado	668
Nº de Docentes com Titulação de Mestrado	328
Nº de Docentes com Titulação de Especialização	111
Nº de Docentes com Titulação de Graduação	133
Nº Total de Docentes	1.240

Tabela 5-7: Variáveis associadas ao número de funcionários técnico-administrativos e seu regime de trabalho – inclusive pessoal terceirizado

Universo	Quantidade	
	Com o HU	Sem o HU
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 20h.	110	5
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 24h.	16	1
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 25h.	4	4
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 30h.	7	3
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 40h.	2.464	1.608
Nº de Técnico-Administrativos	2.601	1.621

Tabela 5-8: Avaliação CAPES

Item	Valor
Média dos Conceitos dos Programas de Pós-Graduação obtidos na última Avaliação Realizada pela CAPES	3,30

Obs.: Os conceitos associados a cada um dos cursos de pós-graduação são mostrados na Tabela 4-, página 73. É importante observar que na

Tabela 4- são apresentados todos os cursos aprovados pela CAPES, enquanto que na média dos conceitos apresentada acima são considerados apenas os programas com alunos matriculados.

Tabela 5-9: Parâmetros

Variável	Valor
Custo Corrente (incluindo o HU)	296.416.852,04
Custo Corrente (excluindo o HU)	285.251.221,91
Nº de Professores Equivalentes	1.184
Nº de Funcionários Equivalentes (incluindo o HU)	2.536,35
Nº de Funcionários Equivalentes (excluindo o HU)	1.615,85
Nº de Alunos Equivalentes da Graduação – A _G E	21.201,60
Nº de Alunos em Tempo Integral da Graduação – A _G TI	12.163,38
Nº de Alunos em Tempo Integral da Pós-Graduação – A _{PG} TI	2.920,00
Nº de Alunos Tempo Integral de Residência Médica – A _R TI	234,00



5.4.2 Indicadores de Gestão 2008

Na Tabela 5-10 apresentamos os Indicadores de Gestão da UFES do ano de 2008.

Tabela 5-10: Indicadores de Gestão

Indicador de Gestão	Índice
I-A – Custo Corrente (incluindo o HU) / Aluno Equivalente	12.170,38
I-B – Custo Corrente (excluindo o HU) / Aluno Equivalente	11.711,93
II – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	12,94
III-A – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (incluindo o HU)	6,04
III-B – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (excluindo o HU)	9,48
IV-A – Funcionário Equivalente (incluindo o HU) / Professor Equivalente	2,14
IV-B – Funcionário Equivalente (excluindo o HU) / Professor Equivalente	1,37
V – Grau de Participação Estudantil	0,87
VI – Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação	0,09
VII – Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação	3,30
VIII – Índice de Qualificação do Corpo Docente	3,77
IX – Taxa de Sucesso na Graduação	0,71

5.4.3 Equipe responsável pela sumarização dos dados e cômputo dos indicadores

Os Indicadores de Gestão da Tabela 5-10 foram computados pela Equipe Técnica do Núcleo de Informações Gerenciais (NIG) da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN):

- Julio Cesar Kill Guerzet
- Marcelo Roberto Sarcinelli
- Marcos Renato Lorenção

5.5 Análises sobre os indicadores e seus componentes

Em conformidade com o Acórdão No. 1043/2006-TCU-Plenário, de 28/06/2006, apresentamos a seguir análise da evolução dos indicadores de gestão e seus componentes.

5.5.1 Indicadores e seus componentes segundo o Acórdão No. 1043/2006-TCU-Plenário

O TCU numerou os indicadores e seus componentes como abaixo:

9.1.1. COMPONENTES:

9.1.1.1. custo corrente incluindo 35% das despesas Hospitais Universitários – HUs;

9.1.1.2. custo corrente excluindo as despesas dos HUs;



- 9.1.1.3. número de alunos tempo integral;
- 9.1.1.3.1. número de alunos equivalentes (incluído por orientação do MEC);
- 9.1.1.4. número de professores equivalentes;
- 9.1.1.5. número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço nos HUs; e
- 9.1.1.6. número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço nos HUs.
- 9.1.2. INDICADORES:
 - 9.1.2.1. custo corrente/número de alunos tempo integral (a ser apresentado em dois valores: um calculado com os 35% das despesas dos HUs e outro excluindo essas despesas);
 - 9.1.2.2. número de alunos tempo integral / número de professores equivalentes;
 - 9.1.2.3. número de alunos tempo integral / número de funcionários equivalentes (a ser apresentado em dois valores: um incluindo funcionários a serviço nos HUs e outro excluindo esses funcionários);
 - 9.1.2.4. número de funcionários equivalentes / número de professores equivalentes (a ser apresentado em dois valores: um incluindo funcionários a serviço nos HUs e outro excluindo esses funcionários);
 - 9.1.2.5. Grau de Participação Estudantil (GPE);
 - 9.1.2.6. Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG);
 - 9.1.2.7. Conceito CAPES;
 - 9.1.2.8. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD);
 - 9.1.2.9. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG);

A Tabela 5-11 apresenta a evolução dos componentes dos indicadores de gestão de 2002 a 2007, enquanto que a Tabela 5-12 apresenta a evolução dos indicadores.

Tabela 5-11: Componentes dos Indicadores de Gestão (numeração TCU)

ANO	COMPONENTES						
	9.1.1.1	9.1.1.2	9.1.1.3	9.1.1.3.1	9.1.1.4	9.1.1.5	9.1.1.6
2002	115.162.236,00	110.233.032,00	11.582,33	16.463,03	997,00	1.991,00	1.134,00
2003	127.636.464,00	121.269.632,31	11.654,09	16.342,27	997,00	1.949,00	1.064,00
2004	156.701.068,00	150.038.469,00	12.171,16	17.117,79	1.048,00	2.070,00	1.112,60
2005	160.145.063,00	153.168.110,00	12.179,24	16.802,49	1.079,00	2.066,00	1.104,00
2006	215.494.300,17	206.534.657,24	11.542,07	19.405,17	1.147,00	2.438,60	1.460,60
2007	249.244.948,36	238.874.097,15	11.941,35	20.229,92	1.105,00	2.594,35	1.628,35
2008	296.416.852,04	285.251.221,91	12.163,38	21.201,60	1.184,00	2.536,35	1.615,85

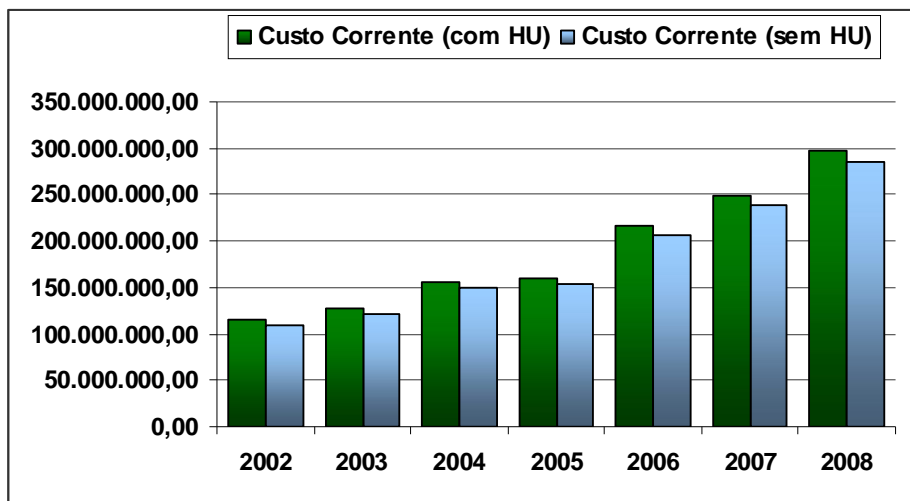
Tabela 5-12: Indicadores de Gestão (numeração TCU)

ANO	INDICADORES											
	9.1.2.1		9.1.2.2	9.1.2.3		9.1.2.4		9.1.2.5	9.1.2.6	9.1.2.7	9.1.2.8	9.1.2.9
	9.1.2.1.0	9.1.2.1.1		9.1.2.3.0	9.1.2.3.1	9.1.2.4.0	9.1.2.4.1					
2002	6.284,42	6.015,43	11,62	5,82	10,21	2,00	1,14	0,79	0,07	3,64	3,14	0,71
2003	7.097,91	6.743,84	11,69	5,98	10,95	1,95	1,07	0,82	0,06	3,60	3,27	0,64
2004	8.266,22	7.914,76	12,21	5,88	10,94	1,98	1,06	0,87	0,07	3,53	3,39	0,73
2005	8.433,79	8.066,36	11,29	5,90	11,03	1,91	1,02	0,79	0,07	3,47	3,48	0,61
2006	9.779,56	9.372,96	12,36	5,80	9,69	2,13	1,27	0,87	0,08	3,36	3,60	0,75
2007	10.819,37	10.369,19	13,35	5,68	9,06	2,35	1,47	0,88	0,09	3,39	3,74	0,70
2008	12.170,38	11.711,93	12,94	6,04	9,48	2,14	1,37	0,87	0,09	3,30	3,77	0,71

5.5.2 Exame dos aspectos relevantes da evolução constatada – componentes dos Indicadores de Gestão

A Figura 5-1 apresenta a evolução do custo corrente da UFES, com e sem o Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM). Como o gráfico mostra, houve um crescimento em torno de 19% no custo corrente resultado da aplicação, em 2008, do novo plano de cargos e salários para os servidores técnico-administrativos e docentes do setor de educação, além das novas contratações. Vale notar a relativa estagnação entre os anos de 2004 e 2005, período em que praticamente não houve reajuste nos vencimentos dos servidores. Constata-se, também, que o custo corrente do HU, quando analisado sozinho, apresenta o mesmo nível de evolução do custo global, tendo em vista concentrar um grande número de servidores, sendo beneficiado pela evolução salarial.

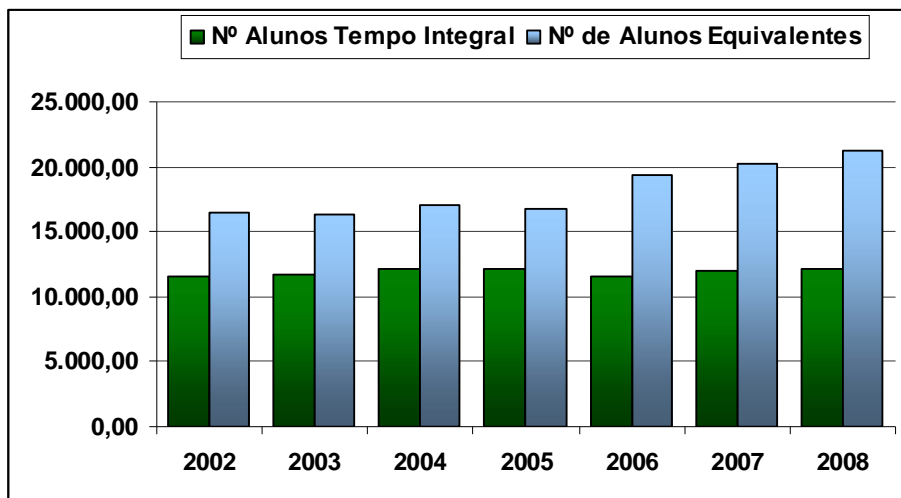
Figura 5-1: Evolução do Custo Corrente com e sem HU



A Figura 5-2 apresenta a evolução do número de alunos de tempo integral e do número de alunos equivalentes da UFES. Como a figura mostra, houve um crescimento

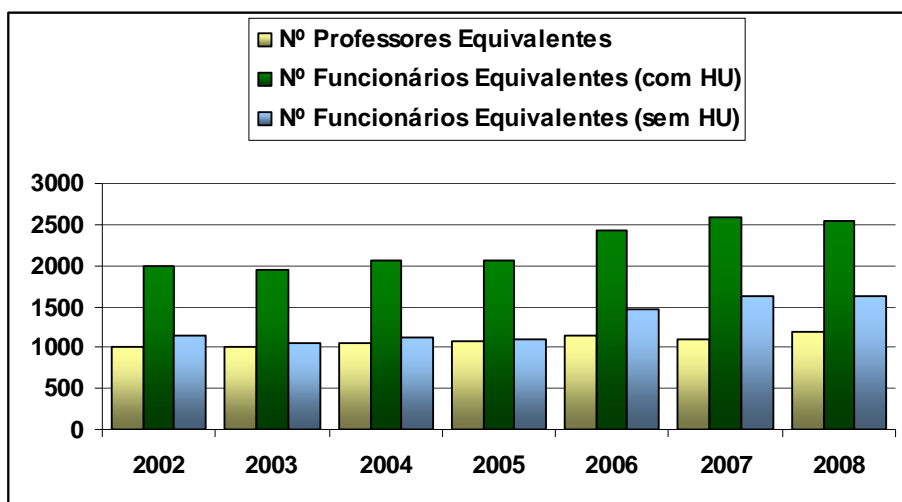
gradativo do número de Alunos Equivalentes de Graduação nos três últimos anos, com um crescimento em proporção menor do Aluno de Tempo Integral.

Figura 5-2: Evolução do número de alunos de tempo integral e do número de alunos equivalentes



A Figura 5-3 mostra a evolução do número de professores e servidores técnico-administrativos equivalentes de 2002 a 2008. Uma análise mais recente, ou seja, de 2006 a 2008, evidencia um crescimento no indicador de Funcionários Equivalentes entre 2006 e 2007, com HU e sem HU. Em 2008, houve uma pequena redução nesse número, que pode ser decorrente de afastamentos, desligamentos por aposentadoria ou outros fatores, o que pode ser confirmado com a manutenção do crescimento no número de Professores Equivalentes. A figura mostra também que cerca de 40% (quarenta por cento) dos servidores técnico-administrativos da UFES atuam no Hospital Universitário. Vale notar que a redução no número de servidores técnico-administrativos nos anos de 2007 para 2008 se deve, em grande parte, à ligeira queda no número de pessoal terceirizado, notadamente no Hospital Universitário. Contudo, é importante mencionar que, com a expansão da interiorização presencial da UFES, houve um aumento no número de professores e servidores técnico-administrativos da Universidade nas unidades do localizadas no interior do Estado (Campi de Alegre e São Mateus).

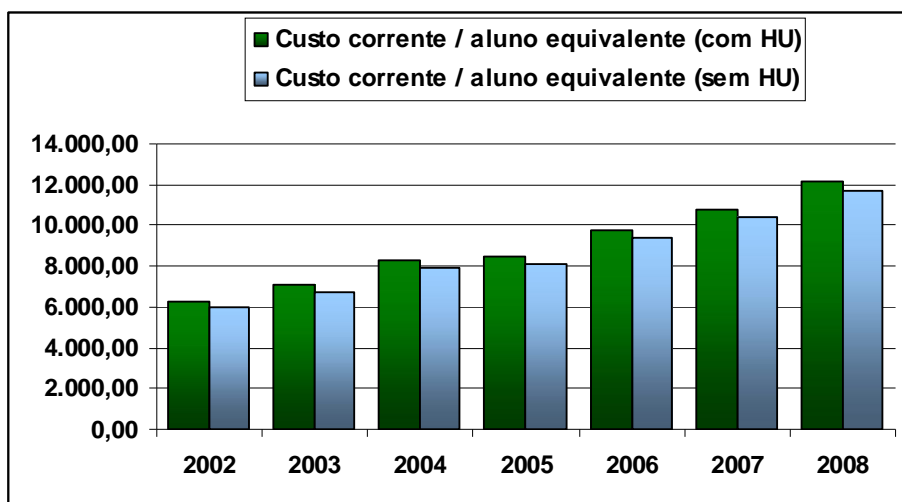
Figura 5-3: Evolução do número de professores e servidores técnico-administrativos equivalentes



5.5.3 Exame dos aspectos relevantes da evolução constatada – Indicadores de Gestão

A Figura 5-4 apresenta os indicadores custo corrente por aluno equivalente com e sem o HUCAM, de 2002 a 2008. Como pode ser observado na figura, estes indicadores guardam semelhança com o custo corrente com e sem o HUCAM. Embora tenha havido crescimento do número de alunos, tal crescimento foi, de alguma forma, absorvido pelo acréscimo da folha salarial.

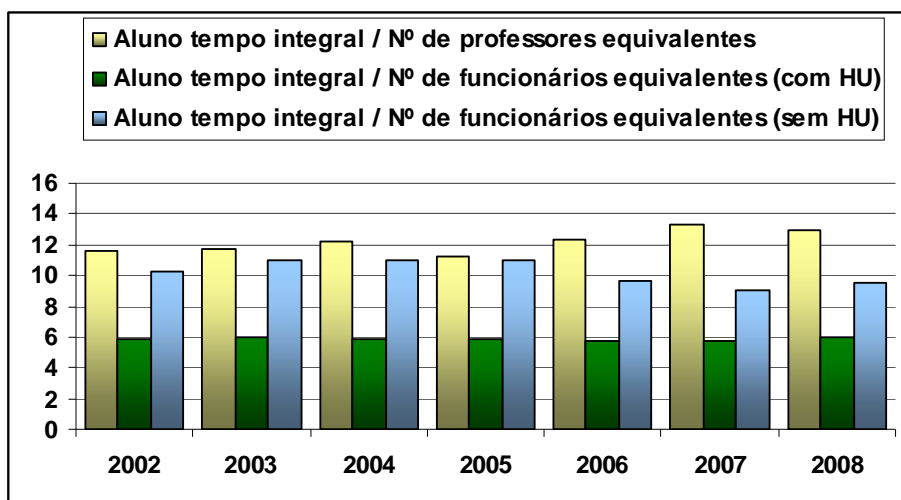
Figura 5-4: Evolução do custo corrente por aluno equivalente



A Figura 5-5 apresenta a evolução do número de alunos tempo integral por professor equivalente, e por servidor técnico-administrativo equivalente considerando os que atuam no HUCAM, e sem considerar os que atuam no HUCAM. Como o gráfico mostra,

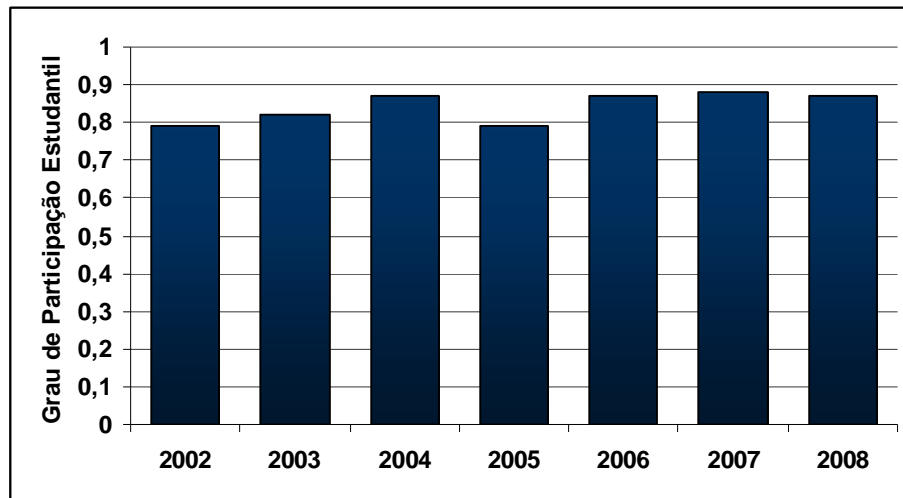
o número de servidores técnico-administrativos do HUCAM, quando considerado, afeta significativamente a relação aluno tempo integral / servidor técnico-administrativo equivalente. A UFES vem ampliando o seu número de alunos de graduação presencial através da oferta de novos cursos. Em particular, no exercício de 2006 ingressaram alunos em 15 cursos novos (14 da expansão da interiorização presencial da UFES, mais o curso de Engenharia de Produção no Campus de Goiabeiras). Contudo, os indicadores do TCU não permitem a contabilização de alunos ingressantes em novos cursos enquanto estes cursos não possuem turmas regulares de concluintes. Assim, o impacto positivo, nos indicadores do TCU, resultante do esforço da Universidade com a criação e oferta de vagas nestes 15 novos cursos de graduação só se evidenciará quando as primeiras turmas destes cursos tiverem alunos formados, o que ocorrerá nos exercícios de 2010 (cursos de 4 anos) e 2011 (cursos de 4,5 e 5 anos). Por outro lado, verifica-se que, de 2007 para 2008, a redução no indicador Aluno Tempo Integral / Nº de Professores Equivalentes, explica-se pelo aumento no quadro docente necessário para a expansão, contabilizada a partir do exercício em que estes docentes foram nomeados, enquanto o seu crescimento em relação ao Nº de Funcionários Equivalentes com HU e o Nº de Funcionários Equivalentes sem HU, resulta da queda verificada nesses últimos componentes.

Figura 5-5: Evolução dos indicadores aluno tempo integral por: professores equivalentes, servidores técnico-administrativos com, e servidores técnico-administrativos sem o HUCAM



O Figura 5-6 apresenta a evolução do grau de participação estudantil medido segundo a formulação do TCU. Como pode ser facilmente apreciado na formulação para o cômputo deste indicador, ele é tanto maior quanto maior for a relação alunos tempo integral / alunos efetivamente matriculados. O número de alunos tempo integral reflete o número de diplomados e ingressantes; contudo, o número de ingressantes, na formulação do TCU, não inclui alunos ingressantes em cursos em que não tenha havido turmas de diplomados. Isso explica a redução na variável, pois houve ingresso em vários cursos novos, paralelamente ao ligeiro crescimento nos alunos efetivamente matriculados.

Figura 5-6: Evolução do Grau de Participação Estudantil



A Figura 5-7 mostra a evolução do grau de envolvimento com a Pós-Graduação, enquanto que a Figura 5-8 mostra a evolução do conceito médio dos programas de pós-graduação da UFES junto à CAPES. O grau de envolvimento com a pós-graduação mede o percentual dos alunos da Universidade matriculados em cursos de pós-graduação stricto sensu. Este indicador vem crescendo graças a um esforço que vem sendo feito para aumentar o número de programas de pós-graduação e, conseqüentemente, o número de cursos e alunos de pós-graduação. Contudo, o grande número de mestres, doutores e residentes formados em 2008, contribuiu para estabilizar o indicador de 2007 para 2008. Em relação aos conceitos, deve-se enfatizar que novos programas de pós-graduação demandam tempo para se consolidarem e obterem melhores conceitos junto a CAPES; isso explica a pequena redução do conceito médio.

Figura 5-7: Grau de envolvimento com a pós-graduação

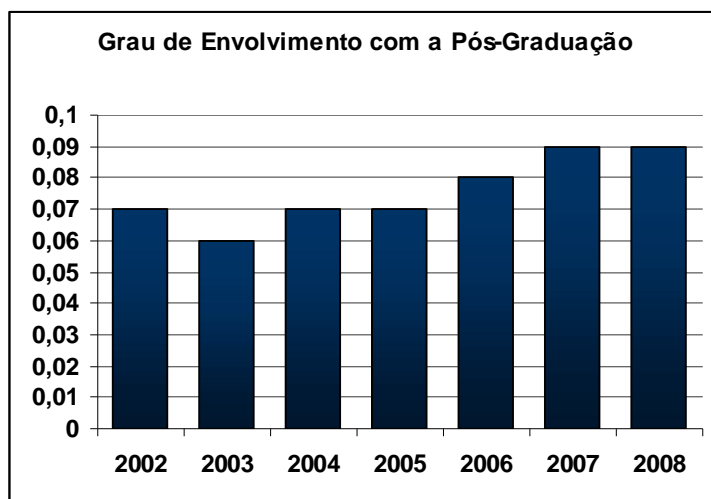
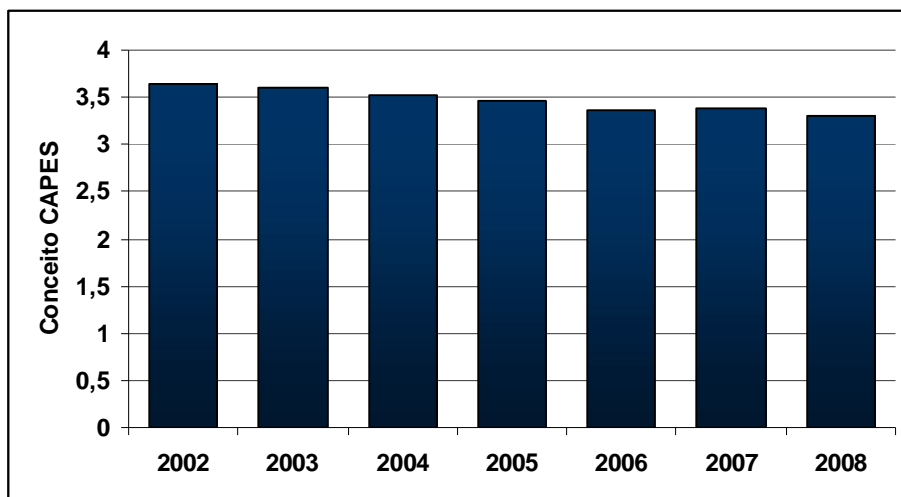


Figura 5-8: Evolução do Conceito da CAPES

Figura 5-8: Evolução do Conceito da CAPES



Na Figura 5-9 é apresentada a evolução da qualificação do corpo docente da UFES segundo a formulação proposta pelo TCU. A figura deixa claro a evolução qualitativa do quadro docente da Instituição – este indicador vem crescendo desde 2002. Esta evolução tem sido um fator importante para o crescimento da pós-graduação na Universidade, não somente pela qualificação dos docentes da Instituição, bem como pela contratação de docentes com a titulação de doutor.

Figura 5-9: Evolução do Índice de Qualificação do Corpo Docente

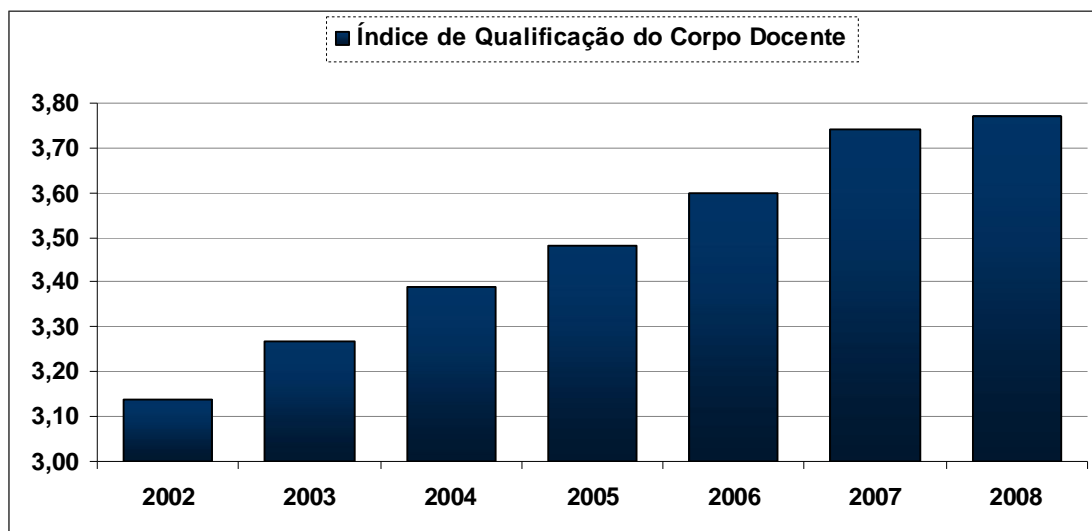
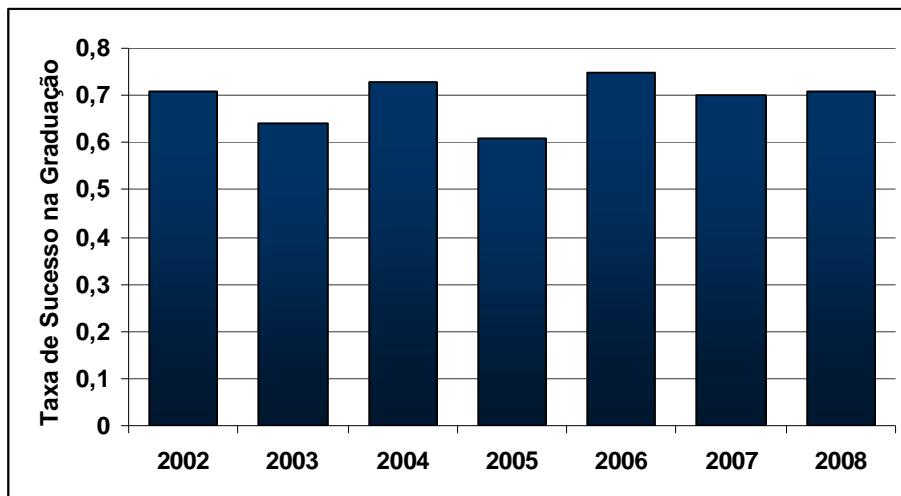


Figura 5-10 apresenta a evolução do indicador taxa de sucesso na graduação no período de 2002 a 2008. Como mostra, a taxa de sucesso na graduação tem oscilado e



a performance deste indicador no ano de 2008 é resultado de uma melhoria no número de diplomados.

Figura 5-10: Taxa de Sucesso na Graduação



6 Evolução dos gastos gerais

Evolução de Gastos Gerais			
Descrição	Ano		
	2006	2007	2008
1. Passagens e Locomoção	1.147.934,14	1.284.141,54	1.905.667,89
2. Diárias e Ressarcimento de Despesas em Viagens	400.925,31	481.329,20	485.688,71
3. Serviços Terceirizados			
3.1. Publicidade	-	-	-
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	6.060.954,67	7.204.448,91	9.944.545,01
3.3. Tecnologia da Informação	199.149,46	597.527,92	666.435,64
3.4. Outras Terceirizações	3.277.993,78	5.614.179,90	9.274.271,97
3.5. Suprimento de Fundos	54.824,68	30.014,70	2.354,87
4. Cartão de Crédito Corporativo	-	-	6.813,36

Fonte: SIAFI

Legenda:
3339037.01-Apoio Adm.Tec. e Operacional
3339037.02-Limpeza e Conservação
3339037.03-Vigilância Ostensiva
3339037.05-Serviços de Copa e Cozinha
3339039.08-Manutenção de Software
3339039.57-Serviços de Proc. Dados
3339039.77-Vigilância Ostensiva/Monitorada
3339039.78-Limpeza e Conservação



3339039.94-Aquisição de Softwares de Aplicação
3339039.79-Serviços de Apoio Adm. Técnico e Operacional

7 Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

“Não houve ocorrência no período”

8 Restos a pagar de exercícios anteriores

Ano Inscrição	Rp - Processados			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	3.450.763,58	1.011,00	2.939.311,05	510.441,53
2007	3.788.992,04		3.785.969,16	3.022,88
2008	3.461.306,90	-	-	3.461.306,90

Ano Inscrição	Rp - Não Processados			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	18.487.570,49	2.034.133,62	15.515.869,61	937.567,26
2007	40.813.722,78	1.855.855,32	24.364.010,67	14.593.856,79
2008	51.856.360,86	-	-	51.856.360,86

Fonte: SIAFI



9 Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no exercício

Tipo	Cód Siafi Siasg	Ident.Termo Inicial ou Aditivos	Órgão ou Ação	Objeto da Avença	Processo Concessão	Data de Publicação no DOU	Valor Total pactuado	Valor Total recebido/transferido no Exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença (alcanc e de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE, S/N?)
DC	0100	2008NC 000120	M.C.T 24101/8971	Apoio ao projeto cinética de indução da Fluorescência como indicativo de condições adversas em oleaginosas e frutíferas	23068.0563 47/08-93		437.588,00	387.791,69			R\$ 49.796,31 - Devolvido saldo através doc.2008NC00 0280
DC	0100	Port. 0605/08	M.C.T 24101/6702	Apoio a V Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Estado do Espírito Santo	01200.0031 20/08-31	1/9/2008	30.000,00	27.540,00			R\$ 2.460,00 - Devolvido saldo através doc. 2008NC000274
DC	0100	2008NC 000442	M.C.T 24101/6702	Realização do XVII Simpósio Nacional de Ensino de Física - XVIII SNEF			140.000,00				R\$ 5.000,00 - Devolvido saldo através doc 2008NC000266
DC	0100	2008NC 001223	Min. das Cidades 56101/1B00	Projeto Proex/ MEC/Cidades 2008	80000.0252 80/08-63		50.000,00	22.827,00			R\$ 27.173,00 - Devolvido saldo através doc. 2008NC001612
DC	0100	2008NC 000358	M.C.T 24101/8960	Complementação da aquisição de equipamentos para o Centro Vocacional Tecnológico de Oceanografia - CVTO/ES			199.760,74				R\$ 53,68 - Devolvido saldo através doc. 2008NC000281



DC	0100	2008NC 000372	M.C.T 24101/6492	Projeto de Inclusão Científica e Tecnológica Clic & Toc			93.816,17			R\$ 41.453,37 - Devolvido saldo através doc. 2008NC000275
DC	0100	2008NC000234	S.E.D.H 20121/8815	Descentralização de créditos visando a execução do projeto "Criação e fortalecimento do Comitê Capixaba de Educação em Direitos Humanos.	00005.0058 93/08-03		100.000,00			R\$ 100.000,00 - Devolvido saldo através doc. 2008NC000264
DC	0100.915002	Port. 0428/08	SESU 26101/6379	Complementação para o funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais.	23000.0121 23/08-54	11/6/2008	1.133.018,00	1.098.698,05		R\$ 92,50 - Devolvido saldo através doc. 2008NC000250
DC	0112.915003	Port. 070, 142,265, 320,389 e 758/08	SESU 26101/4005	Funcionamento da Residência Médica	23000.0005 11/08-92	28/01, 26/02,26/03,28/ 04, 28/05 e 28/08/08	3.169.041,72	3.130.403,40		R\$ 38.638,32 - Devolvido saldo através doc. 2008NC000261
DC	0100.915004	Port. 0069;0141;0266; 0319;0385;0472	SESU 26101/009E	Concessão de benefícios aos estudantes estrangeiros em graduação no Brasil	23000.0005 12/08-37	29-01- 2008;;28/02/08; 2803/08;29/04/0 8;27/05/08; 03/07/08	121.575,00	121.575,00		
DC	0100.915014		S P O / MEC 26101/2272	Projeto de Capacitação Técnica e Orçamento Público	23000.0053 44/08-76		3.828,64	3.122,44		R\$ 706,20 - Devolvido saldo através doc. 2008NC000073 e 000074
DC	0100.915032	Port. 0612/08	SESU 26101/4002	Crédito Orçamentário destinado ao Programa Nacional de Assistência Estudantil. Processo 23000.008192/08-	23000.0081 92/08-63 23000.0196 48/08-11	2/9/2008	2.982.565,67	512.613,16		R\$ 140.010,32 - Devolvido saldo através doc. 2008NC000278



				63							
DC	0112.915001	Port. 333/08	SESU / PET 26101/4413	Assegurar a continuidade e manutenção do Programa de Educação Tutorial – PET	23000.0055 53/08-10	2/5/2008	462.696,00	436.305,86			R\$ 26.390,14 - Devolvido saldo através doc. 2008NC000254
DC	0112.915004	Port. 780/08	S E S U 26101/8551	Pagamentos de despesas de energia elétrica do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes.	23000.0198 52/08-31		700.000,00	636.099,03			
DC	0112.915004	Port. 1.173/08	S E S U 26101/8551	Descentralização de créditos destinado à construção do prédio do Programa de Pós-Graduação em Física do Centro de Ciências Exatas da Ufes.	23000.0198 36/08-49		470.732,20				
DC	0112.915004	Port. 1.188/08	S E S U 26101/8551	Descentralização de créditos destinado à conclusão do auditório do campus universitário norte da UFES.	23000.0198 37/08-93		820.000,00				
DC	0112.915005	Termo Cooperação 265/08	F.N.D.E 26298/2C68	Atender despesas de acordo com o plano de trabalho anual simplificado PTA/DIV. Vulnerabilidade/ Uniafro - Ações afirmativas para negros na IFES	23000.0051 44/08-19	21/11/2008	150.000,00				
DC	0112.915010	2008NC 000028	SEC. EDUC. DIS	Implantação do polo arte na escola referente ao projeto	23000.0210 54/08-70		7.500,00				R\$ 660,00 - Devolvido saldo através doc.



			26101/8434	"Cidade mora em mim"							2008NC000262
DC	0112.915011	Port. 1.050/08	SESU 26101/8551	Apoio financeiro à ampliação do sistema de vigilância patrimonial, pagamento despesas referente a energia elétrica e despesas com mão de obra terceirizada de serviços gerais.	23000.0164 68/08-87	11/12/2008	1.000.000,00	547.847,34			
DC	0112.915030	Port. 0454/08	SESU 26101/8282	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - Reuni	23000.0302 99/07-15	24/6/2008	4.449.380,08	1.117.894,19			R\$ 22.750,47 - Devolvido saldo através doc. 2008NC000263
DC	0113.150072		F.N.D.E 26298/8680	Atender despesas de acordo com plano de trabalho anual simplificado PTA/Escola de gestores.	23400.0062 32/08-20		400.000,00				R\$ 400.000,00 - Devolvido saldo através doc. 2008NC000270
DC	0113.150072	2008NC 700032	F.N.D.E 26298/0509	Atender despesas de acordo com plano de trabalho anual simplificado PTA/Guarda-Chuva/Rede de Educação para a diversidade.	23400.0053 65/08-89		530.298,01	-			
DC	0113.150072	2008NC655572, 2008NC 655550	F.N.D.E 26298/6333	Atender despesas de acordo com plano de trabalho anual simplificado PTA/PROLETRAMENTO, Proc. 23340.41108/06-64	23400.0046 63/08-51 23400.0037 37/08-32		535.000,00	277.203,36			R\$ 67.048,44 - Devolvido saldo através doc. 2008NC000267
DC	0113.150072	2008NC 000047	F.N.D.E	Atender despesas de acordo com plano de trabalho	23400.0000 76/08-93		116.220,60				R\$ 116.220,60 - Devolvido saldo através



			26298/0509	anual simplificado PTA/PROLETRA MENTO. Proc. 23340.000076/08- 93							doc. 2008NC000273
DC	0112.915401	Port. 0027/2008	CAPES / PICDT 26291/0487	Programa PCDT		28/3/2008	178.526,00	166.676,00			R\$ 8.450,00 - Devolvido saldo através doc. 2008NC000267
DC	0112.915403		CAPES / DS 26291/0487	Programa Demanda Social			3.090.084,00	3.081.684,00			R\$ 100,00 - Devolvido saldo através doc. 2008NC000197
DC	0112.915404	Port. 0027/2008	CAPES / PQI 26291/0487	Programa de Qualificação Institucional		28/3/2008	3.621,33	2.788,00			R\$ 833,33 - Devolvido saldo através doc. 2008NC000197
DC	0112.915405		CAPES / PROAP 26291/0487	Programa Proap			1.020.640,84	784.731,14			R\$ 14.772,49 - Devolvido saldo através doc. 2008NC000277
DC	0112.915404	Port. 0194/2008	CAPES 26291/4019	Destaque referente ao programa pró- equipamentos	23038.0388 26/08-85	24/12/2008	943.725,91	-			R\$ 165.993,48 - Devolvido saldo através doc. 2008NC000276
DC	0112.915408	Ter,Cooperação 24/2008	F.N.D.E 26298/8429	Atender despesas de acordo com o plano de trabalho anual simplificado - PTA/UAB	2340000510 8/08-47	26/8/2008	342.487,50	272.487,50			
DC	0112.915408		F.N.D.E 26298/8429	Atender despesas de acordo com o plano de trabalho anual simplificado - PTA/UAB	2340000644 6/08-04		225.957,43	-			
DC	0112.915408	Ter,Cooperação	F.N.D.E	Atender despesas de acordo com o	2340000593		528.577,50	-			



		2052008	26298/8429	plano de trabalho anual simplificado - PTA/UAB	3/08-41						
DC	0112.915408		F.N.D.E 26298/8429	Atender despesas de acordo com o plano de trabalho anual simplificado - PTA/UAB	2340000005 9/08-56		199.977,00	-			
DC	0112.915408		F.N.D.E 26298/8429	Atender despesas de acordo com o plano de trabalho anual simplificado - PTA/UAB	2340000610 5/08-21		324.266,18	-			
DC	0112.915173		F.N.D.E 26298/86AD	Atender despesas de acordo com o plano de trabalho anual simplificado pta/Pró-Jovem/Formação de profissionais - Proc. 23400-006330/08-46	2340000663 0/08-46		718.200,00				
DC	0112.915173		F.N.D.E 26298/8741	Atender despesas de acordo com o plano de trabalho anual simplificado pta/Div. Vulnerabilidade/P Pró-Campo.	23400-006075/08-52		240.000,00				R\$ 240.000,00 - Devolvido saldo através doc .2008NC000271
DC	0112.915173		F.N.D.E 26298/8741	Atender despesas de acordo com o plano de trabalho anual simplificado pta/Div. Vulnerabilidade/P Pró-campo.	23400.0057 53/08-60		210.000,00				R\$ 210.000,00 - Devolvido saldo através doc. 2008NC000272
DC	0112.915173		F.N.D.E 26298/8742	Atender despesas de acordo com o plano de trabalho anual simplificado pta/Div. Vulnerabilidade/p Pró-Campo.	23400.0057 53/08-60		251.193,00				R\$ 251.193,00 - Devolvido saldo através doc. 2008NC000260



DC	0151.000000		F.N.D.E 26298/8954	Atender despesas de acordo com o plano de trabalho anual simplificado pta/div.vulnerabilidade/escola que protege.	23400.0006 28/08-63		316.776,00				R\$ 316.776,00 - Devolvido saldo através doc. 2008NC000229
DC	0151.915002		SESU 26101/6379	Complementação para o funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais.	23000.0121 23/08-54		154.502,00	147.343,99			R\$ 7.158,01 - Devolvido saldo através doc. 2008NC000251
CV	0142.574435		A N P 24901/4156	Realização de programa intitulado "Programa Institucional da Universidade Federal do Esp. Santo em petróleo e gás, com ênfase no setor de petróleo e gás.	4861001153 4/06		561.190,58	561.190,58			
DC	0151.636886	Port. 660/08	F.N.S 36901/8535	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a unidade de atenção especializada em saúde.	25000.2055 19/08-79	17/12/2008	1.756.860,00	-			
DC	0151.637136	Port. 661/08	F.N.S 36901/8535	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a unidade de atenção especializada em saúde.	25000.2055 21/08-48	17/12/2008	1.800.000,00	-			
DC	0151.000000	Port. 662/08	F.N.S 36901/8535	Ampliação e reforma de unidade de atenção especializada em saúde.	25000.2055 25/08-26	17/12/2008	1.527.300,00	-			



DC	0151.633600	Port. 0319/08	F.N.S 36901/8535	Aquisição de equipamentos e material permanente para o Hospital Universitário	25000.1096 15/08-97	11/9/2008	300.000,00	150.000,00			R\$ 8.000,00 - Devolvido saldo através doc. 2008NC000228
DC	0151.633601	Port. 0309/08	F.N.S 36901/8535	Aquisição de equipamentos e material permanente para o Hospital Universitário	25000.1029 99/08-17	11/9/2008	200.000,00	100.000,00			
DC	0153.637098	Port. 0621/08	F.N.S 36901/8670	Aquisição de imunobiológicos ou kits reagentes	25000.1628 20/08-81	19/12/2008	6.500.000,00	-			
DC	0153.636883	Port. 0622/08	F.N.S 36901/8670	Aquisição de equipamentos e material permanente para vigilância, prevenção e controle de DST/AIDS.	25000.1461 45/08-42	17/12/2008	1.500.000,00				R\$ 1.500.000,00 - Devolvido saldo através doc. 2008NC000226
DC	0151	Port. 0715/08	F.N.S 36901/7666	Fomento ao desenvolvimento, qualificação e inovação de produtos e aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	25000.2137 16/08-61	18/12/2008	540.762,00	-			
DC	0153	Port. 0715/08	F.N.S 36901/7666	Fomento ao desenvolvimento, qualificação e inovação de produtos e aquisição de equipamentos e materiais permanentes - Proc. 25000.213716/2008-61	25000.2137 16/08-61	18/12/2008	1.422.670,00	-			



DC	0153	Port. 0724/08	F.N.S 36901/8535	Aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção especializada em saúde.	25000.2175 98/08-61	18/12/2008	250.000,00	-			
DC	0153.571874	Port. 0352/06	F.N.S 36901/4295	Complementação à Port. 0352/06, com despesas para a aquisição de equipamento e material permanente com a criação do centro de referência da Ufes.	25000.1143 16/06-11		54.647,25	23.207,53			R\$ 31.439,72 - Devolvido saldo através doc. 2008NC000258
DC	153	Sec.Nac.Seg.Alim. 55101/8894		Apoio a incubadora tecnológica de empreendimentos de economia solidária da Universidade Federal do Espírito Santo – ITEESU			150.000,00	-			R\$ 11.968,33 - Devolvido saldo através doc. 2008NC000282
CV	0281.556687	CESAN 26234/8667		Desenvolver pesquisa técnica Científica referente a avaliação de alternativas tecnológicas para implementação do serviço voz corporativa da Cesan	23068.1192 3/05-50		20.662,60	20.662,60			
CV	0281.632998	Aracruz Celulose 26234/4006		Estabelecer convênio de cooperação técnico-científica entre Ufes e Aracruz para dar suporte aos estudantes do programa de	23068.5349 2/08-12	1/9/2008	60.000,00	60.000,00			



			mestrado em Ciências Florestais do CCA/UFES.						
CV	0281.596665	Aracruz Celulose 26234/8667	Cooperação técnico-científica para o desenvolvimento de estudos relativos à produção de madeira de eucalipto para produtos sólidos, fase II.	23068.0283 29/07-31	5/12/2007	141.444,44	141.444,44		
CV	0281.634008	Secretaria de Educação 26234/4004	Propiciar aprofundamento teórico-prático aos professores que atuam nas classes de alfabetização das redes municipais e estaduais do Espírito Santo	23068.4950 3/08-60		1.002.053,33	1.002.053,33		
CV	0281.634361	P.M.Cariacica 26234/4006	Oferta do curso de Pós-Graduação em Educação Comunitária, para formar diretores escolares	23068.0536 74/08-93		13.500,00	13.500,00		
CV	0281.571025	BANCO DO BRASIL S/A 26234/6328	Oferta do curso de Pós-Graduação em Educação na modalidade EAD	23068.0110 53/06-71		392400	392400,00		
CV	0281.636843	P.M.Cariacica 26234/4004	Oferta do curso de Extensão Gestão comunitária e formação de oficinairos para atuar em projetos sociais.	23068.5367 2/08-02		8465,00	8465,00		



CV	0281.597071	CESAN 26234/8667	Objeto: Estudos de alternativas tecnológicas para automação e controle em estações de tratamento de água.	23068.3053 0/07-88		48178,00	20662,60			
----	-------------	---------------------	---	-----------------------	--	----------	----------	--	--	--



10 Previdência complementar patrocinada

“Não aplicável à natureza jurídica da UJ”.

11 Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos

“Não houve ocorrência no período”

12 Renúncia Tributária

“Não aplicável à natureza jurídica da UJ”.

13 Declaração sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia

“Não aplicável à natureza jurídica da UJ”.

14 Operação de fundo

“Não houve ocorrência no período”

15 Despesas com cartão de crédito

ANO	FATURA		SAQUE	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
2006	0	0	0	0
2007	0	0	0	0
2008	57	6.813,36	0	0

Limite de utilização total da UG:	40.000,00
Natureza dos gastos permitido: Artigos eletrônicos, Lojas de Departamento, Materiais de Construção, Outros Varejos, Saques, Serviços, Serviços e Autopeças, Supermercados, Pedágios, Postos de Combustíveis	
Limites concedidos a cada portador:	
Portador:	Limite
PEDRO RIGUETTE	5.000,00
JOÃO LUIZ GONÇALVES DA SILVA	5.000,00
LINDARIO KALKE	5.000,00
ALNECIR ALBINO GAVA	800,00
LUIZ HELENO FERRACIOLI NUNES	800,00
ROSEMERY AGUIAR NICACIO GAGNO	800,00



16 Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno

O Relatório de Recomendações do Órgão Unidade de Controle Interno, encontra-se em desenvolvimento.

17 Determinações e Recomendações do TCU

Acórdão nº.	Determinação ou Recomendação	Setor Resp. p/ Implem.	Providências Adotadas
Acórdão nº 157/2008-2ª Câmara	Julgar ilegal os atos de aposentadoria de Elizabeth Vicente Pimenta e Nilson Bermudes Santos	DRH	Of. 141/2008-GR, de 10/04/2008. Dá conhecimento ao TCU das providencias adotadas pela UFES e pede apreciação do pedido de reexame interposto pelo servidor Nilson Bermudes Santos.
Acórdão nº 569/2008 2ª Câmara	Monitorar com rigor o cumprimento pelo servidor Glauco Rangel Zanetti das restrições estabelecidas no art. 14, inciso I do Dec. 94664/87.	DRH	O servidor Glauco Rangel Zanetti foi transferido para a reserva não remunerada da Policia Militar do ES.
Acórdão 2129/20082ª Câmara	Observar as normas estabelecidas na Lei 8.745/93, art. 3º, dando ampla divulgação ao edital e à homologação do resultado de processo seletivo simplificado.		A Universidade vem publicando no DOU a homologação do resultado dos concursos de professor substituto. Cabe ressaltar que os editais de abertura de concurso são enviados para publicação com antecedência de no mínimo sete dias antes do início do período de inscrição, a fim de dar maior publicidade ao evento.
Acórdão 2123/20092ª Câmara	Considerar prejudicada, por perda de objeto, a apreciação p/fins de registro do ato de concessão de aposentadoria de ex-servidor, por força da cessação dos respectivos efeitos financeiros, motivada pelo falecimento do beneficiário.	DRH	Ciente
Acórdão 1344/20082ª	Esclarecer a UFES que, em respeito aos princípios da Administração Pública,	DRH	A contratação de professor visitante é realizada de acordo c/ a Resolução nr. 38/2005-

Câmara	notadamente os da impessoalidade, da moralidade, da eficiência, da razoabilidade e da motivação, a contratação de professor visitante c/ fulcro no § 2º do art. 3º da Lei 8745/93, somente poderá ser efetivada quando restar comprovada a notória capacidade técnica ou científica do profissional, bem como a compatibilidade de seu alto nível de qualificação c/ as funções que exercerá na Universidade.		CEPE. A solicitação de contratação é feita pelo Departamento interessado com anuência do Conselho Departamental do respectivo Centro à Câmara de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Cabe ao Departamento de Recursos Humanos providenciar as ações necessárias para viabilizar a contratação.
Acórdão 3196/2008 ^{2ª} Câmara	Considerar ilegais os atos de aposentadoria de Ivo dos Santos Ferreira e Miguel Arcanjo de Souza	DRH	Of. 439/2008-GR, de 17.09.08 – Solicita reexame do referido Acórdão, tendo em vista que os laudos médicos periciais emitidos pela Junta Médica Pericial da UFES foram expedidos anteriormente a publicação da Medida Provisória nº 167/2004, não cabendo a aplicação do disposto no artigo 1º da Lei 10.887/2004.
Acórdão 569/2008 2ª Câmara	Considerar ilegal o ato de aposentadoria de Joel Azevedo de Souza	DRH	Of. 685/2008-GR - Foram providenciados os devidos ajustes nos formulários abono provisório e SISAC.
Acórdão 3423/2008 2ª Câmara	Disponibilizar no SISAC o ato de desligamento de Fábio Henrique de Carvalho, ocorrido em 16/5/2004 no cargo de professor substituto	DRH	A ficha SISAC do ato de desligamento foi enviada.
Acórdão 4965/2008 2ª Câmara	Considerar ilegal o ato de aposentadoria de Joel Azevedo Souza. Fazer cessar os pagamentos decorrentes do ato impugnado.	DRH	Of. nº 685/2008-GR, de 15.12.08, informa ao TCU as providências adotadas pelo Dep. de Recursos Humanos.



18 Atos de admissão, desligamentos, concessão de aposentadorias e pensões praticadas no exercício.

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC
Admissão	378	25
Desligamento	233	33
Aposentadoria	91	215
Pensão	20	63

Em relação às concessões de aposentadorias e pensões, as divergências devem-se aos seguintes fatores:

- Cumprimento de Nota de Auditoria em que solicita a inserção de atos concedidos de aposentadorias e pensão ocorridos nos exercícios de 1991 a 1993;
- Diligência em andamento de exercícios anteriores, cuja versão da ficha SISAC não contemplava a atual, ensejando a confecção de novas fichas SISAC com numeração de 2008;
- No processo de recarga da ficha SISAC, cuja versão era divergente com a atual, por não existirem na época novos campos de preenchimento na transferência da ficha do sistema “on-line” para “off-line”, o sistema gera erro que inviabiliza a ficha, que desaparece do sistema, não sendo possível recuperá-la, fazendo-se necessário a confecção de novas fichas;
- Durante um período de tempo o sistema SISAC estava gerando informação de erro e duplicidade de numeração que ensejou novas fichas.

Quanto aos atos de admissão e desligamento, as divergências decorrem do elevado número de processos de nomeação e de contratação de professores substitutos, bem como rescisões e término de contrato que provocaram atraso no cadastro destes processos no sistema SISAC.

O controle dos julgamentos do TCU sobre os atos de admissão, desligamento, aposentadorias e pensões realizado por esta unidade, num primeiro momento, consistia em anexar cópia do ato de julgamento encaminhado pelo TCU no próprio processo original. Entretanto, atualmente, devido ao elevado volume de processos, este controle baseia-se em registrar os dados do ato de julgamento do Tribunal nos assentamentos funcionais dos servidores ou ex-servidores.

19 Dispensa de instauração de TCE eTCE cujo envio ao TCU foi dispensado

“Não houve ocorrência no período”



20 Informações sobre a composição de recursos humanos

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade.	3.300	110.243.190,04	3270	119.630.307,97	3410	135.398.399,18
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade.	01	24.700,08	01	24.700,08	01	24.700,08
Total Pessoal Próprio	3301	110.267.890,12	3271	119.655.008,05	3411	135.423.099,26

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo.	05	151.803,00	04	188.726,66	08	247.603,15

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993).	319	2.165.495,98	370	2.398.699,84	346	2.432.695,27

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância/Limpeza	381	5.022.204,70	490	5.863.882,08	511	8.548.484,83
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	244	3.552.406,69	318	4.353.708,03	321	5.966.965,17
Pessoal Terceirizado Outras Atividades	71	1.851.410,14	114	2.612.067,76	114	2.898.734,38
Estagiários	-	-	-	-	-	-
Total Pessoal Terc + Estag	696	-	922	-	946	-

Obs: Os valores desembolsados ao longo do ano para o pagamento de terceirizados não correspondem necessariamente aos números de terceirizados existentes na data considerada para o Relatório de Gestão (dez/2008), uma vez que podem ocorrer durante o exercício pagamentos de faturas cujos contratos são de períodos anteriores.



Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus.	-	-	-	-	-	-
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus.	-	-	-	-	01	14918,46
Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade.	-	-	-	-	01	14.918,46

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus.	06	153.331,78	07	183.601,9	09	304.423,53
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus.	14	539.777,85	17	648.833,27	18	813.570,02
Total Pessoal cedido pela Unidade.	20	693.109,63	24	832.435,17	27	1.117.993,55

Descrição:	2008	
	Qtd	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade. *	2.431	-
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade. *	870	-
Total Geral.	3.301	-

* Obs:

1. Considerou-se para efeito de envolvimento com ações finalísticas, todo o pessoal lotado nas unidades acadêmicas e alguns Órgãos Suplementares de apoio ao ensino, acrescidos de 70% do pessoal lotado no Hospital Universitário, daí a dificuldade em se apurar o valor da despesa.
2. O quantitativo considerado refere-se ao número de servidores existente no final do exercício.

21 Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão

O relatório que a UFES apresenta permite atualizar indicadores, conhecer o perfil institucional, notadamente o de natureza administrativa e financeira, e, com o seu conjunto de apresentações, permite inferir algumas conclusões. Os números, todavia, não traduzem as complexidades das relações e dos processos que envolvem uma instituição com a característica da Universidade. Ou seja, ela resulta de uma



construção coletiva, que não a impede de ter como norte a sua modernização, o seu desenvolvimento e a sua aproximação da comunidade universitária e da sociedade.

Nesse momento, o mundo vive uma crise. Mas, a Universidade, através da sua Missão, definiu o seu rumo, não vai se acomodar e aguardar que a crise passe. Ao contrário, nesse momento, busca fortalecer as parcerias visando a sua sustentabilidade, de modo garantir segurança para novos planejamentos, seja no ensino, na pesquisa, na extensão universitária e na assistência. Reconhece no Governo Federal o parceiro-mor dessa relação, e se estrutura para a qualquer tempo responder afirmativamente às demandas do Estado do Espírito Santo e da sociedade capixaba.

Assim, pode-se afirmar que os resultados têm sido bons, mas isso não significa que não aceitamos novos desafios. Em 2005, a UFES aderiu ao Plano de Expansão e Interiorização da Graduação Presencial, o que resultou num crescimento de 650 vagas. Em 2007, ingressou no Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais proposto pelo Governo Federal. Este Plano representará, até 2011, uma oferta de mais 23 cursos de graduação, ampliando significativamente a oferta de cursos noturnos, com um incremento de 1855 vagas, até o período mencionado.

As dificuldades existem e sempre existirão, mas empenho e esforços não faltarão para superá-las, na busca pela concretização do planejamento institucional, em harmonia e com os recursos humanos, fundamental para o alcance dos objetivos, em sintonia com as demandas sociais.

Dessa forma, a Ufes cumpre e espera continuar cumprindo com sua Missão maior, na expectativa de merecer dos diferentes atores e parceiros, com os quais mantém interface, a crítica construtiva, o apoio e o incentivo, na busca de um futuro cada vez melhor.

22 Conteúdos Específicos por UJ ou Grupos de Unidades Afins

Este item contempla as informações contidas no item 4, letra B, do Anexo II da Decisão Normativa Nº 93/08 do TCU, referentes aos Contratos e Convênios desenvolvidos pelas Fundações de apoio. As informações constantes nos itens 2 e 3 da letra B do referido Anexo, estão contempladas nos itens 6 e 20 deste Relatório de Gestão.

22.1 Convênios com a FEST – Fundação Espírito Santense de Tecnologia:

CONTRATADA	OBJETO	ASSINATURA	INÍCIO DA VIGÊNCIA	TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR	PROCESSO
FUNDAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE DE TECNOLOGIA CNPJ: 02980109/0001-90	Transferência de recursos para execução do Projeto "Ampliação e Modernização de Infra-estrutura da UFES."	07/12/06	07/12/06	06/12/09	1.375.980,00	



FUNDAÇÃO DE APOIO À CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – FAPES	Implantação do centro de pesquisa, inovação e desenvolvimento.	01/07/08	01/07/08	01/07/11	7.344.013,98	1916/07
CONCEDENTE: FINEP CONVENENTE: FEST	Transferência de recursos financeiros, pela concedente ao convenente, para a execução do projeto intitulado "Implantação de Infra-estrutura de pesquisa e Pós-Graduação nos campi regionais da UFES".	27/12/07	27/12/07	27/12/09	618.000,00	42472/07-35
CONCEDENTE: FINEP CONVENENTE: FEST	"Ampliação e modernização da infra-estrutura de pesquisa e Pós-Graduação da UFES"	28/12/07	28/12/07	28/12/09	2.111.510,00	41529/07-89
FUNDAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE DE TECNOLOGIA CNPJ: 02980103/0001-90	Formalizar o programa de mútua cooperação entre a UFES e a FEST com finalidade de viabilizar a execução do Plano de Trabalho do Convênio PRH-ANP/MCT n29-B	13/12/06	13/12/06	12/12/11	1.216.800,00	19331/06-38
FEST CNPJ 02.980.103/0001-90	Realização do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> – Especialização em Engenharia de Campo – Construção e Montagem	26/09/07	26/09/07	26/09/09	372.000,00	24698/07-54
FEST CNPJ 02.980.103/0001-90	Realização do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> – Especialização em Engenharia de Planejamento	26/09/07	26/09/07	26/09/09	282.000,00	24700/07-95
FEST CNPJ 02.980.103/0001-90	Realização do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> – Especialização em Engenharia de Campo – SMS	26/09/07	26/09/07	26/09/09	282.000,00	24693/07-21



22.2 Convênios com a FCAA – Fundação Ceciliano Abel de Almeida:

15	FUNDAÇÃO CECILIANO ABEL DE ALMEIDA CNPJ: 27414879/0001-74	--	Cooperação técnica e administrativa para viabilização do Projeto "Implantação do Núcleo de Genérica Aplicada à Conservação da Biodiversidade"	08/12/05	08/12/05	07/12/07	--	3865/05-08
		01	Prorrogar a vigência do convênio por 24 (vinte e quatro) meses a contar de 08/12/2007	15/08/07	08/12/07	07/12/09	---	
		02	Inclusão da Planilha de Previsão de Receitas e Despesas com Pedido de Reorçamentação.	15/04/08	---	---	---	
1007	FUNDAÇÃO CECILIANO ABEL DE ALMEIDA CNPJ: 27414879/0001-74	--	Cooperação entre UFES e FCAA para participação da UFES como membro ativo do Polo de Educação em Saúde do Estado do Espírito Santo.	10/01/07	10/01/07	31/12/07	--	3054/06-06
		01	Prorrogar a vigência do convênios por mais 12 meses.	28/12/07	01/01/08	01/01/09	--	
10/2006	FUNDAÇÃO CECILIANO ABEL DE ALMEIDA CNPJ: 27414879/0001-74		Implantação de laboratório de ensino para avaliação da usabilidade de interfaces e produtos de mídia para o ensino à distância.	01/10/07	01/10/07	01/04/08	150.000,00	22415/06-59
		01	Prorrogação da vigência do Convênio até o dia 01/10/2008.	25/03/08	31/03/08	01/10/08	--	
		02	Prorrogação da vigência pelo período de doze meses.	05/08/08	01/10/08	01/10/09	--	
09/06	FUNDAÇÃO CECILIANO ABEL DE ALMEIDA CNPJ: 27414879/0001-74		Implantação dos cursos de Artes Visuais, Física e Química.	01/10/07	01/10/07	01/04/08	232.613,00	22413/06-60
		01	Prorrogar a vigência do convênio até 30/11/08	13/03/08	31/03/08	30/11/2008	--	
		02	Prorrogar a vigência	06/11/08	30/11/08	31/07/09	--	
08/2006	FUNDAÇÃO CECILIANO ABEL DE ALMEIDA CNPJ: 27414879/0001-74		Implantação do curso de bacharelado em Ciências Contábeis na modalidade aberta e à distância.	01/10/07	01/10/07	01/10/08	101.480,00	22414/06-12
		01	Prorrogação da vigência de 30/09/08 até 30/11/08.	02/09/08	30/09/08	30/11/08	-	
		02	Prorrogação da vigência de 30/11/08 até 31/05/09.	09/10/08	30/11/08	31/05/09	-	
14/06	FUNDAÇÃO CECILIANO ABEL DE ALMEIDA CNPJ: 27414879/0001-74		Execução do Projeto denominado "Curso de Licenciatura em Educação Física para atuar na educação básica – Modalidade à distância"	21/10/07	21/10/07	21/10/12	720.645,94	21928/06-42



11/06	FUNDAÇÃO CECILIANO ABEL DE ALMEIDA CNPJ: 27414879/0001-74		Execução do projeto "Implantação, melhoria, revitalização, manutenção e acompanhamento dos serviços de software da UFES, UAB."	21/10/07	21/12/07	21/10/08	120.000,00	22416/06-01
		01	Prorrogar a vigência pelo período de doze meses.	05/08/08	21/10/08	21/10/09	----	
16/2007	FUNDAÇÃO CECILIANO ABEL DE ALMEIDA CNPJ: 27414879/0001-74		Execução do projeto "Curso de Licenciatura em Educação Física para atuar na educação básica – modalidade a distância."	03/09/08	03/09/08	03/09/2012	---	42838/07-76

22.3 Contratos com a FEST e FAHUCAM

22.3.1 Contratos com a FEST e FAHUCAM (Contratos Assinados em 2005):

Nº	CONTRATADA	TA	OBJETO	ASSINATURA	INÍCIO DA VIGÊNCIA	TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR	PROCESSO
24	FEST CNPJ: 02980103/0001-90	--	Projeto de Melhoria da Qualidade e da Avaliação dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação do Centro Tecnológico	03/10/05	03/10/05	02/10/07	382.022,47	3.689/05-79
		01	Prorrogação da vigência contratual	28/08/07	03/10/07	03/01/09		
	FAHUCAM CNPJ: 03323503/0001-96		Cessão gratuita e incondicional para a Ufes de todos os direitos da titularidade da FAHUCAM, inclusive propriedade, sobre o bem denominado Teste-Rápido para diagnóstico de HIV "Rapid Chek HIV 1&2", hoje registrado na ANVISA sob o nº. 80123410001 em nome da FAHUCAM.	20/10/05	20/10/05	Indeterminado.	----	----



22.3.2 Contratos com a FEST e FAHUCAM (Contratos Assinados em 2006):

Nº	CONTRATADA	TA	OBJETO	ASSINATURA	INÍCIO DA VIGÊNCIA	TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR	PROCESSO
104	FAHUCAM CNPJ: 03323503/0001-96	--	Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação na Área de Saúde Coletiva.	01/11/06	01/11/06	30/04/09	30.800,00	11911/06-87
111	FAHUCAM CNPJ: 03323503/0001-96	--	Prestação de serviços de gerenciamento dos recursos resultantes do projeto de "Desenvolvimento do Ensino de Pós-graduação em Ciências Fisiológicas".	13/11/06	13/11/06	13/05/09	22.100,00	11909/06-16
27/07	FEST CPNJ: 02980103/0001-90	--	Gerenciamento e execução do Projeto denominado "Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação em Administração."	26/11/06	08/03/07	07/03/10	17.100,00	16162/06-84

22.3.3 Contratos com a FEST e FAHUCAM (Contratos Assinados em 2007):

Nº	CONTRATADA	TA	OBJETO	ASSINATURA	INÍCIO DA VIGÊNCIA	TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR	PROCESSO
11	FUNDACAO ESPIRITO SANTE CNPJ: 02.980.103/0001-90	--	Gerenciamento dos recursos relativos ao Projeto do "Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu" Especialização em Engenharia do Meio Ambiente	24/04/07	24/01/07	23/07/09	247.741,45	9340/06-11
45	FUNDACAO ESPIRITO SANTE - FEST CNPJ: 02.980.103/0001-90		Dar apoio a execução do Projeto do Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu" Especialização em Comunicação Estratégica e Gestão da Imagem	17/04/07	17/04/07	16/10/08	260.739,00	6765/06-78
		01	Altera a redação da Cláusula Quarta do instrumento original	21/05/07				
		02	Prorrogar a vigência contratual por 12 meses	21/07/08	16/10/08	16/10/09	---	
05/08	FUNDACAO ESPIRITO SANTE - FEST CNPJ: 02.980.103/0001-90		Gerenciamento dos recursos do Projeto de Pesquisa Estudo de Alternativas Tecnológicas para Automação e Controle em Estações de Tratamento de Água.	27/12/07	27/12/07	21/06/08	76.636,79	30530/07-84
		01	Prorrogação da vigência contratual até 27/09/08	04/04/08	27/05/08	27/09/08	---	
		02	Prorrogar a vigência contratual de 27/09/08 a 27/01/09	24/09/08	27/09/08	27/01/09	---	

22.3.4 Contratos com a FEST e FAHUCAM (Contratos Assinados em 2008):

Nº	CONTRATADA	TA	OBJETO	ASSINATURA	INÍCIO DA VIGÊNCIA	TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR	PROCESSO
08/08	FEST		Gerenciamento dos recursos do projeto de extensão "Implantação Do Núcleo De Referência em Gênero e Diversidade Sexual da UFES – NURGEDS	25/01/08	25/01/08	25/01/09	81.775,20	42197/07-16
19	FAHUCAM		Prestação de serviços de gerenciamento do projeto "Fique Sabendo"	11/03/08	13/03/08	13/09/09	4.960.080,00	44872/08-66
10/08	FEST	--	Execução dos serviços de gerenciamento dos recursos relativos ao projeto de pesquisa "Desenvolvimento de uma Plataforma para Gerenciamento de Serviços de Redes Ópticas WDM"	08/01/08	08/01/08	08/01/09	275.652,64	27889/07-78
112/2007	FEST		Prestar apoio ao gerenciamento e execução do projeto "PDE E PAR – desenvolvimento da educação básica".	28/12/2007	28/12/07	28/06/09	232.900,00	039814/2007-30
		01	Acrescentar os sub-projetos "levantamento da situação escolar – LSE" e Microplanejamento Educacional – ME, com suas respectivas planilhas de receitas e despesas, proveniente das ações objeto do instrumento original, incluindo os itens 5.1 e 5.2 da cláusula quinta e 6.6 e 6.7 da cláusula sexta.	21/07/08	---	---	97.500,00	
56/2008	FEST	--	Prestar apoio à execução do projeto de extensão do Centro de Educação Física e Desportos	15/08/08	15/08/08	15/09/09	170.000,00	46043/08-18
75/08	FEST	--	"Prestação de apoio por parte da contratada ao projeto de ensino de pós-graduação "scrticto sensu", em nível de mestrado acadêmico:" Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação na Área de Ciências Sociais	01/10/08	01/10/08	01/10/11	44.912,50	48678/08-50
79/08	FEST	--	Prestar apoio ao gerenciamento dos recursos financeiros destinados à execução do Projeto "Curso de Pós-Graduação Lato Sensu especialização em Engenharia de Tubulação.	04/12/08	04/12/08	04/05/10	306.000,00	32675/07-13
80/08	FEST	--	Prestar apoio ao gerenciamento dos recursos destinados à execução do projeto "Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Especializado Engenheiro de Condicionamento/Comissionamento"	04/12/08	04/12/08	04/07/10	372.000,00	32671/07-35



22.3.5 Contratos com a FEST e FAHUCAM (Contratos Assinados em 2009):

Nº	CONTRATADA	TA	OBJETO	ASSINATURA	INÍCIO DA VIGÊNCIA	TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR	PROCESSO
15/09	FEST	--	Apoio ao projeto de ensino de Pós-Graduação em nível de mestrado acadêmico "Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação na área de Filosofia	15/12/08	15/12/08	15/12/09	6.000,00	23068.49109/08-21

22.4 Contratos com a FCAA

22.4.1 Contratos com a FCAA (Contratos Assinados em 2004):

Nº	TA	OBJETO	ASSINATURA	INÍCIO DA VIGÊNCIA	TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR	PROCESSO
21 (30/07)	--	Prestar apoio ao planejamento, coordenação e execução do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Periodontia.	09/08/04	09/08/04	08/02/07	11.733,75	5146/04-23
	01	Alterar a Cláusula Segunda incluindo o inciso IX, na subcláusula 2.1 e suprimindo o inciso I, da subcláusula 2.2; Prorrogar a vigência do contrato por 12 meses, a partir de 09/02/07; Incluir as Cláusulas Décima e Décima Primeira ao Instrumento original.	08/02/07	09/02/07	08/02/08	--	

22.4.2 Contratos com a FCAA (Contratos Assinados em 2005):

Nº	TA	OBJETO	ASSINATURA	INÍCIO DA VIGÊNCIA	TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR	PROCESSO
26/05	--	Gerenciamento de recursos do projeto "Conexões de Saberes: Diálogo entre a Universidade e as Comunidades Populares."	06/10/05	28/10/05	27/06/07	151.200,00	9873/05-41
	01	Alterar a cláusula 4º, reduzindo o prazo de vigência para 08 meses e alterar o anexo I	14/02/06	14/02/06	27/02/07	--	
	02	Alterar a cláusula 4º alterando a vigência para 11 meses e a cláusula 8º, alterando a coordenação e fiscalização do contrato	27/06/06	27/06/06	27/05/07	--	
	03	Inclusão de planilhas de Aplicação de Recursos e Custos Operacionais e alterar a cláusula 3º - dos custos e dos serviços operacionais	31/07/06	--	--	357.376,00	
	04	Incluir Planilha de Aplicação de Recursos	22/02/07	--	--	--	
	05	Prorrogar a vigência contratual por 12 meses a contar de 27/05/2007	22/05/07	27/05/07	26/05/07	--	

	06	Alterar o item 8.1 da cláusula oitava e a planilha de aplicação de recursos para o período de agosto de 2007 até maio de 2008	06/08/07	06/08/07	31/05/08	473.580,00	
	07	Prorrogação do prazo contratual por mais 4 meses.	23/05/08	27/05/08	27/09/08	---	
	08	Inclusão da Planilha de Receitas e Despesas reorientada ao instrumento original	03/06/08	-	-	-	
	09	Prorrogar a vigência contratual por mais 12 meses a contar de 31/12/08	10/09/08	27/09/08	31/12/08	---	
13 (48/07)	--	Gerenciar a cooperação entre os contratantes com vistas a dar apoio ao planejamento, coordenação e execução do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Comércio Exterior – Turma XI.	21/06/05	21/06/05	20/06/07	13.700,00	10442/04-55
	01	Alterar cláusula segunda; prorrogar a vigência por 06 meses a contar de 21/06/07 e incluir cláusulas décima e décima primeira	14/05/07	21/06/07	20/12/07		
	02	Alterar planilha orçamentária	26/07/07	--	---	274.000,00	
	03	Prorrogar a vigência contratual	19/09/07	21/12/07	20/12/08	--	
ND	--	Gerenciar a cooperação entre os contratantes com vistas a dar apoio ao planejamento, coordenação e execução do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Logística da produção Integrada.	03/10/05	03/10/05	02/10/07	13.833,84	3999/05-66
	01	Prorrogação da vigência contratual	26/09/07	03/10/07	02/04/08	----	
	02	Prorrogar a vigência contratual por 06 meses a contar de 03/04/2008	13/03/08	03/04/08	03/10/08	----	
	03	Prorrogar a vigência do contrato por mais 06 meses, a contar de 03/11/08.	03/11/08	03/11/08	03/05/09	----	
1847 (31/07)	--	Gerenciar a cooperação entre os contratantes com vistas a dar apoio ao planejamento, coordenação e execução do Curso de pós-Graduação Lato Sensu em Implantodontia.	28/02/05	28/02/05	27/02/07	24.380,00	5145/04-61
	01	Alterar a Cláusula Segunda incluindo o inciso IX na subcláusula 2.1 e suprimindo o inciso I da subcláusula 2.2; Prorrogar a vigência do contrato para 12 meses a partir de 28/02/2007; Incluir a Cláusula Décima Primeira ao Instrumento Original	08/02/2007	28/02/2007	27/02/2008	--	
	02	Prorrogar a vigência contratual	30/11/07	28/02/08	28/08/08	--	
	03	Prorrogar A vigência contratual por 08 meses	08/08/08	28/08/08	24/08/09	---	
1876	--	Prestar apoio ao planejamento, coordenação e execução do Curso de pós-Graduação Lato Sensu em Prótese Dentária, turma II.	06/05/05	06/05/05	05/02/07	12.285,00	13675/04-18
	01	Prorrogar a vigência contratual por mais 9 meses, encerrando-se em 05/11/07.	04/02/07	05/02/07	05/11/07	-	
	02	Incluir cláusula décima quarta ao contrato original, alterar a Planilha de Previsão de	21/09/07	05/11/07	04/03/08	Total:	



		Receitas e Despesas e prorrogar a vigência contratual				294.240,00	
	03	Prorrogar a vigência contratual por mais 4 meses.	28/02/08	05/03/08	05/07/08		
	04	Prorrogar a vigência do contrato por mais 4 meses a contar de 20/07/08	05/07/08	05/07/08	05/11/08	----	
	05	Incluir Planilha de Receitas e Despesas reorçamentada	07/10/08	----	----	-----	
	06	Prorrogar a vigência do contrato por mais 4 meses a contar de 05/11/08	04/11/08	05/11/08	05/03/09	-----	
ND	--	Gerenciamento de recursos relativos ao Projeto de Desenvolvimento e Extensão do Laboratório de Orçamento do Centro Tecnológico	28/11/05	28/11/05	27/09/07	83.448,94	1913/05-70
	01	Prorrogar a vigência do contrato	18/09/07	27/09/07	27/09/08		
	02	Incluir nova planilha orçamentária, incluir o subitem "g" ao item 5.2 da cláusula quinta e incluir as cláusulas Décima e Décima Primeira	05/11/07	05/11/07	27/09/08	51.016,19	
	03	Prorrogar a vigência contratual por mais doze meses a contar de 26/09/08	11/09/08	26/09/08	26/09/10	----	
1846 (82/06)	--	Gerenciamento dos recursos resultantes do projeto de extensão "Laboratório de Fisiologia do Exercício – LAFEX"	29/03/05	29/03/05	28/03/07	2.800,00	4237/06-11
	01	Incluir planilha orçamentária e planilha de custos da FCAA	21/06/06	--	--	23.760,00	
	02	Prorrogação do prazo do contrato	01/12/06	29/03/07	28/05/07	--	
	03	Prorrogação o prazo de vigência e trocar o coordenador do contrato	07/05/07	28/05/07	27/05/09	---	
	04	Incluir planilha orçamentária	12/06/07	--	--	59.180,00	
29 (60/08)	--	Gerenciamento de recursos resultante do projeto "Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação do Centro Tecnológico"	03/10/05	03/10/05	02/10/07	1.911.544,30	3819/05-82
	01	Prorrogar a vigência contratual por 15 meses	28/08/07	03/10/07	03/01/09	---	
	02	Alterar a planilha de receitas e despesas com reorçamentação	01/10/07	----	-----	----	
48/06	--	Gerenciamento dos recursos financeiros destinados à execução do projeto denominado Edifício Didático Integrado – Segunda Etapa	29/12/05	29/12/05	28/12/06	500.000,00	16072/05-31
	01	Prorrogação da vigência contratual por 12 (doze) meses a contar de 29/12/2006	29/12/06	29/12/06	28/12/07	----	
	02	Prorrogação da vigência contratual	09/10/07	29/12/07	29/12/08	----	
	03	Alteração da execução do projeto denominado edifício didático integrado e da cláusula quarta do instrumento original.	14/07/08	---	---	---	
	04	Prorrogar a vigência contratual por mais 12 meses	27/11/08	28/12/08	28/12/09	----	



015083/ 05-12	--	Gerenciamento de recursos resultantes da implantação do CEUNES em substituição ao Polo Universitário de São Mateus e expansão do Centro de Ciências Agrárias no município de Alegre-ES	29/12/05	--	29/12/07	14.000.000,00	15083/05-12
	01	Alterar o Plano de Aplicação do contrato	12/04/06	--	--	--	
	02	Alterar a redação das Cláusulas quinta, 5.1, "a" e 5.2, "a" e oitava, bem como incluir as cláusulas de dotação orçamentária e dos casos omissos ao instrumento original.	18/12/06	--	--	NIF	
	03	Prorrogação da vigência contratual por 12 meses e inclusão de nova planilha orçamentária.	21/12/07	29/12/07	29/12/08		
	04	Prorrogar vigência contratual por mais 12 (doze) meses	11/12/08	30/12/08	30/12/09		

22.4.3 Contratos com a FCAA (Contratos Assinados em 2006):

Nº	TA	OBJETO	ASSINATURA	INÍCIO DA VIGÊNCIA	TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR	PROCESSO
42	--	Gerenciar a cooperação entre os contratantes com vistas a dar apoio ao planejamento, coordenação e execução do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu m Biologia Celular e Citologia Clínica.	03/03/06	03/03/06	02/04/06	147.975,68	10697/05-17
	01	Prorrogar a vigência contratual por mais 90 dias a contar de 03/04/07.	14/03/07	03/04/07	02/07/07	---	
	02	Prorrogar a vigência contratual por mais 180 (cento e oitenta) dias a contar de 03/07/07.	26/06/07	03/07/07	02/01/08	---	
	03	Prorrogar a vigência contratual por mais 180 (cento e oitenta) dias a contar de 03/01/2008	12/12/07	03/01/08	30/06/08	---	
	04	Prorrogar a vigência do contrato por 6(seis) meses a contar de 30/06/08.	16/06/08	30/06/08	30/12/08	---	
	05	Prorrogação da vigência por mais 06 meses	30/12/08	30/12/08	30/06/09	--	
46	--	Gerenciamento dos recursos financeiros provenientes do MEC/SESu/DEDES-Parlamentar nº 71090018	24/03/06	24/03/06	23/03/07	1.570.000,00	15936/05-43
	01	Retificação da data de Assinatura do contrato	12/04/06	--	--	--	
	02	Alterar o Item 3.1 da Cláusula Terceira	07/07/06	10/07/06	23/03/07	--	
	03	Alterar o Plano de Trabalho do Projeto vinculado ao instrumento original.	22/11/2006	--	--	--	
	04	Prorrogar a vigência do contrato por mais 08 meses; alterar o plano de trabalho	05/01/07	14/03/07	13/11/07	--	
	05	Prorrogar a vigência por 12 (doze) meses a contar de 14/11/2007 e reorçamentar plano de trabalho	14/11/07	14/11/07	14/11/08	---	
	06	Modificar a designação do fiscal	03/03/08	--	--	---	

	07	Prorrogar a vigência por mais doze meses	12/11/08	14/11/08	14/11/09	---	
95	--	Gerenciamento dos recursos resultantes do Projeto "Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação na Área de Direito Processual"	28/09/06	28/09/06	27/01/10	65.000,00	7240/06-50
	01	Incluir nova planilha e modificar o valor do contrato	18/09/07	---	---	25.000,00	
	02	Inclusão de nova planilha orçamentária e modificação de despesa do instrumento original	04/07/08	---	---	101.090,00	
96	--	Gerenciamento dos recursos financeiros do processo de seleção para o ingresso na 21ª Turma do Curso de Pós-Graduação "Stricto Sensu" Mestrado em Educação	28/09/06	28/09/06	27/09/11	17.000,00	9879/06-70
	01	Reorçamentar a "Planilha de Receitas e Despesas", modificar a cláusula primeira e incluir as cláusulas décima primeira e décima segunda	26/10/07			18.213,81	
	02	Modificar designação do coordenador e fiscal do contrato.	07/05/08	---	---	---	
	03	Inclusão de nova planilha de Receitas e Despesas, com pedido de Reorçamentação	21/07/08	---	---	---	
	04	Inclusão de nova planilha de receitas e despesas.	10/12/2008	---	---	23.073,06	
63	--	Prestação de serviços de gerenciamento dos recursos financeiros provenientes do convênio 086/05 celebrado em 30/08/2005 entre a UFES e o Governo do Estado do ES com a interveniência da Secretaria de Estado da Educação e Esporte	04/08/06	07/08/06	06/03/10	2.137.500,00	6437/05-92
55	--	Apoiar o planejamento, a coordenação e execução do "VIII Curso de Especialização em Endodontia".	14/07/06	14/07/06	13/04/08	207.340,00	14651/05-68
	01	Prorrogar a vigência contratual por mais 06 meses a contar de 09/03/08 e incluir nova planilha orçamentária	18/01/08	09/03/08	09/09/08	-----	
	02	Designar novo fiscal para o contrato.	06/05/08	---	---	---	
	03	Prorrogar a vigência contratual por mais 5 meses.	10/06/08	09/09/08	09/02/09	---	
105	--	Gerenciar recursos destinados à execução do Proj. 4º Turma de Doutorado em Educação.	30/10/06	30/10/06	29/10/11	5.400,00	9880/06-02
	1º	Inclusão de Planilha de Receitas e Depesas	21/05/07			7.720,97	
	2	Reorçamentação da Planilha de Receitas e Despesas, modificação da redação da cláusula primeira e inclusão das cláusulas décima primeira e décima segunda	08/10/07	---	---	5.902,00	
	3	Modificar a designação do coordenador e do fiscal do contrato.	07/05/08	---	---	---	
	4	Incluir nova planilha de receitas e despesas	10/12/2008	---	---	---	
108	--	Prestar apoio ao planejamento, coordenação e execução do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Espec. em	13/11/2006	13/11/2006	12/11/2008	221.800,80	1925/05-59



		Economia para Jornalistas e Comunicadores Institucionais.					
	01	Valor contratual e incluir nova planilha orçamentária	22/05/07			201.182,80	1925/05-59
	02	Alteração da cláusula segunda e prorrogar a vigência por mais 06 meses	01/02/08	11/02/08	12/05/09	----	
	03	Alteração da Planilha de receitas e despesas do contrato e modificar o valor do contrato	10/08/06	---	---	14.031,49	
115	--	Apoio ao planejamento, coordenação e execução do "Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Políticas Públicas e Gestão Estratégicas em Saúde"	13/12/06	13/12/06	12/02/08	197.000,00	9321/06-94
	01	Prorrogar a vigência do contrato por mais 12 meses a contar de 13/02/2008	24/01/08	13/02/08	13/02/08	-----	
126	--	Execução do projeto "Des. do Ensino de Pós-Graduação em Biologia Vegetal."	27/12/2006	28/12/2006	27/06/09	27.000,00	17959/06-07
	01	Alteração da Cláusula Quarta do Instrumento original, alterando o coordenador e o fiscal.	01/11/07	---	---	---	
	02	Alterar a Cláusula quarta do instrumento original	19/05/08	---	---	---	
49/2007	--	Gerenciamento dos recursos financeiros do Proj. do curso de pós-graduação lato sensu especialização em Bases Fisiológicas do Exercício Físico e Treinamento Desportivo.	09/10/06	09/10/06	08/01/08	124.940,00	13061/05-17
	01	Prorrogar a vigência contratual	07/01/08	09/01/08	09/01/09	----	

22.4.4 Contratos com a FCAA (Contratos Assinados em 2007):

Nº	TA	OBJETO	ASSINATURA	INÍCIO DA VIGÊNCIA	TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR	PROCESSO
38	--	Dar apoio ao planejamento, coordenação e execução do Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu" Especialização em Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde Coletiva.	22/03/07	22/03/07	21/07/08	149.024,31	3454/06-86
	01	Prorrogar a vigência contratual por mais 120 (cento e vinte) dias a contar de 22/07/08.	05/05/08	22/07/08	18/11/08	---	
	02	Prorrogar a vigência contratual por mais 3 meses	14/11/2008	18/11/2008	18/02/09	---	
35	--	Prestar apoio ao gerenciamento e execução do Projeto do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Conservação e Manejo da Diversidade Vegetal	05/03/07	05/03/07	04/09/08	133.794,54	7599/06-27
	01	Alteração da cláusula oitava do instrumento original	21/11/2007	----	----	-----	
	02	Modificar a redação do item 8.1 da cláusula oitava, alterando assim o ordenador de	14/04/08	---	---	---	

		despesas do contrato.					
	03	Prorrogar a vigência contratual por mais 6 meses.	28/08/08	04/09/08	04/03/09	---	
05	--	Prestar apoio ao gerenciamento e execução do "Projeto de Extensão Cursos de Línguas para a Comunidade".	18/01/2007	18/01/2007	17/01/2008	2.550.200,00	19920/06-16
	01	Inclusão da Planilha de Previsão de Receitas e Despesas com Pedido de Reorçamentação	04/09/07	---	---	---	
	02	Prorrogar a vigência contratual e incluir nova planilha de Receitas e Despesas	16/01/08	18/01/08	18/01/09	2.824.450,00	
	03	Designar Como fiscal do contrato o Diretor do CCHN/UFES, prof. Edebrando Cavalieri.	08/04/08	---	---	---	
44	--	Gerenciamento dos recursos financeiros provenientes do projeto "Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação na Área de Política Social"	10/04/07	10/04/07	09/08/10	31.920,00	14605/06-01
	01	Alterar a Cláusula Oitava do Instrumento Original.	15/04/08	---	---	4.080,00	
50	--	Gerenciamento dos recursos resultantes do Projeto de Extensão – Hospital Veterinário (HOVET) para a Comunidade	10/05/07	10/05/07	09/05/09	48.000,00	15525/06-64
54	--	Gerenciamento e execução do Projeto de Desenvolvimento Institucional "Manutenção do Acervo e Otimização dos Serviços e Produtos do SIB".	03/05/07	03/05/07	02/05/09	64.000,00	22698/06-39
	01	Inclusão de planilha orçamentária	13/07/07	----	---	6.544,43	
	02	Inclusão de planilha orçamentária	15/08/08	---	---	23.202,43	
58	--	Gerenciamento de Recursos do "Projeto de Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação na Área de História Social das Relações Políticas".	02/05/07	02/05/07	01/05/08	10.181,00	25708/07-79
	01	Prorrogação da vigência contratual por mais 8 (oito) meses a contar de 01/05 /08	29/04/08	01/05/08	01/01/09	---	
51	--	Dar apoio ao planejamento, coordenação e execução do Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu" em Direito Público	18/04/07	18/04/07	17/04/09	171.030,50	13464/05-85
	01	Modificar a Planilha de Previsão de Receitas e Despesas.	06/11/08	-	-	33.751,68	
61	--	Gerenciamento dos recursos financeiros destinados à execução do Projeto do Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu" Especialização em Gestão Financeira de Empresas.	21/05/07	21/05/07	20/05/09	211.046,00	9938/03-22
	01	Alterar a redação 4.2 da cláusula quarta	20/08/07	20/08/07	20/05/09	----	
67	--	Prestar apoio ao gerenciamento dos recursos financeiros destinados à execução do Projeto do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Controle da Administração Pública	13/07/07	13/07/07	13/07/09	233.624,93	19126/06-72



	01	Alterar a Cláusula Segunda do Instrumento original, incluindo o inciso XI e XII, em sua Subcláusula 2.2.	05/11/07	---	---	---	
66	--	Execução dos serviços de gerenciamento dos recursos financeiros relativos ao projeto do curso de extensão "Capacitação em Prótese sobre Implante"	06/07/07	06/07/07	05/10/07	140.940,00	6558/06-13
	01	Prorrogar a vigência contratual	04/10/08	05/10/08	05/04/09	---	
72	--	Prestar apoio ao gerenciamento dos recursos financeiros destinados à execução do projeto do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Gestão Empresarial Contemporânea.	09/07/07	09/07/07	09/07/09	219.240,00	6532/06-75
	01	Incluir itens XI e XII na subcláusula 2.2 da Cláusula segunda.	16/05/08	---	---	---	
74	--	Prestar apoio ao planejamento, coordenação, supervisão e execução do Processo Seletivo 2008 para ingresso nos cursos de graduação da UFES	07/08/07	10/08/07	09/08/07	1.741.243,20	32226/07-75
73		Prestar apoio ao gerenciamento e execução do Projeto de Extensão "Criação do Centro de Referência da UFES para portadores de Doenças Falciformes no ES"	26/07/07	26/07/07	25/07/08	353.000,00	22830/06-11
	01	Prorrogar a vigência contratual por 12 meses	11/07/08	26/07/08	26/07/09	---	
88		Prestar apoio ao gerenciamento dos recursos financeiros destinados à execução ao projeto do Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu" Especialização em Administração Pública	01/10/07	01/10/07	31/03/09	229.909,68	6531/06-21
	02	Prorrogar a vigência contratual até o dia 05/01/10	18/12/08	-	05/01/10	---	
83		Gerenciamento dos recursos financeiros provenientes do projeto de ensino intitulado "Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação Stricto Sensu na Área de Lingüística"	30/08/07	30/08/07	29/08/09	13.296,00	30459/07-33
90		Apoio à execução e gerenciamento do Projeto de Ensino Pós-Graduação "Lato Sensu" em Saúde Coletiva – Turma 2	02/10/07	02/10/07	01/10/09	130.447,80	27163/07-35
92		Execução dos serviços de gerenciamento dos recursos relativos ao "Projeto do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Caráter Eventual 'Infância e Educação Inclusiva'"	04/10/07	04/10/07	03/10/09	200.484,32	23230/06-61
	01	Modificar cláusula das responsabilidades da FCAA	28/01/08	----	-----	----	
	02	Designar nova coordenadora para o contrato 92/2007	29/02/08	---	---	---	
	03	Incluir nova planilha de receitas e despesas ao instrumento de contrato	28/08/08	---	---	---	
109		Gerenciamento e execução do projeto de Extensão "Programa de Fortalecimento Institucional das Secretarias Municipais de Educação do Semi-árido – PROFORTI"	14/12/07	14/12/07	14/12/08	133.178,75	37717/07-11



	01	Alterar a SubCláusula 4.1 da Cláusula Quarta e inclusão de nova planilha de receitas e despesas com pedido de reorçamento ao instrumento original.	30/07/08	---	---	---	
	02	Prorrogar a vigência contratual por mais 01 ano a partir de 14/12/2008.	21/11/08	14/12/08	14/12/09	----	
110		Gerenciamento dos recursos do projeto de des. Instit. Da Divisão de Pediatria e do Serviço de Dermatologia do HUCAM	26/12/07	26/12/07	26/12/08	1.100.000,00	22394/06-71
04/08	--	Apoio ao gerenciamento e execução do Projeto Avaliação da Poluição Ambiental dos Rios Piraquê-Açu e Piraquê-Mirim através da análise de águas, biomonitores e sedimentos.	20/12/07	20/12/07	20/12/08	80.000,00	34.373/07-80
	01	Incluir nova planilha orçamentária ao instrumento original	13/11/08	---	---	2.131,86	

22.4.6 Contratos com a FCAA (Contratos Assinados em 2008):

Nº	TA	OBJETO	ASSINATURA	INÍCIO DA VIGÊNCIA	TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR	PROCESSO
16	-	Gerenciamento dos recursos da Pós em Instrumentação e Controle de Processos Industriais	26/02/08	26/02/08	26/05/09	246.923,60	22807/06-18
		Prestar apoio ao gerenciamento e execução do projeto de Desenvolvimento Institucional do Departamento de Serviço Social	20/02/08	20/02/08	20/08/10	116.723,01	33022/07-51
1002/08	--	Desenvolvimento Institucional do Departamento de Economia.	14/02/08	14/02/08	14/08/10	145.500,00	33024/07-41
24	--	Execução do serviço de gerenciamento dos recursos relativos ao Projeto do Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu" em Farmacologia Básica e Clínica.	09/04/08	09/04/08	09/07/09	257.700,00	41408/07-37
28	--	Prestar apoio ao gerenciamento dos recursos financeiros destinados à execução do Projeto do Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu" em Linguagens Audiovisuais e Multimídia	02/05/08	15/05/08	15/01/10	206.642,40	23068.34875/07-19
29	--	Prestar apoio ao gerenciamento dos recursos financeiros destinados à execução do projeto do curso de Pós-Graduação "Lato Sensu" Especialização em Prescrição do exercício Físico para a Saúde.	05/05/08	05/05/08	05/05/10	85.430,24	23068.41577/07-77
	01	Alterar a cláusula segunda para incluir os sub-itens XI e XII ao item 2.2	23/09/08	-	-	----	
1006/08	--	Gerenciamento e execução do projeto de desenvolvimento Institucional Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas da UFES.	06/03/08	06/03/08	06/09/10	944.514,00	23068.27526/07-32



30	-	Prestar apoio ao gerenciamento dos recursos financeiros destinados à execução da Pós Lato Sensu Espec. em Comex – XII turma.	06/05/08	06/05/08	06/11/09	266.820,00	83068.27478/07-82
1009/08	--	Apoio ao gerenciamento e execução do Projeto de Desenvolvimento do Ensino Pesquisa e Extensão do Departamento do Curso de Administração.	06/10/07	06/10/07	06/04/10	261.900,00	23068.25813/07-16
27	--	Gerenciamento dos recursos financeiros Provenientes do projeto de ensino intitulado "Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação Stricto Sensu em Geografia".	06/03/08	06/03/08	06/03/10	30.000,00	23068.39329/07-66
26	--	Prestar apoio ao gerenciamento dos recursos financeiros destinados à execução do Projeto de Ensino denominado Curso de Pós-Graduação "Lato sensu" Especialização em Hermenêutica e Prática jurídica.	18/04/08	18/04/08	18/07/09	340.800,00	23068.41997/07-53
	01	Alterar cláusula sexta, subcláusula 6.3 e inclusão de nova planilha de receitas e despesas com pedido de reorçamentação.	11/06/08	---	---	147.340,00	
34/2008	---	Prestação de apoio ao projeto de implantação oferta dos cursos de licenciatura em Artes Visuais, Física e Química; bacharelado em Ciências contábeis; especialização em gestão de Agronegócios e Logística e Aperfeiçoamento em Dimensões da Humanização, para 1º e 2º sistemas letivos do sistema UAB na UFES	13/06/08	13/06/08	13/06/09	1.326.732,02	23068.42459/07-86
	01	Inclusão de nova planilha de receitas e despesas ao instrumento original	22/12/2008	---	---	528.577,50	
	02	Inclusão de nova planilha de receitas e despesas ao instrumento original	22/12/08	---	---	1.080.481,62	
36/2008	---	Prestar apoio ao projeto de extensão "Escola que Protege".	20/06/08	20/06/08	20/06/09	100.000,00	23068.42719/07-13
38/2008	---	Prestar apoio ao projeto do 15º curso DE Esp. Lato Sensu Eng. De Segurança do Trabalho.	30/06/08	30/06/08	30/12/10	366.075,00	23068.42409/07-07
		Prestar apoio ao gerenciamento dos recursos financeiros da Pós lato Sensu Esp. Em Direito					



39/2008	---	Processual.	15/05/08	15/05/08	15/08/09	236.875,00	23068.19893/06-81
41/2008	---	Prestar apoio ao projeto do curso de extensão universitária – Seminário EAD em debate.	19/06/08	19/06/08	19/06/09	337.972,60	23068.42461/07-55
40/2008	---	Prestação de serviço de planejamento e execução do processo Seletivo 2009 para ingresso nos cursos de graduação da UFES.	21/07/2008	21/07/08	21/07/09	1.986.000,00	23068.49487/08-13
54/2008	---	Prestação de apoio por parte da contratada ao projeto de desenvolvimento Institucional do Teatro universitário	18/08/08	18/08/08	18/08/09	95.246,83	23068.046145/2008-33
58/08	---	Prestação de serviço de planejamento e execução do processo seletivo 2008/2 em cursos de graduação na modalidade a distancia	21/08/08	21/08/08	21/08/09	200.000,00	23068.55080/08-17
53/08	---	Prestar apoio ao gerenciamento e execução do projeto denominado "cineclube metrópolis: cinema, educação e cultura"	18/08/08	18/08/08	18/08/09	63.423,25	23068.46149/08-11
61/08	---	Prestar apoio ao gerenciamento e execução do Projeto de Ensino "Programa Pró-Licenciatura do Curso de Física"	27/08/08	17/09/08	17/09/09	778.709,34	23068.042794/07-84
68/08	---	Apoio do Projeto do II Curso de Pós-Graduação lato sensu. em Pol.e Gestão em Seg. Pública	04/09/08	04/09/08	04/09/09	174.435,00	23068.42850/07-81
65/08	---	Prestar apoio por parte da contratada ao projeto do curso de pós-graduação "Lato Sensu" Especialização em Gestão Comunitária" dentro do programa escola aberta para apoio ao desenvolvimento da educação básica.	17/09/08	17/09/08	17/12/09	50.000,00	23068.43068/07-89
	01	Incluir nova planilha de receitas e despesas e alterar o item 6.3 da cláusula 6ª.	17/12/08	---	---	198.000,00	
1019	---	Prestação de apoio ao projeto de desenv. Instit. Intitulado Desenvolvimento da Gestão de Pessoas e Projetos	12/06/08	12/06/08	12/06/11	426.000,00	23068.013750/2005-12
69/2008		Prestação de apoio por parte da contratada ao projeto do curso de extensão "atualização em					



		Endodontia"	20/08/08	20/08/08	20/05/09	60.291,00	23068.39822/2007-86
73/08	---	Prestação de apoio por parte da Contratada ao Projeto de Extensão "Laboratório de Química Analítica" do CCE/UFES	15/10/2008	15/10/2008	15/10/02	473.960,00	23068.047783/2008-71
72/08	-	Prestação de apoio por parte da contratada ao Projeto de Extensão "Ensaio de Análise Laboratorial"	17/10/08	17/10/08	17/10/09	160.000,00	23068.051785/2008-64
74/08	-	Prestação de apoio por parte da contratada ao projeto de ensino denominado "VI Curso Lato Sensu Especialização em Contabilidade Gerencial"	15/10/08	15/10/08	15/10/11	290.120,00	23068.010956/2003-10
81/08	-	Prestação de apoio por parte da Contratada ao Projeto do "III Curso de Pós Graduação Lato Sensu Especialização em Educação Física para Educação Básica"	17/11/08	17/11/08	17/09/09	76.200,00	23068.045326/08-42
88	-	Prestação de apoio ao projeto de ensino do Curso de Graduação Licenciatura e Bacharelado em Letras/Libras.	20/11/08	20/11/08	20/11/13	178.000,00	23068.032111/07-81
89	-	Prestação de apoio ao "Projeto de Extensão: Formação para professores alfabetizadores da Rede Estadual de Ensino do Estado do Espírito Santo"	10/12/08	17/12/08	17/12/09	871.786,40	23068.049503/08-60
91	-	Prestação de apoio por parte da contratada ao "Projeto de Extensão Identificação Tecnológica"	17/11/08	17/11/08	14/11/10	348.605,20	23068.045127/08-34

22.5 Acordo com a FEST:

Nº	PARTE	TA	OBJETO	ASSINATURA	INÍCIO DA VIGÊNCIA	TÉRMINO DA VIGÊNCIA	PROCESSO
	FEST	--	Cooperação técnica, científica, tecnológica, pedagógica e operacional para a concessão de bolsas de ensino, pesquisa e extensão.	22/01/04	06/02/04	05/02/09	18957/03-68

23 Relatório de Correição

Número do Processo	42412/2007-12
Tipo de Processo	Sindicância Administrativa
Ato Instaurador	Portaria
Número/Publicação do ato	1269/2007
Irregularidade/ilegalidade	Perda de processo
Fato sob apuração	Extravio do Processo nº.9165/96-38



Situação do Processo	Concluído	
Conclusão da Comissão	arquivamento	
Pena Aplicada	Sem penalidade	
Remessa dos Autos	Cópia à Audin e ao TCU	
Recomendação de Instauração de TCE	Não	
Tramitação Atual	SCF/DCF	18/11/2008

Número do Processo	33553/07-44	
Tipo de Processo	PAD	
Ato Instaurador	Portaria	
Número/data do ato	1048/07	
Irregularidade/ilegalidade	Funcional	
Fato sob apuração	Irregularidade em cessão de servidor público federal à Prefeitura Municipal de Vitória/ES	
Situação do Processo	Concluído	
Conclusão da Comissão	Penalidade de advertência e abertura de PAD para apurar outras responsabilidades	
Pena Aplicada	Sem penalidade	
Remessa dos Autos	Audin e ao MPF	
Recomendação de Instauração de TCE	Não	
Tramitação Atual	SERPROG – CX 101/2007	

Número do Processo	040590/2007-17	
Tipo de Processo	Sindicância Administrativa	
Ato Instaurador	Portaria	
Número/data do ato	1320/2007	



Irregularidade/ilegalidade	Funcional/patrimonial	
Fato sob apuração	Abandono de equipamento com fonte radioativa – falha na alocação do bem	
Situação do Processo	Concluído	
Conclusão da Comissão	Arquivamento	
Pena Aplicada		
Remessa dos Autos		
Recomendação de Instauração de TCE	Não	
Tramitação	SERPROG – CX 85/2007	

Número do Processo	040649/2007-69	
Tipo de Processo	PAD	
Ato Instaurador	Portaria	
Número/data do ato	119/2008	
Irregularidade/ilegalidade	Funcional	
Fato sob apuração	Apuração de abandono de cargo	
Situação do Processo	Concluído	
Relatório da Comissão	Arquivamento – Não caracterização do animus de abandonar	
Pena Aplicada	Sem penalidade	
Remessa dos Autos		
Recomendação de Instauração de TCE	Não	
Tramitação	SERPROG – CX 105/2007	

Número do Processo	048169/2008-27	
Tipo de Processo	Sindicância Administrativa	
Ato Instaurador	Portaria	



Número/Publicação do ato	350/08	
Irregularidade/ilegalidade	Administrativa	
Fato sob apuração	Possível falha no sistema informatizado de dados cadastrais de alunos da IFES	
Situação do Processo	Concluído	
Relatório da Comissão	Arquivamento	
Pena Aplicada	Sem penalidade	
Remessa dos Autos		
Recomendação de Instauração de TCE	Não	
Tramitação	SERPROG CX 15/2008	

Número do Processo	042718/2007-79	
Tipo de Processo	PAD	
Ato Instaurador	Portaria	
Número/data do ato	1490/2007	
Irregularidade/ilegalidade	Funcional	
Fato sob apuração	Apuração de possível conduta incompatível com a moralidade administrativa – fraude para concessão de licenças.	
Situação do Processo	Concluído	
Relatório da Comissão	Configuração dos fatos e sugestão da penalidade de demissão	
Pena Aplicada	Demissão	
Remessa dos Autos	Não	
Recomendação de Instauração de TCE	Não	
Tramitação	MEC	17/12/2008



Número do Processo	11520/2006-62	
Tipo de Processo	PAD	
Ato Instaurador	Portaria	
Número/data do ato		
Irregularidade/ilegalidade	Funcional	
Fato sob apuração	Apuração de exercício irregular de regime de trabalho - Dedicção Exclusiva	
Situação do Processo	Concluído	
Relatório da Comissão	Arquivamento quanto à penalidade e devolução da Gratificação DE	
Pena Aplicada		
Remessa dos Autos	Não	
Recomendação de Instauração de TCE	Não	
Tramitação	SCVD/DRH	27/01/2009

Número do Processo	49026/2008-32	
Tipo de Processo	PAD	
Ato Instaurador	Portaria	
Número/data do ato	008/2008	
Irregularidade/ilegalidade	Funcional	
Fato sob apuração	Apuração de possível abandono de cargo	
Situação do Processo	Concluído	
Relatório da Comissão	Arquivamento - impossibilidade de se configurar o animus de abandonar o serviço público	
Pena Aplicada		
Remessa dos Autos	Não	



Recomendação de Instauração de TCE	de Não	
Tramitação	SERPROG CX37/2008	

Número do Processo	046171/2008-61	
Tipo de Processo	Sindicância Administrativa	
Ato Instaurador	Portaria	
Número/data do ato	1355/2007	
Irregularidade/ilegalidade	Administrativa	
Fato sob apuração	Apuração de denúncia de irregularidades em contratação de pessoal terceirizado	
Situação do Processo	Concluído	
Relatório da Comissão	Abertura de PAD para apuração de responsabilidades	
Pena Aplicada		
Remessa dos Autos	Não	
Recomendação de Instauração de TCE	de Não	
Tramitação	CPPAD	Aguardando início

Número do Processo	021859/2006-77	
Tipo de Processo	Sindicância Administrativa	
Ato Instaurador	Portaria	
Número/data do ato	090/2008	
Irregularidade/ilegalidade	Funcional	
Fato sob apuração	Apuração de possíveis ofensas sofridas por servidor público	
Situação do Processo	Concluído	
Relatório da Comissão	Arquivamento	



Pena Aplicada		
Remessa dos Autos	Não	
Recomendação de Instauração de TCE	Não	
Tramitação	SERPROG CX 118/2006	

Número do Processo	051464/2008-61	
Tipo de Processo	PAD	
Ato Instaurador	Portaria	
Número/data do ato	496/2008	
Irregularidade/ilegalidade	Funcional	
Fato sob apuração	Apuração de possível acumulação ilegal de cargos	
Situação do Processo	Concluído	
Relatório da Comissão	Acumulação ilícita de cargos – indicada a penalidade de demissão	
Pena Aplicada	Demissão	
Remessa dos Autos		
Recomendação de Instauração de TCE	Não	
Tramitação	MEC	17/12/2008

Número do Processo	046022/2008-85	
Tipo de Processo	Sindicância Administrativa	
Ato Instaurador	Portaria	
Número/data do ato		
Irregularidade/ilegalidade	Administrativa	
Fato sob apuração	Apuração de possíveis irregularidades no procedimento de troca de plantões – HUCAM	



Situação do Processo	Concluído	
Relatório da Comissão	Arquivamento	
Pena Aplicada	Sem penalidade	
Remessa dos Autos		
Recomendação de Instauração de TCE	Não	
Tramitação	SERPROG CX 37/2008	

Número do Processo	45509/2008-85	
Tipo de Processo	Sindicância Administrativa	
Ato Instaurador	Portaria	
Número/data do ato	1313/2007	
Irregularidade/ilegalidade	Administrativa	
Fato sob apuração	Apuração de denúncia de possíveis irregularidades no setor de nefrologia/HUCAM, em decorrência de sindicância administrativa realizada no Hospital.	
Situação do Processo	Concluído	
Relatório da Comissão	Arquivamento – não comprovação da denúncia	
Pena Aplicada	Sem penalidade	
Remessa dos Autos	Não	
Recomendação de Instauração de TCE	Não	
Tramitação	SERPROG CX 99/2008	

Número do Processo	35650/2007-71	
Tipo de Processo	PAD	
Ato Instaurador	Portaria	
Número/data do ato	1414/2007	



Irregularidade/ilegalidade	Funcional/administrativa	
Fato sob apuração	Apuração de responsabilidade na transferência irregular de dinheiro público –	
Situação do Processo	Concluído	
Relatório da Comissão	Ato de Improbidade Administrativa – penalidade de demissão e devolução ao erário	
Pena Aplicada	Suspensão 30 dias	
Remessa dos Autos	MPF	
Recomendação de Instauração de TCE	Não	
Tramitação	SCVD/DRH	

Número do Processo	052565/2008-59	
Tipo de Processo	PAD	
Ato Instaurador	Portaria	
Número/data do ato	640/2008	
Irregularidade/ilegalidade	Funcional	
Fato sob apuração	Apuração de possível abandono de cargo e inassiduidade habitual	
Situação do Processo	Concluído	
Relatório da Comissão	Configuração do abandono de cargo – pena de demissão	
Pena Aplicada	Demissão	
Remessa dos Autos	Não	
Recomendação de Instauração de TCE	Não	
Tramitação	MEC	17/12/2008

Número do Processo	045791/2008-83	
--------------------	-----------------------	--



Tipo de Processo	Sindicância Administrativa	
Ato Instaurador	Portaria	
Número/data do ato	334/2008	
Irregularidade/ilegalidade	Administrativo	
Fato sob apuração	Apuração de responsabilidades por perda patrimonial – equipamento de informática.	
Situação do Processo	Tramitando	
Relatório da Comissão	Não	
Pena Aplicada		
Remessa dos Autos	Não	
Recomendação de Instauração de TCE	Não	
Tramitação	CPPAD - Relatório final	04/11/2008

Número do Processo	045695/2008-35	
Tipo de Processo	PAD	
Ato Instaurador	Portaria	
Número/data do ato	620/2008	
Irregularidade/ilegalidade	Funcional	
Fato sob apuração	Apuração de situações de acumulação de cargos, apontadas em relatório da CGU – 201409-01	
Situação do Processo	Concluído	
Relatório da Comissão	Adequação e ajuste das situações - providenciado	
Pena Aplicada	Não	
Remessa dos Autos	Não	
Recomendação de Instauração de TCE	Não	
Tramitação	SERPROG	Saída – 05/01/2009



Número do Processo	55100/2008-50	
Tipo de Processo	Sindicância Administrativa	
Ato Instaurador	Portaria	
Número/data do ato	483/2008	
Irregularidade/ilegalidade	Funcional	
Fato sob apuração	Apuração de denúncia de possíveis condutas irregulares em setores da Ufes	
Situação do Processo	Concluído	
Relatório da Comissão	Arquivamento – falta de objeto	
Pena Aplicada	Não	
Remessa dos Autos	Não	
Recomendação de Instauração de TCE	Não	
Tramitação	SERPROG CX 79	

Número do Processo	53333/2008-18	
Tipo de Processo	Sindicância Administrativa	
Ato Instaurador	Portaria	
Número/data do ato	705/2008	
Irregularidade/ilegalidade	Funcional	
Fato sob apuração	Possível conduta irregular de servidor – ofensas em serviço	
Situação do Processo	Concluído	
Relatório da Comissão	Penalidade de suspensão	
Pena Aplicada	Suspensão – 15 dias	
Remessa dos Autos		
Recomendação de Instauração de TCE	Não	



Tramitação	SEM/DRH	28/01/2009
------------	---------	------------

Número do Processo	4671/2005-49	
Tipo de Processo	PAD	
Ato Instaurador	Portaria	
Número/data do ato	781/2007	
Irregularidade/ilegalidade	Funcional/administrativa	
Fato sob apuração	Apuração de responsabilidades na aquisição de equipamentos e suprimentos médicos sem licitação	
Situação do Processo	Tramitando	Aguardando citação e defesa
Relatório da Comissão		
Pena Aplicada		
Remessa dos Autos	MPF	
Recomendação de Instauração de TCE	Não	
Tramitação	CPPAD (sobrestado)	27/01/2009

Número do Processo	16631/01-11 / 14246/04-69	
Tipo de Processo	Sindicância Administrativa	
Ato Instaurador	Portaria	
Número/data do ato	252/06	
Irregularidade/ilegalidade	administrativa	
Fato sob apuração	Apuração de possíveis irregularidades no cancelamento de empenhos – Construção do Biotério/CCS e reforma do Auditório do Centro Tecnológico	
Situação do Processo	Concluído	
Relatório da Comissão	Arquivamento – ausência de prejuízo financeiro para a	



	Ufes	
Pena Aplicada		
Remessa dos Autos	Não	
Recomendação de Instauração de TCE	Não	
Tramitação	Proc. 16632/2004-11 – Prefeitura Universitária – 25/07/2008	Proc. 14246/2004-69 – SACC/DCF – 07/11/2008

Número do Processo	59941/2008-36	
Tipo de Processo	Sindicância Administrativa	
Ato Instaurador	Portaria	
Número/data do ato	1589/2008	
Irregularidade/ilegalidade	Funcional	
Fato sob apuração	Apuração de possível descumprimento de regime de trabalho, por parte de docentes em regime de Dedicção Exclusiva - Em decorrência do ofício nº. 33350-CGU Regional-ES/CGU-PR	
Situação do Processo	Aguardando decisão	
Relatório da Comissão	Caracterização das situações irregulares, inclusive com existência de vínculo empregatício com outra instituição – Sugestão de abertura de PAD e necessidade de ressarcimento ao erário	Parecer Procuradoria Federal nº. 1089/2008
Pena Aplicada		
Remessa dos Autos		
Recomendação de Instauração de TCE	Não	



Tramitação	Gabinete do Reitor	17/12/2008
------------	--------------------	------------

Número do Processo	59340/2008-23	
Tipo de Processo	PAD	
Ato Instaurador	Portaria	
Número/data do ato	1277/2008	
Irregularidade/ilegalidade	Funcional	
Fato sob apuração	Apuração de infração de abandono de cargo	
Situação do Processo	Concluído	
Relatório da Comissão	Caracterização da infração – sugestão de penalidade de demissão	
Pena Aplicada	Demissão	
Remessa dos Autos		
Recomendação de Instauração de TCE	Não	
Tramitação	DMCP/DRH	26/01/2009

Número do Processo	59330/2008-98	
Tipo de Processo	PAD	
Ato Instaurador	Portaria	
Número/data do ato	1276/2008	
Irregularidade/ilegalidade	Funcional	
Fato sob apuração	Apuração de infração de abandono de cargo	
Situação do Processo	Concluído	
Relatório da Comissão	Caracterização da infração – sugestão de penalidade de demissão	
Pena Aplicada	Demissão	
Remessa dos Autos		



Recomendação de Instauração de TCE	de Não	
Tramitação	DMCP/DRH	26/01/2009

Número do Processo	42747/2007-31	
Tipo de Processo	PAD	
Ato Instaurador	Portaria	
Número/data do ato	1288/2008	
Irregularidade/ilegalidade	Funcional	
Fato sob apuração	Apuração de infração de abandono de cargo	
Situação do Processo	Concluído	
Relatório da Comissão	Possível ausência do animus de abandonar o serviço – caracterização de inobservância de dever funcional – sugerida penalidade de Advertência	Parecer da procuradoria Federal nº. 42/2009
Pena Aplicada	Suspensão 20 dias	
Remessa dos Autos		
Recomendação de Instauração de TCE	de Não	
Tramitação	GR	28/01/2009

Número do Processo	64663/2008-39 (9488/2005-30)	
Tipo de Processo	Sindicância Administrativa	
Ato Instaurador	Portaria	
Número/data do ato	1771/2008	
Irregularidade/ilegalidade	Administrativa	
Fato sob apuração	Apuração de possíveis irregularidades e suas responsabilidades em contrato celebrado entre empresa particular e o	Parecer da procuradoria Federal nº. 07/2009



	HUCAM	
Situação do Processo	Concluído	
Relatório da Comissão	Caracterização de possíveis irregularidades – indicação de abertura de PAD	
Pena Aplicada	Não	
Remessa dos Autos	Cópia ao MPF e TCU	
Recomendação de Instauração de TCE	Não	
Tramitação	GR	07/01/2009

Número do Processo	059341/2008-78	
Tipo de Processo	PAD	
Ato Instaurador	Portaria	
Número/data do ato	1278/2008	
Irregularidade/ilegalidade	Funcional	
Fato sob apuração	Apuração de infração de abandono de cargo	
Situação do Processo	Concluído	
Relatório da Comissão	Caracterização da infração – sugestão de penalidade de demissão	
Pena Aplicada	Suspensão de 60 dias	
Remessa dos Autos		
Recomendação de Instauração de TCE	Não	
Tramitação	GR	04/02/2009

Número do Processo	037414/2007-90	
Tipo de Processo	PAD	
Ato Instaurador	Portaria	
Número/data do ato	1768	



Irregularidade/ilegalidade	Funcional	
Fato sob apuração	Apuração de infração de abandono de cargo	
Situação do Processo	Concluído	
Relatório da Comissão	Caracterização da infração – sugestão de penalidade de demissão	
Pena Aplicada	Demissão	
Remessa dos Autos		
Recomendação de Instauração de TCE	Não	
Tramitação	DMCP/DRH	26/01/2009